PLANO DE CINCO ANOS PARA O PETROLEO BRASILEIRO

Produção de Oleo Bruto, Atividade Principal da "Petrobras" — Até 1956 Refinação de 80 Por Cento do Nosso Consumo — Objetivos Iniciais — (LEIA NO BAROMETRO ECONOMICO, NA 6.ª PAGINA)

Brasil — Financiador Dos Países Latino-Americanos (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

EXPULSAS AS MULHERES DO JURI POPULAR



NOS JURIS PROMOVIDOS *por ULTIMA HORA, as donas de casa da Gavea, do Realengo, de Ramos e do Méier demonstraram perfeita consciência de sua missão*

Juridicidade BOLORENTA

O que se viu, no Senado Federal, enquanto ali se discutiu o projeto de lei que modifica a legislação vigente sôbre crimes contra a economia popular, o que se viu foi um lindo prélio acadêmico, durante o qual alguns sutís e provectos juristas da Casa puderam espreguiçar a sua anacrônica caranguejola forense. Para combater as medidas que o Govêrno pediu ao Congresso — e até nos meios de oposição não se ousou negar a necessidade de tais medidas — alguns pais-da-Pátria indoceis apegaram-se a minucias e sutilezas, estalando com prazer inaudito, nas unhas afiadas, as suas pobres pulgas juridicas, catadas a poder de lupa nas costas do "monstro"... O impacto oposicionista (conduzido à margem da displicência do lider do Govêrno) não atingiu, assim, a substância da matéria, mas limitou-se a bailar na periferia, num puro espetáculo, algumas vezes, de rabulice desocupada.

Tratava-se, porém, de armar o Govêrno com uma lei de vital interêsse para o povo, preso nas malhas da mais voraz ganância, amarrado, de pés e mãos, à mais deslavada especulação, que é rude, brutal e terrivel. A margem da fome e da penúria, à margem de tão feio espetáculo, alguns ilustres senadores entenderam, porém, de compor a caráter o seu número obsoleto, trêfegos e brilhantes na sua coreografia juridicista.

Bolorenta juridicidade! — diria o homem do povo, se as aperturas da vida não lhe tivessem impedido a ginástica suficiente para expressão que só os inteligentes e gentis "pais-da-Pátria" conseguem dizer, guardando as melhores regras da melhor Califazia.





A aviadora Anesia Pinheiro Machado é contra a exclusão... para a qual a Presidente da Associação das Donas de Casa, d. Nini Miranda, que vemos ao lado, não encontra a menor explicação

O Senado se Opõe à Justa Preferência Pelas Donas de Casa na Constituição Dos Tribunais de Economia — Reagem as Mulheres Contra a Atitude da Câmara Alta — A Opinião da Presidente da Associação Das Donas de Casa — Falam a ULTIMA HORA a Escritora Raquel de Queiroz, a Aviadora Anésia Pinheiro Machado, a Pintora Tiziana Bonazzola, a Sra. Bertha Lutz e Dona Nini Miranda *(Leia na 2.ª Pág.)*

Ultima Hora



Ano I ☆ Rio, Sexta-Feira, 14 de Dezembro de 1951 ☆ N. 157

DELIBEROU A ASSEMBLEIA DOS GREVISTAS:

Aguardar no Trabalho a Solução da Justiça

"Lutamos Contra os Patrões e Não Contra as Autoridades", Exclama o Rádio-Operador Osmar Ferreira – Confiança na Imparcialidade do Govêrno – Aeronáutas e Aeroviários Discutirão em Juizo a Constitucionalidade do Decreto de Mobilização – *(LEIA TEXTO NA 2.ª PAGINA)*



A HORA DO REINICIO *do trabalho (10 horas) foi antecipada para o pessoal de manutenção, encarregado de colocar os aviões em condições de vôo. Este é o primeiro avião de manutenção assegurada hoje de manhã*



APESAR *do restabelecimento total do tráfego aéreo, o aeroporto Santos Dumont continuava interditado esta manhã. Sendo exigidos documentos de identidade até dos aeroviários e aeronautas*

AS GELADEIRAS DO "BARROSO"

O capitão de mar e guerra Raul Reis, comandante do cruzador "Barroso", disse não acreditar que qualquer marujo que faça parte da tripulação daquele vaso de guerra tenha trazido geladeira dos Estados Unidos para fins de negocio.

Esta declaração foi feita a proposito do noticiario publicado na imprensa matutina sobre a consideravel carga trazida pelo "Barroso", que constaria de quase 800 geladeiras.

Esclareceu o comandante Raul Reis que os marinheiros adquiriram as geladeiras usando de um direito que lhes é concedido, pois permaneceram naquele pais mais de dez meses, prazo previsto para que gozem dessa faculdade. A maioria das geladeiras porém se destina ao Serviço de Subsistencia da Marinha.

Quanto aos dois automoveis que se acham a bordo do "Barroso", esclareceu que os mesmos fazem parte dos serviços do navio.

Concluiu acentuando que o material destinado ao SSM pagará, como de praxe, os respectivos impostos alfandegarios em tempo oportuno.

TEMOS O DIREITO DE SELECIONAR CAPITAIS

(Leia na Quinta Página do Segundo Caderno)

DRAMA PUNGENTE DE DUAS CRIANÇAS FINLANDESAS

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO

ASSASSINOS NO S. A. M.



"MATARAM MEU FILHO"

O Médico do Internato Atestou Colapso Cardiaco Mas o I. M. L. Deu um Laudo Diferente - Os Pais de Moacir Dos Santos Acusam — Morreu na Lancha

— Mataram meu filho de pancada! — declarou o sr. Efigênio dos Santos, pai de Moacir dos Santos, um garoto de 15 anos, internado no asilo do S. A. M. da ilha do Carvalho, que morreu quando era transportado para o Rio, no interior de uma lancha. O atestado de óbito, firmado pelo médico do internato, dava como "causa mortis" um colápso cardiaco, mas o dr. Sève Neto, do Instituto Médico Legal, chegou a conclusão de que o menino fôra morto em consequência de pancadas.

Agora, Sim, Virá o Divorcio

EMENDA DIVORCISTA PARA CORRIGIR UM ERRO GROSSEIRO DA CONSTITUIÇÃO — Como o deputado Nelson Carneiro justifica a reforma da Carta Magna, em longa e erudita explanação jurídica. Deputados de todos os partidos, com exceção apenas do P. D. C., assinam a sensacional proposição.

76 deputados dos vários partidos com representação na Câmara assinam a emenda divorcista, suprimindo do texto da Constituição as expressões "de vinculo indissoluvel", no artigo 163, que dispõe sôbre o casamento.

Entre os signatários, destacam-se os seguintes deputados:

Do PSD — Osvaldo Orico, general Lima Figueiredo, Osvaldo Costa, Vitorino Correia, Moura Brasil, Oliveira Brito;

Da UDN — Galdino do Vale, Jales Machado, Edilberto Ribeiro de Castro, Aliomar Baleeiro;

Do PTB — Rui Almeida, Abelardo Mata, Mario Altino, Lutero Vargas, Hildebrando Bisaglia, Eusébio Rocha, Celso Peçanha, Romeu Fiori, Plinio Coelho e Ivete Vargas, que é o único representante do sexo feminino na Câmara dos Deputados;

Do PSP — Manhães Barreto, Carmelo d'Agostino, Castilho Cabral, Campos Vergal, Flávio Castrioto;

Do PL — Elpidio de Almeida;

Do PTN — Emilio Carlos, Coutinho Cavalcanti;

PR — Moreira da Rocha;

Socialistas — Orlando Dantas;

Comunistas — Roberto Morena e Lobo Carneiro;

Independentes — Nelson Carneiro, Nestor Duarte e Paulo Maranhão.

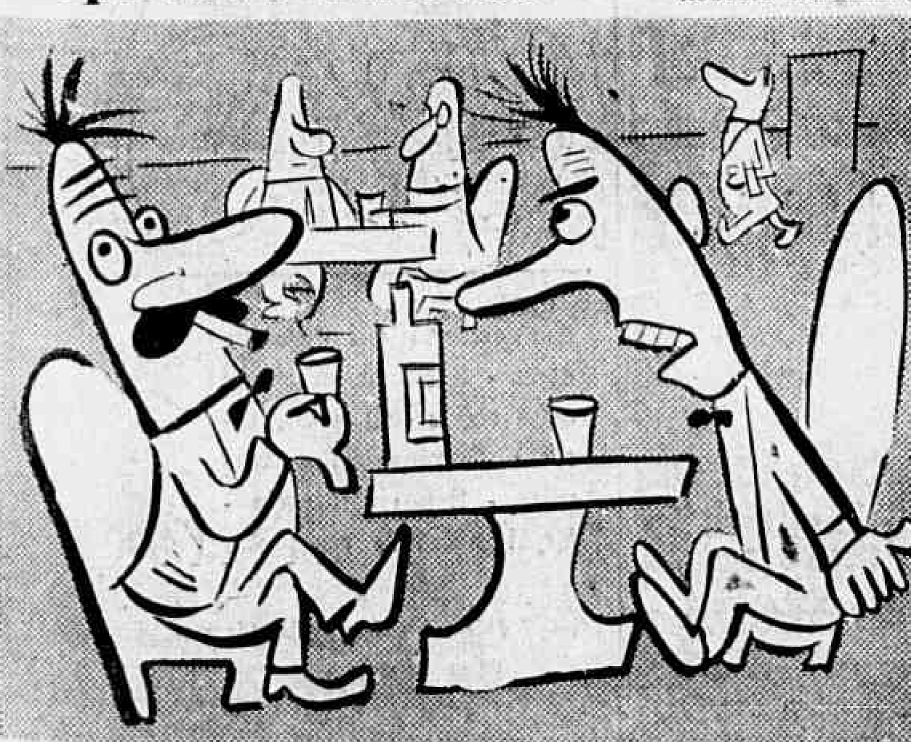
(Leia na 4.ª página deste caderno).

VOTAÇÃO IMEDIATA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DO CAFE'

O vereador Mario Martins pediu a inclusão da materia na ordem do dia. — (LEIA NA 3.ª PAGINA)

Deputado Suicida

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



— Já vi um deputado que não quer ser reeleito!...
— Quem é?
— Ora! o Paulo Abreu que apresentou um projeto proibindo a cachaça!...

Novas Candidatas ao Titulo de *Rainha do Verão*



SRTA. WILMA PEIXOTO, apresentada pela *Casa Barbosa Freitas*

Já se eleva a cem o número de entidades que apoiam a iniciativa de ULTIMA HORA, que objetiva a escolha de uma moça de familia carioca para a faixa de RAINHA DO VERAO. Nesse número se incluem associações, clubes esportivos e sociais, educandarios, entidades estas de grande expressão nos diversos setores da vida carioca. — (LEIA REGULAMENTO NA 2.ª PAGINA DO 2.º CADERNO).



MULHERES DE TODAS AS CLASSES, *mães de familia, em defesa de seus próprios filhos, apresentaram-se para exercer solenemente um sagrado dever de preservação de seus lares dos abusos gananciosos*



LEVARAM A SÉRIO *a sua missão, compenetradas da responsabilidade da representação da sociedade, nunca para se vingar, mas punir com justiça os exploradores do povo*



NÃO POUPARAM *sacrificios, comparecendo aos julgamentos onde permaneceram firmes, compreendendo a relevância dos "Juris Populares" dos quais não podem ser afastadas*



No Juri Popular Simulado *promovido por ULTIMA HORA, no Méier, a filha do Gen. Canrobert Pereira da Costa foi escolhida como jurada e o projeto de lei mereceu o apoio da espôsa do ex-Ministro da Guerra. Agora, por obra do Senado, as mulheres correm o risco de ficar de fora, sem direito ao julgamento dos especuladores*

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de **ULTIMA HORA**

5 SÉRIE L

Semana de 10 a 15 de Dezembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 23 de dezembro de 1951.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A "PINGA" VAI FALTAR



O deputado Paulo Abreu, está brincando com fogo. Esse sr. apresentou, ontem um projeto-lei na Câmara dos Deputados, que determina que o Ministério da Agricultura oriente os fabricantes de aguardente no sentido de abandonarem esse produto e dedicarem-se à indústria de álcool para fins domésticos, farmacêuticos etc.. Justifica-se o deputado alegando que a aguardente é responsável por crimes, desastres, doenças, loucuras, nati-mortos.

Estamos informados de que o deputado em questão, está sendo suportado nessa campanha por um grupo de defensores católicos, da "lei-sêca" e que a proibição da aguardente seria o primeiro passo para o lançamento de uma grande campanha antialcoolica, que finalmente atingiria até as bebidas mais finas e caras.

Hoje pela manhã o telefone do senhor Paulo Abreu, não parava. Eram pessoas conhecidas e desconhecidas que o convidavam a beber. O deputado em questão deve agora fazer força para não cair completamente no ridiculo.

TODA FAMILIA MORTA

O massacre ocorrido em Mombaça, Ceará está cada vez mais complicado. Tôda a familia do agricultor Manoel Evangelista Oliveira foi eliminada. O bandoleiro Sebastião Cardoso que foi preso com dificuldade e tiros, acusou o comandante do destacamento daquela cidade, cabo João André, que foi imediatamente trancafiado como sendo suspeito. O militar está no quartel da Policia e já tentou fugir duas vezes, protestando inocência e gritando que êle é "um valente soldado da Pátria".

O realmente dificil da historia é evitar que os acusados sejam assassinados pelos amigos do agricultor Manoel Evangelista. Todo mundo anda armado de faca e pau em Mombaça, que de pacata cidade passou a praça de guerra.

A CARNE DE CADA UM

O senhor Cabello anunciou que trouxe 2 mil toneladas de carne da Argentina e do Uruguai. Sabe-se que o consumo atual do Rio vai a 600 toneladas diárias. Dessa maneira o senhor Cabello levou quase uma semana viajando para arranjar a carne de 2 dias.

A verdade é que o senhor Cabello não foi só para isso.

O "VELHO" MENEZES

Agora que o dr. Mário Jorge deu alta a Ademir, o Vasco está fazendo um programa de recuperação para a sua "estrela". O dr. Mário Jorge garante o perfeito funcionamento da perna. O Vasco garante o perfeito treinamento e Ademir assegura que estará novamente em forma.

Enquanto isso acontece, determinado clube envia os seus emissários para sondar o "velho" Menezes e saber se seu filho gostaria de sair do Vasco por qualquer preço.

DE "CAIXA ALTA"

Um jornalista politico conhecia muito e era mesmo amigo do senhor Café Filho no tempo em que êste era deputado. Das últimas eleições para cá, os dois nunca mais tiveram ocasião de se encontrarem, ocasião essa que apresentou-se ontem. Nessa ocasião o jornalista que tratava o deputado com a maior intimidade por "você", ficou um pouco receioso de que o Vice-Presidente pudesse não gostar da intimidade e querendo experimentar em que pé estava a amizade disse sorrindo:

— "V. Excia. está gordo".

O senhor Café fez um ar de antigamente e respondeu:

— "Pudera, melhorei de vencimentos.

O CASTIGO DO ITAMARATI

O sr. Soares de Pina estará de volta ao Brasil dentro de alguns dias. De São Francisco informam que o sr. Pina gostaria de ficar um mês nos Estados Unidos e deixar o caso morrer um pouco antes de regressar. Embora o Ministério das Relações Exteriores esteja também interessado em abafar qualquer escândalo em tôrno de um dos seus funcionários, será obrigada a repreender enérgicamente o consul Pina e deixá-lo encostado na Secretaria de Estado. Segundo fomos informados o ministro não considera o caso em que o diplomata se viu envolvido como merecedor de expulsão. Apenas o sr. Pina nunca mais terá um posto no exterior ou mesmo acompanhará visitantes e hóspedes de importância.

Pina ainda possui alguns amigos.

E AGORA?

O S. A. P. S. prometeu instalar pequenas barracas para fornecer ao povo artigos e mantimentos de Natal a preços baixos. Marcou o dia e o povo esperou, mas nada aconteceu. No primeiro dia a Prefeitura não deu licença. No segundo dia a Central não deixou instalar na calçada ali em frente. No terceiro dia perceberam que o tabelamento não fôra feito. No quarto dia faltou o entelhamento. O que acontecerá nos próximos dias ate o Natal?

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 14 de dezembro de 1951, a represa do Ribeirão das Lajes que estando em plena convalescença, aumentou o seu nivel de água em 18 centimetros. Belo trabalho da chuva.



Completamente desinteressados pelo drama que seus pais estão vivendo Lena e Ali Oskair abraçam-se assistidos pelo pai e a tia Tania

Drama Pungente de Duas Crianças Finlandesas

Duas crianças finlandesas — Lena e Ali — dois e três anos de idade, estão sofrendo o drama dos seus pais, que aqui chegaram há dezoito meses e, não conseguindo firmar-se na vida, distraiam-se com brigas constantes. Os garotos tiveram que separar-se, pois a mãe foi para um lado e o pai para outro, a mãe levando Ali e o pai ficando com Lena. Acontece, porém, que o pai — Onni Makkonem — desejava voltar para a Finlandia com o que não concordava a mãe, Helga Anikki, que, ajudada pelo seu conterraneo Aulis Rohne, em cuja companhia passara a viver (platonicamente segundo, afirma) raptou a sua outra filha, a fim de impedir o marido de levá-la de volta à pátria.

Embora o sr. Aspro Samuli consul da Finlandia, diga que a historia do casal Onni e Helga Makkonem não merece a repercussão que vem tendo, o seu patricio Aulis Rouhe e o juiz de Rezende pensam de modo diferente. Esses ultimos consideram a retirada da menina Lena, de 3 anos (filha do casal) da casa de Rouhe, por Onni, sua irmã Tania e mais alguns homens, como um rapto, de vez que a menor se encontra "subjudice".

Há cerca de 18 meses Onni, Helga e seus filhos Lena e Ali Oskair, 2 anos, chegaram ao Brasil e foram mandados para a Colonia Finlandesa de Penedo.

Conta Aulis Rouhe que Onni é um pessimo esposo. Diariamente os colonos assistiam às surras que ele dava em Helga, um jovem de 20 anos.

Certa noite — é ainda Aulis quem fala — Onni, mais irritado que das outras vezes, saiu em perseguição da esposa armado de faca. Esta correu, bateu em sua porta, ela abriu e, como um turbilhão, passaram à sua frente marido e mulher. Helga escapou de morrer porque se escondeu no mato.

Desde aquela data Helga e a menina Lena passaram a residir na chacara de Aulis, que é solteiro, com mais de 40 anos e criador de galinhas. Se houve outra intenção por parte de Aulis quando abrigou Helga, ele não nos disse. Afirmou, tão somente, que Onni, de 28 anos, parece ter se enchido de ciumes, pelo esse que aumentou ainda mais quando a mulher entrou com um pedido de desquite no juizo de Rezende. Por determinação do magistrado o pequeno Oskair ficou vivendo com o pai e a garota Lena, com Helga, o que vale dizer, sob a proteção de Aulis Rouhe.

Onni só que nos informou Aulis já estava desiludido com o Brasil. A sua viagem ao Paraná, em busca de melhores empregos foi um fracasso. O pouco dinheiro que trouxera desapareceu rapidamente. Talvez fosse por este motivo que ele resolveu vender o seu pedaço de terra, em Penedo, ao consul finlandês, por seis mil cruzeiros, e tratar das passagens para regressar à Finlandia.

Concluida a transação Onni procurou a mulher e lhe propôs a volta à pátria.

O Rapto

Na ultima terça-feira ocorreu o que classificaram de rapto. Onni, sua irmã Tania, (reside aqui no Rio) e mais alguns homens, aproveitando a ausencia de Rouhe, que tinha ido ate Rezende fazer compras, foram à sua casa e apanharam Lena.

Detenção

Quando Helga lhe informou do acontecido Rouhe se queixou ao juiz de Rezende e este, pelo seletivo da EFCB, pediu a detenção de Onni, sua irmã e a criança.

Rouhe para maior segurança da diligencia acompanhou a turma no trem que veio das Agulhas Negras e na estação D. Pedro II, apontou o pessoal aos investigadores Nelson e Herminio.

DEFENDEU A HONRA DA ESPÔSA A PARALELEPIPEDOS

— Se um dia eu encontrar esse camarada te faltando com o respeito eu o mato!

Geraldo Rezende de Andrade disse isto e ficou calado. A mulher, Ana Teixeira, de 32 anos, começou a ficar temerosa. Conhecera Ludovico do Carmo, um preto de 36 anos, que tinha uma barraca em frente de sua casa, quando morava em Deodoro, e desde os primeiros dias repelira as suas propostas. Por fim, não resistindo mais, pediu ao marido para mudarem-se, o que fizeram, indo residir no Bairro de Heliópolis, s.n., em Nova Iguaçu.

Mas Geraldo continuou a persegui-la, indo residir no mesmo local. Aí não teve outro remédio: E contou a história ao marido.

A promessa sinistra foi feita nesta ocasião. E hoje, quando Ana saltava de um trem da Central e dirigia-se para o Posto de Saúde n.º 4, na rua Senador Pompeu, encontrou Geraldo. Este, sem atender a seu estado de gravidez recente, não teve duvidas: agarrou-a.

Mas acontece que nêste momento exato Geraldo Rezende, o marido, ia passando num caminhão da Cervejaria Leão de que é servente. Viu a cena e não teve dúvidas. A primeira arma que encontrou — um paralelepipedo — arremessou-o na cabeça do sedutor. E Ludovico foi parar no Pronto Socorro com uma fratura de crânio que o deixou em estado de choque.

Faleceu

Ludovico do Carmo não resistindo à natureza dos ferimentos recebidos, veio a falecer, horas depois, no Hospital de Pronto Socorro.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 9.º D. P..

DECIDIU A ASSEMBLÉIA DOS GREVISTAS:

Aguardar no Trabalho a Solução da Justiça

"Lutamos Contra os Patrões e Não Contra as Autoridades", Exclama o Radio-Operador Osmar Ferreira — Confiança na Imparcialidade do Governo — Aeronautas e Aeroviarios Discutirão em Juizo a Constitucionalidade do Decreto de Mobilização

Foram plenamente restabelecidos os serviços aéreos na manhã de hoje, às 10 horas, cumprindo-se a decisão tomada pela assembléia de aeronautas e aeroviários de ontem, às 23,30. Os vôos, reiniciados ontem, pela manhã, pela intervenção direta do Ministério da Aeronáutica, foram, em parte, irregulares, uma vez que várias guarnições recusaram-se a voar, sendo substituidas por tripulantes da FAB, ou por falta de cobertura em várias rotas.

Com a decisão da assembléia, no entanto, a volta ao trabalho foi total, não sòmente dos tripulantes, pessoal dos hangares e oficinas como também dos escritórios das diferentes empresas de aviação.

Na Justiça do Trabalho

A solução do problema, agora, com o retôrno ao trabalho, dependerá exclusivamente da Justiça do Trabalho, que já começou a considerar o dissidio coletivo ex-oficio, apresentado por intermédio do ministro do Trabalho. Fracassando a audiência de conciliação, julgará o Tribunal Regional o caso no próximo dia 23.

Tudo indica que serão reduzidas partes das reivindicações dos aeronautas e aeroviários, com o que já estavam dispostos a concordar os grevistas no dia em que foi decretada a intervenção.

Interêsse do Público

Em declarações à nossa reportagem o comandante Fernando Arruda, um dos lideres do movimento grevista, lamentou que não tivessem os aeronautas e aeroviários obtido vitória plena da greve. A decisão do govêrno de intervir no conflito alterou a situação, impedindo que os grevistas liberassem as companhias favoráveis ao aumento, a fim de que as outras, contrárias às reivindicações dos empregados, passassem a ter prejuizos, pela perda do transporte de passageiros e de carga.

A greve — declarou-nos ainda o comandante Arruda — patenteou claramente o sentido de unidade dos aeronautas e aeroviários. Achei que deveriamos voltar ao trabalho e aguardar, trabalhando, a decisão da Justiça sôbre o dissidio coletivo recentemente instaurado. Confio na imparcialidade do govêrno e por isso mesmo aconselhei aos meus companheiros que acatassem as determinações das autoridades."

Luta Contra os Patrões

Nossa reportagem ouviu do rádio-operador Osmar Ferreira de que a luta dos que trabalham nas emprêsas de aviação era exclusivamente contra os patrões.

"Lutamos — disse — contra os patrões e não contra as autoridades. Estava disposto a qualquer sacrificio caso fôsse exigido pelos meus companheiros. A situação, no entanto, mudou e precisamos adaptarmo-nos a ela, confiando na decisão da Justiça do Trabalho".

A Nota Oficial

Depois de encerrada a assembléia, decidindo a plena volta ao trabalho, foi divulgada a seguinte nota, aprovada por unanimidade:

"Os sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas, demonstrando mais uma vez o seu alto grau de compreensão, ordem e respeito às autoridades constituidas, resolvem, sob protesto, em face do decreto n. 30.261 de 12 do corrente, determinar o retôrno de todos os aeroviários e aeronautas ao trabalho, no dia 14, às 10 horas, dentro do espirito das palavras do meretissimo ministro Delfim Moreira na audiência de conciliação de nosso dissidio, reservando-se o direito de discutir em juizo a constitucionalidade do referido decreto. Outrossim, confia na imparcialidade do Govêrno, garantindo os empregados de represálias dos empregadores, ao mesmo tempo em que espera o pronunciamento da Justiça do Trabalho".

Publicado o Decreto

O "Diário Oficial" de ontem, à página 18.211, publica o decreto que requisita transitòriamente os serviços das empresas de transportes aéreos o qual recebeu o número 30.269 datado de 12 do corrente.

INTENSO O TRAFEGO AÉREO EM CONGONHAS

Um Prefeito da Aeronautica Para São Paulo — Uma Contra-Ordem do Rio Impediu o Fim da Greve Ontem

SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal) — Foi restabelecido o tráfego aéreo em Congonhas, onde mostrou-se intenso, na manhã de hoje, o movimento de aviões. Alguns aparelhos, no entanto, somente levantaram vôo porque pilotados por aviadores da FAB, uma vez que a volta de todos os tripulantes comerciais só se tornou efetiva a partir das 10 horas.

Nota curiosa foi o acumulo de passageiros que ficaram sem poder viajar durante o periodo de greve. Nem todos conseguiram fazê-lo, sendo concedida prioridade aos que deveriam ter seguido viagem nos primeiro e segundo dias da greve.

Rigoroso Policiamento

Todas as pedendências do Aeroporto de Congonhas continuam sob rigoroso contrôle policial e militar. Nem mesmo aos funcionários da Estação Aeroviária é permitida a livre locomoção.

Contra-Ordem

Ontem a situação ia normalizar-se, logo após a intervenção das autoridades no conflito. No entanto, a chegada de uma contra-ordem do Rio impediu que os aeroviários e aeronáutas retornassem ao serviço, indo, todos eles, em número de três mil, para o seu sindicato, a fim de aguardar novas instruções da capital da República.

Prefeito da Aeronáutica em São Paulo

Possui São Paulo, agora, um prefeito da Aeronáutica. Trata-se do capitão aviador Miguel da Cunha Lana, enviado pelo ministro Nero de Moura.

Situação da VASP

Informações colhidas indicam que a VASP entrou em entendimentos com as autoridades da FAB para obter tripulações completas no caso em que os aeronáutas da emprêsa voltem a negar-se a reassumir as suas funções, repetindo o que fizeram ontem.

Tudo Normalizado

O presidente do Sindicato dos Aeroviários, sr. Osvaldo de Carvalho, anunciou que não haverá resistência de parte dos associados uma vez que a greve está terminada.

O DECRETO DE INTERVENÇÃO

Irão ao Judiciário os Grevistas do ar

Adauto Cardoso Recusou a Causa Porque Está Preocupado Com os Armadores — Sobral Pinto Pediu Prazo Até à Próxima Segunda-Feira

Depois de conferenciarem longamente sôbre a situação criada pelo decreto de intervenção nas companhias aéreas e requisição de seu pessoal por parte do Govêrno, o presidente do Sindicato dos Aeronautas e Aeroviários, sr. Orivaldo Carvalho e os advogados Milton Marques Cruz e Paulo Lins de Oliveira resolveram tentar, na Justiça, a revogação daquele ato do Executivo.

De início ficara assentado que o mandato de segurança não seria o remédio indicado mas, sim, um "hábeas-corpus" impetrado em favor de alguns dos grevistas.

Diante, porém, da pluralidade de pontos de vista, procuraram, então, o sr. Adauto Lúcio Cardoso, a quem convidaram para patrocinar a causa e estudar quais as medidas legais cabíveis. Esse causidico, porém, esquivou-se de aceitar o convite, alegando sua qualidade de consultor jurídico do Loide Brasileiro, função que o impede de qualquer procedimento contra a União. De mais a mais, acrescentou, estava assoberbado com problemas idêntico, no próprio Loide que, no momento, quer ela com os marítimos os quais, como os aeronautas e aeroviários, pleiteiam aumento de vencimentos.

Foi quando o presidente do Sindicato dêsses últimos resolveu consultar o sr. Sobral Pinto. Esse último pediu um prazo até segunda-feira para estudar o assunto e pronunciar-se sôbre se aceita o patrocinio da causa e, então, prescrever e tomar as medidas que julgar cabiveis.

NO CASO DE REPRESALIAS NOVA GREVE DO AR

Dois Aparelhos Não Levantaram Vôo Antes Das Dez Horas Porque a Sua Tripulação Obedeceu às Determinações do Sindicato — Comandante Alexandre Pereira: "Temos Inequivoco Direito a Salários Melhores, Pois se um Exame de Saude Positivar Minha Incapacidade Para Voar, Sou um Homem Condenado" — Confiança na Atuação do Presidente Getúlio Vargas

De acordo com os horarios organizados pelas empresas, os vôos comerciais deveriam ter tido inicio, com regularidade, na madrugada de hoje. Acontece porem que, já pela propria resolução governamental, o pessoal que compõe o quadro das companhias de aviação, pilotos, comissarios, comandantes, telegrafistas, etc., têm um prazo até hoje ao meio-dia, para se apresentar ao serviço.

Entretanto, o Sindicato dos Aeroviarios, sentindo a necessidade do pronto restabelecimento do trafego aéreo, determinou aos seus associados que não usassem integralmente aquele prazo, fixando as 10 horas da manhã de hoje para a volta do pessoal ao serviço.

Prejudicados os Primeiros Horários de Hoje

Por fôrça da determinação do sindicato, não foram realizados na manhã de hoje alguns vôos anunciados para antes das dez horas. Assim, o avião da "Aerovias", de prefixo PP-AVT, que deveria levantar vôo às 6 horas, não o fez em virtude de ter o seu comandante, Alexandre Pereira, feito sentir à direção dessa companhia, que faria respeitar integralmente a decisão do seu órgão de classe. O PP-AVT deveria ter voado àquela hora com destino a Araguary.

Algum tempo depois, cêrca das 8 horas, um outro aparelho da "Aerovias", desta vez com destino à Varzinha, deixou igualmente de levantar vôo, ainda pelos mesmos motivos, isto é, a hora de inicio do serviço, antes fixada pelo sindicato. O comandante que se recusou, nesse segundo caso, foi o sr. Luiz Xavier de Paula.

ULTIMA HORA ouviu os dois comandantes que deixaram de voar obtendo dos mesmos as seguintes declarações:

— "Não há mais movimento, — declarou-nos o Comt. Xavier — apesar de não havermos cumprido o primeiro horário para que tinhamos sido escalados. Estamos apenas cumprindo as determinações do nosso sindicato, órgão a quem está afeta a defesa das nossas reivindicações. Aliás, julgamos seguir as recomendações do Govêrno, que tem aconselhado os trabalhadores das diversas atividades profissionais se unirem em sindicatos. Se quisessemos usar do prazo fixado nas determinações oficiais, teriamos até as doze horas de hoje para nos apresentarmos ao serviço. Reiniciaremos nossas atividades antes, em obediência às ordens do sindicato. Não me considero grevista, — continua o Comandante Xavier — pois houve apenas um movimento esportivo, dentro da ordem, para reivindicar direitos. Eu, pessoalmente, confio na atuação do Presidente Vargas, a quem já tive a honra de servir, repetidas vezes, durante a campanha eleitoral, como piloto" — concluiu.

Nova Greve se Houver Represálias Contra os Aeroviários

O comandante Alexandre Pereira disse-nos inicialmente: "Não há recusa nem luta, mas apenas o acatamento em favôr da coesão. Estamos com as autoridades mas estamos também com a classe. Julgamos que temos direito inequivoco a salários melhores, capazes de nos assegurar um pecúlio para nossos filhos. Se amanhã, — continuou — um exame de saúde positivar minha incapacidade para voar, eu sou um homem pràticamente condenado. Morrendo em vôo, minha familia, depois de delongas intermináveis, receberá um seguro de cem contos, reduzido de muito de taxas e outras coisas... Estamos voltando ao trabalho, atendendo às deliberações do Govêrno. Sei o quanto de antipatia patronal nós estamos acarretando, coletivamente. Pensam entretanto os aeroviários em que as autoridades não permitirão represálias das empresas. Há mesmo no seio da classe muita gente, talvez a maioria, que seria levada a novo movimento, no caso de represálias dos empregadores".

Exonerado o Presidente da Comissão Nac. de Petroleiros

Por ato de hoje, o Presidente Vargas exonerou das funções de presidente da Frota Nacional de Petroleiros e da Comissão de aquisição dos referidos navios o tenente-coronel Milton de Lima Araujo.

CONVENIO TRIBUTÁRIO — Flagrante tomado no Gabinete do Ministro da Fazenda, durante a solenidade da assinatura do Convênio Tributário entre a União, o Estado de São Paulo e o Distrito Federal. Este convênio consolida a cooperação entre as entidades estatais, no intuito de aumentar as arrecadações federais e estaduais e, consequentemente, diminuir a evasão das rendas tributárias. Presidiu a cerimônia o Ministro Horácio Lafer, que assinou o convênio em nome da União. São Paulo e o Distrito Federal se fizeram representar respectivamente pelo Governador Lucas Nogueira Garcez e Prefeito João Carlos Vital

PINA MOVIMENTA O "STATE DEPARTMENT"

Galanteria dos Americanos — O Cônsul Afirma Que os Policiais Cumpriram o Seu Dever — Prerrogativas e Deveres Dos Diplomatas

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — A embaixada brasileira nesta capital comunica que o consul do Brasil em São Francisco, sr. João Batista Teles Soares de Pina, acaba de receber do chefe de policia da mesma cidade a apresentação de desculpas oficiais pelo incidente ocorrido no sábado último e em consequência do qual o consul brasileiro fora detido pela policia de São Francisco durante quatro horas e acusado de achar-se em estado de embriaguez.

Em carta dirigida ao consul, o chefe de policia de São Francisco, sr. Michael Caffey, expressou o seu pesar pelo "incidente que pôs em foco o representante de um govêrno estrangeiro devidamente acreditado como funcionário consular nesta cidade". Declarou ainda que os oficiais de policia que intervieram no caso realizaram esforços para cumprir o seu dever como o entendiam. "Mas — acrescentou — é possivel que, assim agindo, tenham sido violadas certas prerrogativas de Soares de Pina e as cláusulas de uma convenção internacional a que aderiu o Brasil". O chefe de policia concluiu a sua carta declarando: "Naturalmente é de meu desejo, nestas circunstâncias, fazer reparações por êsse incidente, na medida do possivel. Por êsse motivo expresso ao sr. Soares de Pina e ao govêrno brasileiro o meu sincero pesar por êsse incidente lamentável, em nome da cidade de S. Francisco".

O texto da referida carta foi comunicado ontem à embaixada brasileira, em Washington, pelo consul do Brasil em Los Angeles, sr. Antonio Correia do Lago, que fôra enviado a S. Francisco com o encargo de solucionar o incidente.

A prisão de Soares de Pina fôra realizada no sábado último em consequência de divergências surgidas num hotel de S. Francisco entre êsse consul brasileiro, um motorista de taxi e o diretor do hotel. Este chamou a policia que prendeu o sr. Pina, acusando-o de estar embriagado.

Como se sabe, de acôrdo com a citada convenção internacional, os representantes oficiais dos paises estrangeiros signatários estão isentos da aplicação de certas leis em vigor nos paises junto aos quais estejam acreditados.

N. da R. — E' de se notar que os diplomatas tambem não deveriam ser isentos da proibição de não pagar os taxis e de provocar algazarra e distúrbios na porta dos hotéis.

Os mais lindos Presentes pelos preços mais econômicos

JÓIAS
RELÓGIOS
PRATAS
CRISTAIS
E ARTIGOS DE
FINO GÔSTO.

GRANDES DESCONTOS de Festas

Joalheria A ESMERALDA
7 DE SETEMBRO, 155
(Esq. Ramalho Ortigão)

Festeje o Natal com
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

Escolha uma destas Notáveis Bicicletas
STEYR ou PUCH

Acabamento em diversas côres - Freio de mão nas duas rodas - Dínamo, faról e lanterna-reflex traseira - Selim reforçado - Equipamento completo.

Distribuidores Gerais por Atacado:
BRASMARES S. A.
Comércio e Indústria
Av. Churchill, 129 - Conjunto 802
Tel. 32-5233 - Rio de Janeiro

O mundo inteiro roda nas bicicletas "STEYR" e "PUCH"

XAVIER - 8-1

Recado a VARGAS

TRÊS OPINIÕES, TRÊS FALHAS E TRÊS SUGESTÕES

Esta semana, falando sôbre o problema de policia, ouvimos, nesta seção os professores Roberto Lira, José Lemos Brito e o diretor da Divisão de Policia Maritima Aérea e de Fronteiras, sr. César Garcez.

Três opiniões abalizadas, através das quais ficou patente que o nosso aparelhamento policial está sujeito a críticas, algumas das quais bastante severas.

Como sugestões, salientaram-se as do professor Roberto Lira e do sr. César Garcez.

O primeiro, depois de vigorosa argumentação, defendeu o ponto de vista de que deveriam ser retirados à responsabilidade da Policia a fiscalização e disciplinação do que chamou "fatos politicos e muitas vezes históricos".

O sr. César Garcez, baseado no longo tirocinio na função que exerce, criticou o sistema usual de realizar a policia preventiva. Alvitrou, como mais eficiente, a criação ou transformação de serviços ora existentes, num efetivo exercicio de assistência social. Pregou, em última análise, a precaução às causas e não prevenção aos efeitos.

Já o sr. José de Lemos Birto mostrou-se mais otimista com a situação do nosso aparelhamento policial, se bem que apresentando a debate casos graves, como, por exemplo, o desrespeito de certas autoridades pela medida legal do livramento condicional.

Se bem que tal arbitrariedade não se esteja verificando com a frequencia com que ocorria em outros tempos, trata-se de irregularidades grave a corrigir.

Como se vê, três opiniões, três falhas e três sugestões.

Quando, porém, o povo foi chamado a falar, no anonimato das entrevistas rápidas, de rua, o que recolhemos foi uma sintomatica descrença na eficiência do aparelhamento policial de que dispõe a capital do país, descrença baseada nos fatos de todos os dias.

Ele, o homem da rua, não está em condições de apresentar remédios, uma vez que é, diretamente, a maior vitima dos males cujos efeitos aponta.

Esse conjunto de constatações, entretanto, servirá, estamos certos, para alertar os responsáveis pela orientação do departamento onde repousam a segurança e o respeito públicos.

(S. da F.)

Brasil-Financiador Dos Países Latino-Americanos

CEXIM — Executora da Politica Economica do Governo — Sentido do Proj. Sá Cavalcanti

O deputado Sá Cavalcanti (PSD, Ceará) apresentou à Câmara projeto de lei, ampliando consideravelmente as atribuições da Carteira de Exportação e Importação (Cexim) do Banco do Brasil, que se revestiria, entre outras inovações, de poderes para garantir "financiamento aos governos dos paises latino-americanos ou às empresas por êle financiadas das compras que os mesmos fizerem dos nossos produtos exportáveis."

Pelo projeto Sá Cavalcanti, o diretor da Cexim seria, numa palavra, o executor da "politica economica do govêrno, quando assim for conveniente".

As Atribuições da Cexim

Propõe ainda o representante cearense na Câmara dos Deputados nova redação ao artigo 9.º da lei que criou a Cexim, o qual passaria a ser assim redigido:

"Art. 9.º — A Carteira de Exportação e Importação passará, desde logo, a ser exercida da seguinte forma: I) SETOR ECONOMICO, incumbido: a) do estudo das reais necessidades e do desenvolvimento da produção do país, através de sua divisão em regiões géo-econômicas; b) da distribuição dos produtos importados pelas regiões adequadas, tendo sempre em vista as necessidades destas e, também, as facilidades de escoamento para a sua periferia; c) do estudo dos mercados externos que oferecem melhores condições de intercambio comercial e à colocação dos produtos nacionais, a fim de promover o encaminhamento destes. II) SETOR EXECUTIVO, encarregado: a) da elaboração semestral do orçamento de importação, tendo em vista a estimativa das disponibilidades em divisas a ser fornecida pela Carteira Cambial do Banco do Brasil; b) da fiscalização dos preços das mercadorias nos centros produtores bem como de sua revenda no mercado interno; c) da verificação dos pedidos de licença de exportação e importação; d) da concessão, em face dos melhores preços, das licenças de exportação e importação, obedecendo, a concessão destas últimas, ao critério de quotas a serem rateadas entre os solicitantes e proporcionais: 1.º) ao valor do capital realizado; e 2.º) quando fôr o caso, ao valor do capital realizado e à média das importações feitas; e) da expedição e divulgação das licenças de exportação e importação concedidas; f) do financiamento das exportações e importações".

ENGENHEIROS E ARQUITETOS EM VISITA A VARGAS — *Ao ensejo da passagem do 18.º aniversário do decreto que o Presidente Vargas assinou, a 11 de dezembro de 1933, regulamentando, de maneira sábia e humana, as profissões de engenheiro e de arquiteto, uma comissão representativa dessas duas categorias profissionais esteve ontem no Catete, a fim de agradecer, mais uma vez, ao Chefe do Govêrno, a assinatura daquele ato. Em nome do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, falou o professor Adolfo Morales de los Rios Filho e, em resposta, o Presidente Vargas, agradecendo a homenagem, exaltou a importância da contribuição dos engenheiros e arquitetos ao progresso do Brasil. Na foto, um aspecto da visita*

O Dia do Presidente

VETO AO PROJETO DE AUXILIOS E SUBVENÇÕES

O Presidente Vargas vetou parcialmente o projeto de lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre o pagamento de auxilios e subvenções. A fim de evitar o velho hábito de excessiva liberalidade com os dinheiros públicos, o veto presidencial recaiu apenas sôbre o artigo 1, que estabelece o registro obrigatório dos créditos pelo Tribunal de Contas e a obrigatoriedade do pagamento desses créditos nos dois primeiros meses do ano, bem como sôbre os parágrafos 4.º e 5.º do artigo 4.º do projeto, que mandavam distribuir as subvenções pelos Estados, proporcionalmente à sua representação parlamentar.

Os demais artigos do projeto de lei do Legislativo permaneceram inalterados.

ULTIMA HORA foi o primeiro jornal a solicitar a atenção do Congresso para a necessidade de impor-se um limite à outorga desses auxilios e subvenções, tantas vezes dados indiscriminadamente e sem maior exame a entidades economicamente favorecidas e até mesmo inexistentes, como simples favores eleitorais. Apesar disso, o projeto enviado à sanção presidencial inclui despesas de elevado vulto, concedendo auxilios financeiros que mais se assemelham a dádivas a particulares do que a serviços ao país e às populações realmente necessitadas.

Opondo o seu veto a tamanho disperdicio, o Chefe do Govêrno procura assegurar melhores perspectivas de equilibrio entre a Receita e a Despesa, em contraste com o orçamento vigente, cujas obrigações a descoberto, da ordem dos 4 biliões e seiscentos milhões de cruzeiros, dificultam enormemente a ação do govêrno para a solução dos grandes e urgentes problemas que nos afligem.

Não padece dúvida de que o Congresso Nacional, que tão acertada e patrioticamente se houve na aprovação da nossa Lei Anua, assegurando à Nação um "superavit" consideravel, é o primeiro a reconhecer essa necessidade.

VARGAS E AS CRIANÇAS

Entre a infinidade de cartas recebidas pelo Presidente Vargas nos últimos dias, estão milhares assinadas por crianças de todos os pontos do país. São bilhetinhos escritos do proprio punho por meninos de todo o país, pedindo os mais diferentes e inesperados presentes de Natal.

Para esses milhares de crianças, Vargas é o seu "Papai Noel". Em suas comoventes mensagens, elas pedem todos os milagres. "Só o sr., Presidente, pode tornar em realidade meu sonho de menina pobre. Meus pais não têm recursos e eu sonho tanto com uma boneca..." diz uma delas. Atinge, aliás, a muitas centenas, o número de cartas de crianças que pedem bonecas. Entre os meninos, o presente predileto é bicicleta ou automovel. E para que não faltasse o sinal dos tempos, há também os que pedem trajes de "cow-boy", com dois revólveres no minimo...

NATAL DOS INATIVOS

Atendendo aos apelos que lhe foram formulados, o Presidente Vargas cumpriu a sua promessa, enviando, antes do Natal, à Câmara dos Deputados, o projeto de lei que solicita a abertura de um crédito suplementar de Cr$ ..... 1.151.458,80 ao Ministério da Fazenda, para ocorrer ao pagamento de salário-familia a milhares de inativos.

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

No cumprimento de uma tradição de dezoito anos, os engenheiros e arquitetos foram agradecer, ontem, mais uma vez, ao Presidente, a assinatura do decreto de 11 de de Dezembro de 1933, que regulamentou suas profissões, de "maneira sábia e humana". Falando na ocasião, disse, entre outras coisas, o professor Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e arquitetura: "A data de 11 de Dezembro, não é somente a data máxima da Engenharia e da Arquitetura, mas, também, a da arrancada ordenada por V. Excia., por inspiração e ação próprias, das hostes da Engenharia e da Arquitetura, para a marcha fulgurante, tendo em mira o progresso e a grandeza do Brasil.

O sr. Getulio Vargas, emocionado, agradeceu a homenagem, acentuando a importância da contribuição dos engenheiros e arquitetos no desenvolvimento do país.

HOMENAGEM DOS FARMACEUTICOS CUBANOS

Por ocasião da visita feita ontem ao Presidente Vargas pela delegação cubana ao II Congresso Pan-Americano de Farmacia, recentemente reunido em Lima, o dr. Alberto Adon Martins, falando em nome da delegação, exaltou a projeção continental da figura de Vargas e referiu-se ao voto de louvor incluso nos anais do Congresso, ao veto do Presidente da República do Brasil ao projeto que equiparava os farmacêuticos aos práticos de farmacia. O Chefe do Govêrno, agradeceu a saudação e os farmacêuticos cubanos entregaram ao senhor Getulio Vargas a medalha de membro de honra do Colégio Farmacêutico Nacional de Havana, bem como o respectivo diploma.

O SUAVE APELO

Pela voz suave de frei Anselmo Pietrulla, de Campina Grande (Paraiba), centenas de plantadores de algodão do sertão nordestino fizeram ontem dramático apelo ao Presidente Vargas no sentido de lhes ser concedida moratoria para a liquidação de seus débitos, com o Banco do Brasil. "Os algodoeiros da Paraiba estão realmente mergulhados numa tremenda crise, devido à pior sêca dos últimos vinte anos", disse Frei Pietrulla ao sr. Getúlio Vargas, ao mesmo tempo na qualidade de emissário de Cristo e dos plantadores de algodão da terra do sr. José Américo.

AGENDA

— Almoçou com o Presidente o sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo.

— Em despacho, estiveram ontem com o Presidente Vargas, os ministros Renato Guilhobel, da Marinha e Estillac Leal, da Guerra.

Em conferência, esteve o Prefeito João Carlos Vital.

Da relação de audiencias, participaram ainda:

— O sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile.

— O sr. Hugh O'Neil, o mais antigo membro do Parlamento britânico, em companhia dos srs. L. E. Langley, W. R. Russel e Braulio Cassalade.

— Os srs. Francisco Viana Machado e Athos Rache.

O Presidente Vargas viajou hoje, pela manhã, para Rezende, a fim de presidir à solenidade de encerramento do curso dos novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, que elegeram, como paraninfo, pela terceira vez, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

CASAS E EMPRÉSTIMOS PARA OS BANCÁRIOS

No relatório ontem entregue ao Chefe do Govêrno, o sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancarios, afirmou: **De 1938 até junho do presente ano, na Carteira Imobiliária, pelos planos A, B e C foram gastos Cr$ 924.872.356,10; De 1938 a Junho de 1941, no plano B foram concedidos 1732 financiamentos no valor total de Cr$ .... 165.476.634,10 e sòmente no ano de 1951, foram concedidos 676 financiamentos, totalizando a inversão de Cr$ 80.469.437,60. Com relação à Carteira de Empréstimos Simples de 1936 até 1950 foram concedidos 73.468 empréstimos, no total de Cr$ 53.090.508,60 e, em 1951 até o dia 12 de dezembro, foram concedidos 8.077 empréstimos, no valor de Cr$ 41.792.416,60. O sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar comunicou ainda ao sr. Getúlio Vargas que no dia 31 de Janeiro próximo inaugurará 272 apartamentos e 240 residências nesta capital e 276 casas, em São Paulo.**

Expulsas as Mulheres do Júri Popular

O Senado se Opõe à Justa Preferência Pelas Donas de Casa na Constituição Dos Tribunais de Economia — Reagem as Mulheres Contra a Atitude da Câmara Alta — A Opinião da Presidente da Associação Das Donas de Casa — Falam a ULTIMA HORA a Escritora Raquel de Queiroz, a Aviadora Anésia Pinheiro Machado, a Pintora Tiziana Bonazzola, a Sra. Bertha Lutz e Dona Nini Miranda

Uma das caracteristicas que configuravam a instituição do tribunal do juri popular, para julgamento dos crimes contra a economia do povo, estava, exatamente, na composição do corpo de jurados. De acôrdo com o anteprojeto do Govêrno, enviado ao Congresso Nacional, funcionariam, no julgamento daqueles crimes, sob a égide de um juiz togado, "preferencialmente" donas de casa e chefes de familia. Compreende-se que assim quisesse o autor da medida. Ninguém ignora que são as donas de casa e os chefes de familia as vitimas mais próximas da especulação desenfreada, dos tubarões do lucro excessivo, dos que escorcham a bolsa do povo em proveito de seu próprio enriquecimento. Assim sendo, caberia, preferencialmente, às donas de casa e aos chefes de familia a missão de julgar, em corpo de jurados regularmente organizado, os criminosos da economia popular. O simples efeito psicológico de tal dispositivo é de inegável alcance, sem falar nas vantagens práticas, de eficiência, que êle oferece.

Nada disso, porém, foi ponderado pela maioria do Senado, ao recusar a preferência para as donas de casa, votando e aprovando um destaque que entrega a "pessoas de reconhecida idoneidade moral" o julgamento dos especuladores. O juiz poderá, assim, selecionar o corpo de jurados como entender, excluindo dêle, se quiser, as donas de casa. A inovação foi posta, pois, pràticamente de lado, em detrimento daquelas pessoas que estão em contato mais direto com a impiedosa voracidade dos tubarões.

ULTIMA HORA, que focalizou já repetidamente a instituição do juri popular, realizando inclusive alguns "simulados", quis auscultar a opinião pública acêrca da supressão que o Senado impôs ao projeto. O resultado dessa "enquête" aqui está. Vejamos como se reage diante do fato de se terem expulsado dos tribunais as donas de casa e os chefes de familia!

O Que Diz Nini Miranda

Outra opinião valiosa é a de D. Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa. Diz ela que faz restrições à instituição do Juri Popular. Mas esclarece:

— Contudo, se a criação do Juri fôr levada a efeito, como providencia para restringir os crimes contra a economia popular, acho que a presença da mulher é circunstância indispensavel. E' obvio que aquelas que conhecem melhor os problemas domesticos estão mais aptas para exercer função dessa responsabilidade, desde que não lhes faltem discernimento e compreensão exigidos ao caso. Normalmente, a mulher, que já é jurada, pode corresponderá responsabilidade de juiz. Resta prepará-la. Porque, de mais a mais, a mulher não pode ficar à margem de um problema que lhe toca tão de perto.

Opina a Pintora Tiziana Bonazzola

A conhecida pintora Tiziana Bonazzola declarou:

— Sou pela participação das mulheres no Juri Popular, como de resto em qualquer juri, por respeito ao principio de igualdade dos sexos, que é basico na civilização contemporanea.

Quanto à objeção de que as mulheres, nos casos de economia popular, se deixariam levar pela paixão, ponderou Tiziana Bonazzola:

— Tal argumento é simplesmente ridiculo. Justamente porque as "donas de casa" têm experiencia domestica, lidam com os preços das coisas e com o mercado de generos, elas têm, mais do que o direito, a obrigação de participar desse juri. Aliás, essa experiencia cotidiana nos dá um modo de ser realista, objetivo, moderado, e prático: o ideal para julgar das coisas da vida.

A Opinião de Raquel de Queirós

A escritora Raquel de Queiroz frisou, de inicio, que não acalentava entusiasmo pela iniciativa do Juri Popular.

— Confesso que, em principio, não sou favoravel à sua instituição; acho meio improvisada essa idéia de se confiar ao proprio povo o julgamento dos crimes realizados contra a economia popular.

Mas, se a criação do Juri já é coisa que não mais se discute, direi que não encontro razões para excluir de sua formação as mulheres. Porque elas, as donas de casa, são as que mais se beneficiariam com esse tribunal. Parece-me que os senadores da Republica andam ressabiados com a ferocidade das mulheres, mais ou menos sanguinarias no dia de hoje...

Bertha Lutz Também Não Gostou

A dra. Bertha Lutz, antiga deputada à Câmara Federal, assim se manifestou:

— A minha impressão é de que o Senado deseja que os crimes contra a economia popular sejam julgados por juiz singular e não por um tribunal popular. Sendo assim, não apenas as mulheres como também os homens ficariam excluídos dessa função judicante. Entretanto, se a intenção é, realmente, excluir apenas as mulheres, a medida é antipática e desacertada, de vez que ninguém é mais competente para julgar os assuntos relacionados com a economia doméstica do que as donas de casa.

A Aviadora Estranha a Exclusão das Mulheres

Anésia Pinheiro Machado é a única instrutora da Fôrça Aérea Brasileira. Tornou-se figura popular com o circuito que já realizou em todo o continente, mostrando bravura e audácia pouco comum a mulheres. Sôbre a exclusão do sexo feminino do Júri Popular, objetou:

— Tenho apenas a dizer que a medida me causa certa estranheza, em virtude de serem as mulheres, no meu modo de ver, as criaturas mais capacitadas para julgar os crimes contra a economia popular, de vez que elas possuem o contrôle da economia doméstica, o equilibrio financeiro do lar e são diretamente afetadas por tudo o que venha abalar, o equilibrio financeiro do lar. Entretanto, como são os homens que mandam e tudo decidem em nosso país, onde a mulher ainda tem um papel secundário, essa decisão do Senado, embora cause estranheza, não constitui surprêsa. Outras decisões semelhantes continuarão a ocorrer, até que a situação se modifique e a mulher chegue a participar diretamente da vida pública, em igualdade de condições com o homem.

POR TRÁS DA Cortina

As declarações do sr. Lucas Garcez à imprensa carioca, em consonância com as palavras que pronunciou no jantar dos parlamentares, vieram demonstrar que para o PSP a campanha de 1955 já começou neste ano da graça de 1952.

Confessou o governador de São Paulo que conversou sôbre politica, afirmando que o fêz com o sr. Danton Coelho, ressaltando que o ex-Ministro do Trabalho é o Presidente do PTB. Reagiu ao "slogan" "libertemos Garcez de Ademar", afirmando que não se sente prisioneiro de ninguém. Secundou a posição de Ademar em relação ao Congresso, matéria essa que também serviu de tema ao discurso do sr. Deodoro Mendonça, na sede do PSP. Indisfarçável é a intenção do PSP de assumir, no setor partidário, o comando desta defesa, como bandeira aglutinadora neste inicio da grande batalha ademarista.

Não ha mais dúvida: Ademar entrou no plano inclinado da agitação politica e é dificil, quase impossivel mesmo, contê-lo.

Unido e lançando a sua ofensiva partidária em tôdas as regiões do país, o PSP se movimenta em função do que chamamos, em reportagem publicada anteriormente em ULTIMA HORA, a sua ansia incontida de poder.

* * *

O sr. Tenório Cavalcanti, a convite do sr. Vasconcelos Costa, visitou Minas Gerais. Discursou, fez citações, emitiu conceitos sôbre política, foi mesmo, em terras mineiras, o Tenório.

Apareceu, porém, o irriquieto e discutido deputado fluminense, em Minas Gerais, com a popularidade de um ás da pelota ou de um artista de cartaz. Em Sete Lagoas, por exemplo, fez discurso na sacristia da Igreja, comovendo até o paroco, e distribuiu cêrca de mil e quinhentos autógrafos.

Voltou satisfeito o sr. Tenório Cavalcanti. Voltou cheio de glória, certo de que tem o nome na história, como diz a crendo popular.

E falam que depois dessa viagem o representante de Caxias está muito inclinado a [illegible] Ademar. — H.A.

TRINTA E CINCO MILHÕES DE QUILOS DE CAFE'

Segundo elementos que conseguimos colher na Administração do Porto do Rio de Janeiro, foram exportados pelo nosso porto, durante o mês de novembro último, 594.933 sacas com café, pesando bruto .... 35.695.980 quilos. Os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar entre os nossos compradores.

ESMERADOS RELOJOEIROS franceses consertam qualquer tipo de relógio de pulso, de bolso, de mesa ou de chão, por mais delicado que seja. Avenida Rio Branco, 111, s. 506 — Tel.: 52-3838.

CEM MILHÕES DE LITROS O CONSUMO ANUAL DE 'PINGA'

O deputado Paulo Abreu apresentou, ontem, na Câmara Federal, muito singela e calmamente, um dos mais amplos e revolucionários de quantos projetos já transitaram por aquela Casa. Diz apenas o seguinte o artigo principal do referido projeto:

"Ficam interditada, em todo o território nacional, a fabricação, transporte, venda, compra e uso da bebida alcoólica vulgarmente chamada "pinga" ou "caninha"...

A seguir, o projeto em questão prevê a nomeação de um corpo de técnicos, no Ministério da Agricultura, para proceder à conversão dos alambiques em inocentes instalações para o fabrico de carburantes para fins domésticos, farmacêuticos e outros, bem como a aplicação de pesadas penas aos contraventores.

Ao que parece, o autor do projeto não considerou devidamente a amplitude da questão, que extravasa o âmbito puramente econômico e social para se projetar no das artes através de obras como a do poeta Vital Pacifico, com o seu volumoso "Hino à Cachaça", poema épico em tantos cantos como os "Lusiadas".

Segundo dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, consome-se, anualmente, no Brasil, cêrca de 150 milhões de litros de cachaça fabricada em cêrca de 100.000 alambiques. Quanto ao número dos bebedores, não existem dados oficiais, mas o leitor fàcilmente poderá fazer um cálculo aproximativo.

Mobilizada a "LBA" Para o Natal Dos Pobres

Cêrca de Setenta Mil Pessoas Serão Atendidas Este Ano — A Campanha de Dona Darcy Vargas vai Até Onde Papai Noel Não Chega

Quando se aproxima o Natal, um mundo de sonhos enche as cabecinhas e os corações das crianças. Tôdas passam a esperar a visita do lendário Papai Noel, que para uns distribui bonecas riquíssimas de Paris e para outros cavalinhos de pau da rua Larga. A bondade de d. Darcy Vargas, porém, costuma ir até onde não chega Papai Noel, o velhinho querido, suprindo a ausência deste em muitos lares desafortunados, os quais se encheriam de dolorosa tristeza não fôsse essa intervenção benfazeja da nossa primeira dama. Agora, em 1951, a espôsa do Presidente, mantendo uma tradição de longos anos, vai fazer farta distribuição de brinquedos, gêneros de Natal e peças de vestuário, não só por intermédio da L. B. A., como também com o auxilio da Casa do Pequeno Jornaleiro e a Casa do Pequeno Trabalhador. Cêrca de setenta mil pessoas serão atendidas no Natal. D. Darcy contará, para essa tarefa do bem, com a dedicação da Organização das Voluntárias, que é outra entidade nascida sob os auspicios do espirito benemérito da bondosa senhora. Os postos de distribuição serão instalados no Palácio do Catete, na sede e nos vários postos da LBA e nas Casas do Pequeno Jornaleiro e Pequeno Trabalhador.

Votação Imediata do Imposto de Vendas e Consignações Para o Café

O Vereador Mario Martins Pediu a Inclusão da Materia na Ordem do Dia — Favoravel à Medida os Meios Oficiais do Café — Só Nesta Capital o Imposto Não é Cobrado

A reportagem de ULTIMA HORA, sondando os meios oficiais controladores do mercado do Café, apurou que são todos favoráveis à medida pleiteada na mensagem do Prefeito João Carlos Vital, à Câmara dos Vereadores, no sentido de que passe a incidir sôbre o café exportado e outros produtos a percentagem de 2,7 como impôsto de vendas e consignação. O Distrito Federal é a única entidade da União que não cobra êsse impôsto e a percentagem proposta é a menor, em face dos demais Estados. São Paulo, por exemplo, cobra 5%. Ao preço atual do café para exportação, a incidência representaria apenas vinte e sete cruzeiros aproximadamente por saca de sessenta quilos. Acresce ainda que a tributação é sôbre o café exportado, sem prejuizo em nada do produto comerciado no país. A alegação dos exportadores de café de que a majoração viria em detrimento dos contratos já fechados com o exterior, em virtude do acréscimo, não procede, uma vez que são apenas 27 cruzeiros em mil. E mais: entrando a lei orçamentária em vigor no mês de janeiro seria muito pequena a quantidade de café atingida pelo tributo, pois já é fim de safra. No futuro, os exportadores poderiam aumentar o preço, se o caso comportasse. De qualquer maneira, não se justifica que a Prefeitura do Distrito Federal continue não arrecadando êsse imposto, uma vez que, por aqui transita mercadoria sôbre a qual os exportadores auferem grandes lucros.

O Projeto em Pauta

— Pedi a inclusão do projeto oriundo de mensagem que manda estender o impôsto de vendas e consignações a diversos produtos negociados nesta cidade na ordem do dia porque estou convencido da sua necessidade — disse-nos o sr. Mario Martins, líder da bancada udenista na Câmara dos Vereadores. Se a matéria não for apreciada ainda êste ano, a Prefeitura vai perder no próximo exercício aproximadamente 500 milhões de cruzeiros. Na mesa redonda entre os comerciantes de café, algodão e outros produtos meu ponto de vista ficou mais robustecido. A Câmara precisa votar até sábado este projeto.

"Os Vereadores Não Têm Culpa"

— A Câmara recebeu nos últimos anos exatamente quatro mensagens extendendo o impôsto de vendas e consignações a diversos bens de consumo como o algodão e o café — disse-nos o vereador José Junqueira. A primeira vez a matéria não foi apreciada em plenário porque o parecer das Comissões Reunidas chegou a 30 de outubro de 1949, e os trabalhos se encerravam no dia seguinte. No final de 1950, quando voltou a examinar a segunda mensagem apresentei um substitutivo. O projeto foi rejeitado e o substitutivo não obteve número para a votação. O prefeito Mendes de Morais, enviou outra mensagem em 1950, que não foi votada. Agora, o senhor João Carlos Vital encaminhou uma outra. Tive oportunidade de conversar durante duas horas com o secretário das Finanças atual sôbre este assunto e dessa palestra ficou assente: há imediata necessidade de modificar-se a legislação federal, que ainda impera no Distrito, mas essa modificação deveria ser introduzida no corpo de um código tributário, que a secretaria de Finanças iria elaborar no mais curto prazo possivel. O prefeito João Carlos Vital me pediu que não se votasse a mensagem enquanto os estudos da secretaria não se completassem. Isso em meio do ano corrente. No gabinete do Prefeito conversei com um dos seus assistentes técnicos, sr. Frota Pessoa, que me declarou já estar quase pronto os estudos sôbre o código. Isso há seis meses. Respondi àquele auxiliar do prefeito que o código só poderia ser elaborado após o debate amplo entre as correntes, não só da fazenda pública como das classes interessadas, pois na transformação de uma lei tributária o contribuinte deve ser ouvido. Ficou estabelecido que o trabalho estaria perfeito quando fosse encaminhado à Câmara. Mais tarde o sr. Frota Pessoa veio à Câmara e me perguntou com que grupo da casa poderia eu contar para conseguir aprovação do código a ser encaminhado dentro de poucos dias. Respondi que isso não era matéria de grupo e se fôsse subordinada a grupos majoritários nada poderia sugerir em face da situação politica de impasse. O Prefeito em vez de mandar o tal código enviou uma reforma pertinente apenas ao imposto e consignações. Não há dúvida alguma sôbre a necessidade e urgência de que se examine a questão, mas é preciso evitar maior mal votando apressadamente uma lei capaz de prejudicar os interesses do povo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a. ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visconde de Inhaúma, 74 — Praça da Bandeira, 141 — Rua Uranos 380 (Ramos) — Estrada do Portela 45-A

Ultima Hora
Concurso Para Eleição da Rainha do Verão
1.ª APURAÇÃO
Votação de 10 a 19 de Dezembro de 1951
Voto em ....
Entidade ....
Bairro ....

Ultima Hora NO CONGRESSO

TIRO PELA CULATRA

O sr. José Bonifácio, já pela madrugada de hoje, na sessão noturna de ontem, ergueu da tribuna da Câmara grave acusação ao Govêrno, estarrecendo o plenário.

Sobraçando dois grossos volumes do "Diário Oficial", afirmou o deputado de Barbacena que o decreto baixado pelo Executivo, convocando os aeronautas se fundava em dispositivo legal já sem vigência. Que o Decreto-Lei 4.812, de 1942, que conferia poderes ao Executivo para proceder dessa forma, tendo em vista os altos interêsses nacionais, fôra revogado pelo Decreto 8.090, de 15 de outubro de 1945. E que, assim, agira o Govêrno com fraude evidente, chegando mesmo o sr. Aliomar Baleeiro a conceituar de crime de responsabilidade o fato articulado pelo sr. José Bonifácio.

Enquanto estava na tribuna o udenista mineiro, a maioria procurou se entender com o Ministério da Aeronáutica solicitando maiores esclarecimentos que possibilitaram, imediatamente, ao seu líder, destruir as afirmativas do irrequieto parlamentar das alterosas.

Provado ficou que o Decreto 8.158, de 9 de novembro de 1945 tornou insubsistente o de n.º 8.090 que revogara o 4.812, diploma legal que autorizava a mobilização dos grevistas pelo Govêrno.

O que se chamou fraude do Govêrno, foi então apelidado de falta de cuidado, o que se disse ser crime de responsabilidade, repentinamente passou a ser chamado de defeito de redação do decreto de mobilização. E a acusação, frontal e terrível, se transformou, em minutos, em advertência da oposição, sem sentido nem lógica.

O drama imaginado pelo sr. José Bonifácio que, por instantes, trouxe à Câmara sob a ação de intenso nervosismo, teve um fim cômico, com o deputado mineiro acuado na tribuna diante da defesa articulada pela maioria, fundada em documentos irrespondíveis.

Ofereceu o representante udenista oportunidade para uma grande vitória do Govêrno, na madrugada de hoje. Deve a maioria se confessar agradecida por essa valiosa colaboração trazida pela oposição.

E' o caso de dizerem os parlamentares da maioria: bem haja uma oposição assim! — S.

IMIGRAÇÃO SUBLITERATURA

Ocupamo-nos outro dia, aqui neste canto de coluna, de um discurso que pronunciou, no Senado, o sr. Carlos Saboia. Aliás, eram dois, àquela altura, os discursos, e agora são três. Antes que sejam quatro e cinco, vamos registrar e comentar a referência com que nos honrou o nobre senador cearense, ao mesmo tempo que procurou esquivar-se, astutamente, à crítica que, data vênia, ousamos endereçar-lhe. Dissemos que o sr. Saboia, assumindo uma atitude tipicamente provinciana, demorara-se na tribuna, versando assunto grave e interessante, com um discurso sufocado num luxo retórico oriental, cheio de écos de efeito e sonoridades vazias, numa incontinência vocabular que agora diremos indigesta, se não para êle, ao menos para os que, como nós, o ouvimos. Ante-ontem, voltando a falar no Senado, o sr. Calos Saboia começou a sua peça com uma referência ao nosso comentário, declarando que classificamos o seu segundo discurso de "ramalhete de retórica". A expressão não é exata, mas podemos aceitá-la como verdadeira. "No discurso que vou proferir — continuou o ilustre "pai-da-Pátria" — procuro tratar objetivamente do assunto, escoimando-o de todo e qualquer termo bombástico e tornando-o simples e acessível. Desejo, no entanto, sr. Presidente, agradecer o comentário de ULTIMA HORA, que me adjetiva de provinciano. Realmente, a expressão me engrandece, porque mostra que o artificialismo da cidade ainda não conseguiu empanar ou fazer desaparecer em mim a simplicidade e a sinceridade de provinciano, e estou em condições de poder falar a favor do sertanejo e do provinciano do Brasil".

Vê-se, por aí, como o senador Saboia, deixando de lado o que verdadeiramente comentamos no seu discurso anterior, tentou uma cambalhota acrobática em seu proveito, saindo pela porta larga da mais inocente demagogia. Êle não pode ignorar o sentido em que empregamos o advérbio "provincianamente", por mais "acanhados" que sejam os seus horizontes linguísticos.

Deixemos de lado, porem, êsse debate bizantino. O que importa é anotar com alegria que o senador Saboia se esforçou, realmente, como disse, por "tratar objetivamente o assunto, escoimando-o de todo e qualquer termo bombástico". O seu último discurso melhorou, sem dúvida. Mas a subliteratura que escancara a bocarra em sonoridades vazias continua seduzindo o orador. E' o seu fraco. Com o tempo, pode ser que êle se convença da pouca valia dos adjetivos inuteis, ou da vacuidade de um trecho assim (de sua última peça): "Emigram (os nordestinos) não compelidos por impulsionadora fôrça de um suposto nomadismo predestinado, congenito, mas sim para não sucumbir à mingua em seu torrão natal; para não ver as descarnadas reses, sôfregas e sedentas, lamberem a terra ressequida; para não presenciar o estorricamento da vegetação fanada e os campos imersos no sudario de uma tristeza amordaçante que a pasmaceira da inatividade dinâmica (sic) espalha pelo sertão quando as sêcas o avassalam".

Ainda bem que dessa vez o sr. Flávio Guimarães permaneceu calado na sua poltrona, na sua "inatividade dinâmica", coberto talvez pelo "sudário de uma tristeza amordaçante", que o havia de impedir de falar. Porque se o paranaense aparteia e o cearense agradece, isso ia muito longe... Acabariamos, nós que lá estavamos no Senado, sôfregos e sedentos, quem sabe fanados ou estorricados!

J. O.

A CONVOCAÇÃO DOS VEREADORES NAS FERIAS

A convocação da Camara dos Vereadores nas ferias parece decidida por causa do projeto de construção do Metropolitano e o dia 2 de janeiro está sendo apontado como aquele em que a Casa novamente estará reunida até uma quinzena antes de ter inicio a sessão legislativa do proximo ano. O projeto do sr. Carlos da Silva Rocha criando a campanha permanente do transito para o pedestre foi aprovado com uma emenda que dá 10 mil cruzeiros como premio ao motorista de onibus que durante um ano não provocar nenhum incidente no trafego. A bancada da UDN pensa fazer em 1952 uma coligação partidaria com as agremiações pequenas. O sr. Julio Catalano vai encaminhar hoje à Mesa um substitutivo ao projeto que reestrutura as carreiras desde 1947 sem melhoria. O lider pessedista estava apanhando ontem as assinaturas e era sua vontade chegar a 16. A idéia de que os projetos a serem incluidos na pauta devam ser examinados antes pelos lideres de bancada, a fim de que só entre efetivamente materia a cujo respeito não haja perigo de grandes discussões, acabou posto em prática. Os funcionarios beneficiados por emendas e projetos em curso na Camara vêm enchendo os corredores e galerias há uma semana. Os vereadores estão recebendo pedidos de todos os lados no sentido de que não deixem para o proximo ano as proposições que digam respeito ao funcionalismo. Para assegurar a construção do Metrô, cujo preço total é de 5 bilhões de cruzeiros, aquele projeto até agora na gaveta da Secretaria dando a incidência de 2,7 para o imposto de vendas e consignações será alterado. Ela passará a 3%. Mas ainda assim vai ser preciso destinar o produto da renda com o serviço das primeiras linhas para a continuação do plano, uma vez que o percurso se extenderá por 42 quilometros a 120 milhões de cruzeiros cada. Um substitutivo de autoria do sr. Julio Catalano está em elaboração e visa principalmente a retificar o traçado, em obediência aliás à opinião unanime da Camara, que é pelo começo das obras em direção aos suburbios.

D. C.

MANTIDO EM SEU POSTO O DIRETOR DE "LE MONDE"

PARIS, 14 (A.F.P.) — **A assembléia geral da Sociedade Anonima "Le Monde", deliberando sobre o problema da direção do jornal, manteve, por 190 votos contra 65, o sr. Hubert Beuve-Mery em suas funções de diretor-responsavel. Sabe-se que, nos ultimos meses, cogitou-se de mudança na direção do "Le Monde", com a partida do sr. Beuve-Mery.**

Por outro lado, a assembléia geral se reuniu pela primeira vez com a participação da "Sociedade dos Redatores". Um aumento de capital fôra decidido previamente, para permitir a atribuição à "Sociedade dos Redatores" do jornal de 28 por cento das quotas sociais, reconhecendo o direito moral de propriedade dos redatores.

PROCOPIO FERREIRA narra ao microfone da Rádio Club, de segunda a sexta-feira, às 20 hs. "A VIDA COMO ELA É..." de Nelson Rodrigues

Chamado ao Cairo o Embaixador Egipcio em Londres

As Medidas Adotadas Pelo Governo do Rei Fuad — Os Egipcios Não Desejam a Mediação Estrangeira

CAIRO, 14 (A.F.P.) — O ministro dos Estrangeiros egipcio entregou à noite de ontem uma nota à embaixada britânica, informando — das "razões da chamada do embaixador egipcio de Londres".

CAIRO, 14 (United Press) — Fazendo caso omisso das advertências norte-americanas, o Egito retirou seu embaixador na Grã-Bretanha e, ao mesmo tempo, tomou uma série de medidas para intensificar a luta contra as fôrças britânicas que se encontram na zona do Canal de Suez.

Através de um comunicado oficial, o govêrno egipcio revelou o seguinte:

1.º — Que decidiu retirar seu embaixador em Londres, em sinal de protesto contra a atuação da Grã Bretanha na zona do canal.

2.º — Que preparará uma lei para punir todo aquele que cooperar ou procurar cooperar com qualquer fôrça militar estrangeira no Egito.

3.º — Que se decidiu emendar as leis atualmente em vigor para autorizar os cidadãos egipcios a usarem armas.

CAIRO, 14 (United Press) — Falando à imprensa, o Ministro das Relações Exteriores interino do Egito, Ibrahim Farag, disse que mediação de qualquer potência estrangeira no litigio anglo-egipcio "seria contrária à política básica do Egito". Acrescentou que qualquer potência que esteja interessada em resolver a situação deve utilizar sua influência para convencer a Grã Bretanha de que deve retirar suas fôrças da zona do Canal de Suez e do Sudão.

Protesto Contra a Expulsão do Correspondente da "Reuters"

TEERÃ, 14 (AFP) — O sr. George Middleton, encarregado dos Negócios Britânicos no Irã, decidiu protestar, junto a Bagher Kazemi, ministro dos Negócios Estrangeiros, contra a expulsão do sr. Leopold Herman, corespondente da "Reuter", que deve deixar o território persa, no máximo até amanhã.

Sabe-se que as autoridades iranianas tomaram esta medida após a publicação, por um jornal egipcio, de um artigo do correspondente britânico. O sr. Hermann era correspondente da "Reuter" no Irã desde 1944.

Aprovada a Politica do Rearmamento Americano

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente Truman e seu ministério, passaram recentemente em revista e aprovaram a política do rearmamento, como foi definida em 1950. Essa decisão foi anunciada pelo sr. Charles E. Wilson, diretor de Mobilização para a Defesa, em alocução pronunciada no "National Press Club", pretendendo, assim, responder às críticas formuladas ao seu programa.

Esse programa, acrescentou seu autor, cobre um periodo de três anos e custará 150 milhões de dólares. Será aplicado progressivamente, em virtude do tempo necessário para a preparação de prototipos e para que sejam evitados os efeitos desastrosos da mobilização imediata e total. Compreenderá ele — disse ainda o sr. Wilson — não apenas o incremento da produção de armas mas tambem o aumento dos meios de produção.

COMO WASHINGTON ENCARA O CONFLITO ANGLO-EGIPCIO

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Sem despertar comentários oficiais, a decisão do Egito de chamar a Londres seu Embaixador causou certa emoção nos meios diplomáticos americanos. A decisão egipcia não parece entretanto dever trazer modificações à atitude dos Estados Unidos, que consiste em apoiar firmemente a Grã Bretanha, em seu conflito com o Egito.

Nota-se nesta capital que o embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, não teve êxito nos esforços que desenvolveu, procurando desviar o Egito do caminho da ruptura de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. A título privado, certos diplomatas americanos expressaram a esperança de que o govêrno do Cairo volte atrás em sua decisão.

Na análise das circunstâncias que levaram o govêrno do Cairo a chamar o embaixador do Egito em Londres, os observadores governamentais atribuem grande importância às manifestações populares egipcias, cuja violência sem dúvida tornou essa decisão inevitável.

De qualquer maneira, opina-se nesta capital que a agravação da tensão entre o Cairo e Londres complica singularmente a criação de um comando no Oriente Médio. Mas se continua a pensar que a decisão egipcia não será seguida pelas outras nações árabes.

AGORA, SIM, VIRÁ O DIVÓRCIO

Como o Deputado Nelson Carneiro Justifica a Reforma da Carta Magna, em Longa e Erudita Explanação Juridica — E' Preciso Acabar Com o Tabu do Casamento Indissoluvel — Deputados de Todos os Partidos, Com Exceção Apenas do P. D. C., Assinam Sensacional Proposição

76 deputados, pertencentes aos diversos partidos com representação na Câmara, assinam a emenda constitucional, mandando suprimir do Art. 163, que dispõe sôbre o casamento, as expressões "de vinculo indissoluvel".

A reforma constitucional em perspectiva viria, dessa forma, possibilitar a legislação sobre o divórcio.

A emenda constitucional, que será apresentada amanhã, na sessão de encerramento do ano legislativo, na Câmara dos Deputados, nada tem a ver com o discutido projeto, que concede a anulação do casamento entre os cônjuges desquitados há mais de cinco anos.

De todos os partidos com representação na Câmara dos Deputados, apenas o PDC não assinou a emenda. Explica-se o PDC possui apenas um deputado; o Padre Arruda Câmara.

Justificação Juridica

A emenda em questão é precedida de longa e fundamentada justificação jurídica, da autoria do deputado Nelson Carneiro, que lidera a campanha divorcista na Câmara, assim redigida:

"I — A Constituição Federal, em seu art. 163, dispõe que "a família é constituída pelo casamento de vínculo indissolúvel e terá direito à proteção especial do Estado". Aprovada a presente emenda, assim ficaria redigido o citado dispositivo: — "A família é constituída pelo casamento e terá direito à proteção especial do Estado".

Necessidade da Reforma

II — Cinco anos ainda não transcorreram depois que os ilustrados constituintes de 1946 deram por encerrada a sua nobre tarefa e todos sentimos necessidade de corrigir, aqui e ali, excessos e imperfeições, agora que o tempo nos começa a dar a necessaria perspectiva para julgar, em seus detalhes, aquela memoravel obra. Já nos ultimos dias do ano findo, vitoriosa se tornava a primeira emenda constitucional. Outra, de maior relevo, a que propugna pela reimplantação da pratica parlamentarista, tem dividido até hoje esta Casa e certo novamente a empolgará no decorrer da presente legislatura. Em declarações à imprensa, o eminente lider de uma das mais numerosas e brilhantes bancadas partidarias com assento nesta Camara ressaltou a oportunidade de uma reforma constitucional, que melhor ajuste alguns textos vigentes às realidades brasileiras. A Nação, ela propria, parece interessada em que se revejam algumas disposições da lei magna, a fim de que melhor possam servir aos intuitos que as informaram. Com a presente sugestão, pensamos colaborar nesse proposito de aperfeiçoamento de nossas instituições.

Fora da Técnica

III — A dissolubilidade ou indissolubilidade dos laços conjugais não é matéria que deva figurar no texto de uma Constituição. E' que tal assunto — muitas e altas vozes o proclamaram na última Constituinte — não deve transbordar da legislação civil, é flor exótica no campo constitucional (José Duarte, A Constituição Brasileira de 1946, III, pags. 248/250). Uma das mais credenciadas expressões da ciência jurídica brasileira, confessadamente anti-divorcista, "principalmente por considerações de ordem religiosa", escreve textualmente:

— "Mais aconselhável parece, todavia, que se deixasse liberdade à lei ordinária para regular a matéria, de acôrdo com a opinião predominante em nossa população, ou, mais verdadeiramente, por seus elementos orientadores, possível, como é, embora pouco provável, que a convicção atual venha a se modificar" (Eduardo Espinola, A Nova Constituição do Brasil, 1946, pags. 430).

A Opinião Dos Doutos

IV — Por outro lado, o silêncio da Constituição não importa, necessàriamente, no triunfo da causa divorcista. A melhor prova é que, por quase quarenta anos, não logrou êxito no país qualquer tentativa de implantação do divórcio em nossa legislação, embora os sábios elaboradores da Constituição de 1891 nenhuma referência houvessem feito à dissolubilidade ou indissolubilidade do vínculo.

Dispunha, com efeito, o art. 72, § 4, daquele estatuto:

— "A República só reconhece o casamento civil, cuja celebração será gratuita".

Dos doutos comentários de João Barbalho fica-nos a impressão de que tal assunto não foi sequer objeto de exame por parte dos primeiros constituintes republicanos. O texto do anteprojeto enviado à consideração dos representantes do povo dispunha, tão somente, que —

— "a República só reconhecerá o casamento civil, que precederá sempre às cerimônias religiosas de qualquer culto".

O debate versou principalmente sôbre a precedência, ou não, do casamento civil ao religioso. Mas, por fim, preponderou o ponto de vista da comissão constitucional, que, definindo com justeza as lindes de sua missão, entendia —

— "dever simplesmente consignar a Constituição o princípio de que a República só reconhece o casamento civil, ficando ao poder legislativo a faculdade de manter ou não a precedência a que alude o texto constitucional!". (Comentários, pags. 694).

E' a mesma orientação doutrinária o que ora se defende.

A Constituição de 37

V — Essa tradição constitucional brasileira, iniciada desde o Império, haveria de sofrer uma brusca interrupção, face ao texto do art. 144 da Constituição de 16 de julho de 1934, e que rezava estar —

— "a família constituída pelo casamento indissolúvel, sob a proteção especial do Estado".

A Carta de 10 de Novembro de 1937 reafirmou tal indissolubilidade (art. 124), depois reproduzida pela Constituição em vigor.

O Medo do Divórcio

VI — Ajunte-se ainda que, mesmo na constituinte de 1946, houve quem sustentasse que o texto afinal vitorioso não impediria a apresentação de projeto regulando, por exemplo, a instituição do divórcio (José Duarte, op. e vol. cits., pags. 257). Assim também pensa Ivair Nogueira Itagiba (O Pensamento Político Universal e a Constituição Brasileira, vol. II, pags. 760).

Com a autoridade de quem encaneceu ao serviço da lei, fôsse a elaborá-la, fôsse ao executá-la ou interpretá-la, Carlos Maximiliano adota ponto de vista diametralmente oposto, que constitui, em sua terrível ironia, severa crítica ao texto constitucional em estudos: —

— "Hoje, no Brasil, a decretação do divórcio a vinculo adviria como inutilidade perturbadora: eis a razão justificativa do texto fundamental".

Mas é o insigne constitucionalista quem explica a chamada "inutilidade perturbadora", com essas palavras de fogo, que sucedem as em que refere as brechas por onde se esgueiram, nas legislações antidivorcistas, os adversários da indissolubilidade matrimonial:

— "Pouco a pouco se diluiram os escrúpulos, eliminaram os subterfúgios e suprimiram as cerimônias: o desquite é publicamente equiparado ao divórcio; no mundo oficial, na alta sociedade, no seio das famílias, entre a gente mais rigorosa das capitais e até do interior, entram, com tôdas as honras, e são tratadas como esposas regulares as senhoras que aceitaram segundo marido em vida do primeiro, ou, embora solteiras ou viúvas, desfrutam os tálamos conquistados outrora por menos encantadoras filhas de Eva. Pràticamente desaparecera a chamada indissolubilidade do matrimônio. O resultado foi mil vêzes mais danoso que o presumível até mesmo na vigência de instituto por ventura liberalizado em demasia: sobreveio a anarquia, a desordem; em vez do divórcio condicionado, dificultado, regulado, existe o voluntário, o espontâneo, o feito ad libitum e sem figura de juízo, ao sabor dos interêsses e paixões" (Comentários à Constituição Brasileira de 1946, vol III, — pags. 212/3).

Corrigindo o Êrro

VII — A atual emenda constitucional afasta, igualmente, os defeitos que no aludido artigo encontrou Pontes de Miranda:

— "No garantir a família como "instituição", o texto caracteriza o casamento como "indissolúvel". A grosseira feitura do preceito aponta-o como algo incoerente". (Comentários à Constituição de 1946, vol. IV, págs. 87).

VIII — No momento em que se procura escoimar a Constituição de suas imperfeições, marca inevitável da obra dos homens, aqui fica esta singela contribuição, sujeita ao exame e à censura do Congresso Nacional.

DOIS Mundos

A Guerra Preventiva é Pecado Mortal

DE MOSCOU

LYON, França — Monsenhor Alfred Ancel, Bispo auxiliar de Lyon, advertiu os católicos franceses de que terão que desobedecer seu govêrno se êste seguir os Estados Unidos numa "guerra preventiva".

Num artigo publicado pelo semanário "Essor", Monsenhor Ancel diz que, em caso de guerra preventiva, "o dever evidente" do católico é desobedecer e, se fôr obrigado a vestir a farda, deverá fazê-lo sob protesto solene.

Monsenhor Ancel é bastante conhecido por suas obras teológicas e sociais. Ademais, é auxiliar do Cardeal Pierre Gerlier, Arcebispo de Lyon e Primaz da Gália.

Diz o artigo de Monsenhor Ancel que "os promovedores de guerra preventiva são criminosos de guerra", acrescentando que "todo o católico que deseja realmente que os norte-americanos travem uma guerra preventiva contra a Rússia Comunista viola abertamente o sexto mandamento da lei de Deus: "Não matarás", e comete "pecado mortal"".

Declara Monsenhor Ancel que seria um erro seguir os Estados Unidos — apesar de ser um aliado — numa agressão desse caráter. Sustenta que tal passo constituiria um "ato criminoso" e invalidaria todo tratado de aliança. (U. P.).

Politica Soviética no Oriente Médio

LONDRES — Notícias aqui recebidas dizem que a União Soviética está adotando novas e vigorosas medidas para solapar inda mais a posição da Grã-Bretanha no Oriente Médio.

Diplomatas britânicos informam que tiveram início os preparativos para a reunião de um "Concelho de Paz", sob o patrocinio soviético, a ter lugar no Cairo, em janeiro próximo.

Consta que os russos lançaram o rumor de que podem contratar instrutores alemães e armas tchecoslovacas para um exército egípcio de dois milhões de homens, se o Egito quiser "defender seu direito a permanecer neutro entre o Oriente e o Ocidente".

Não Houve Acôrdo Secreto

NOVA YORK — O embaixador da Argentina em Washington, Hipólito Jesus Paz, desmentiu categòricamente a "notícia" publicada por um colunista novaiorquino, segundo a qual a Argentina e a Rússia assinaram um acôrdo secreto.

O colunista assegurou que a assinatura do suposto acôrdo é tema de vivos comentários entre os delegados à Assembléia Geral da ONU, em Paris. (U.P.).

Decisões Egipcias

DE N. YORK

CAIRO — A Presidência do Conselho publicou as decisões tomadas pelo Conselho de Ministros; a primeira é a chamada do Embaixador do Egito em Londres, "em sinal de protesto contra as agressões cometidas pelas fôrças britânicas, na Zona do Canal de Suez"; a segunda ordena a promulgação de uma legislação, punindo com sanções severas "quem quer que colabore ou efetue transações com qualquer fôrça militar estrangeira no país"; a terceira decisão modifica a lei sôbre o porte de armas e declara que, "em principio, o porte de armas é permitido a todo o cidadão egipcio", devendo ser preenchida apenas a formalidade de uma declaração ao Ministro do Interior (se, depois de certo prazo em seguida à declaração, o Ministério do Interior não se manifestar contrário ao referido porte, a autorização fica tacitamente concedida). (A.F.P.).

Os Ocidentais Recusam Proposta Suéca

PARIS — A Suecia, país tradicionalmente neutro, propôs que os representantes dos "quatro grandes" celebrem uma reunião para tratar sôbre a unificação da Alemanha, em conjunto com representantes da Alemanha Oriental e Ocidental. A proposta pede também o estabelecimento de uma comissão neutra internacional para garantir "a liberdade eleitoral".

As potências ocidentais repeliram imediatamente a proposta sueca e disseram que insistirão na aprovação de sua proposta: que a ONU realize uma investigação em tôda a Alemanha para determinar se é possivel realizar eleições livres. (U.P.).

Os Aliados Recorrerão a Fôrça

WASHINGTON — O general de brigada Nuckols, da delegação da ONU à conferência de armistício na Coréia, disse, à noite passada, que se conseguiu "algum progresso, porém não muito", nas negociações para pôr fim à guerra.

Revelou que os aliados disseram aos delegados comunistas que recorrerão à fôrça para estabelecer uma nova linha de tregua se o armistício não fôr [illegible] o dia 27 do corrente. (U.P.).

Conversações Anglo-Francesas

LONDRES — As conversações anglo-francesas, que começaram segunda-feira, versarão principalmente sôbre a defesa da Europa Ocidental. Churchill e Eden [illegible] se, afirmarão novamente aos seus colegas franceses, Pleven e Schuman, seu apoio ao Plano Pleven sôbre o Exército Europeu e lhes farão saber novamente que a cooperação da Grã-Bretanha será a mais estreita possivel. (A.F.P.).

O Papai Noel Cassio Muniz Sabe Escolher...

"Dai-me uma alavanca e Moverei o Mundo"!

Agora...

DÊM-ME UMA TOMADA DE LUZ E LEVAREI AO SEU LAR um conforto sem par

Com os moderníssimos Utensílios e Aparelhos Elétricos Para Uso Doméstico de Cassio Muniz

★ Ar condicionado em todos os departamentos

Liquidificador WALITA de 3 velocidades e 2 copos $ 1.380,

Ferro de passar LIBERTY com contrôle de temperatura, de acordo com o tecido $ 325,

Batedeira de Bolo HAMILTON E DORMEYER que dão à massa consistência uniforme e sabor excepcionais. $ 2.250, e $ 2.150,

Enceradeiras LIBERTY $ 2.500, Temos tambem espalhadores de cera LIBERTY.

Ventiladores OSCILANTES das melhores procedências.

Secador de cabelos "ASTRON" — ALEMÃO $ 585,

Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos

a Grande Loja

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Em São Paulo desde 1910

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

E... quanto a pagar é só combinar!

E agora também no Rio:

Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga

Na Ronda das Ruas

UM BOEMIO DESILUDIDO

"Valdir amigo — Estas cautelas você deverá retirar da Caixa Econômica e vender os nove ternos para se pagar do que lhe devo, Cr$ 3.050,00. Se você resolver liquidar minha conta do hotel, poderá ficar com tôda minha bagagem, que é composta de cinco valises, um saco de roupa usada, nove pares de sapatos etc. Caso contrário, ficará para o hotel pagar-se do meu débito. Quanto ao meu enterramento, a polícia encarregar-se-á de fazer como indigente, porque minha família não está autorizada a liquidar nenhuma despesa minha. Agradece o amigo — Stênio da Silva Loureiro."

E foi assim, com essa simplicidade surpreendente, que o solteirão pernambucano, membro de importante família do nordeste, se despediu da vida, como se fôsse ali, a Nova Iguaçu. Esta é, aliás, a segunda vez que Stênio, que contava 40 anos, tenta o suicídio. Da primeira fôra mal sucedido, vomitando o tóxico que ingerira. Dessa vez, porém, só se soube da sua morte quando o amigo íntimo, Valdir Soares, chegou ao "Rio Hotel" e olhou por cima da porta, vendo-o estendido, depois de procurá-lo em tôda parte.

Na Delegacia do 10º Distrito, Valdir contou ainda que Stênio se apaixonara, há cêrca de cinco meses, por uma jovem síria, residente na Tijuca, tendo rompido por questões de somenos importância. Depois disso é que sobreviera a primeira tentativa, precedida de uma carta a ULTIMA HORA, em que comunicava a trágica decisão.

A despeito das dificuldades ocasionais por que às vezes passava, Stênio poderia dispor de recursos, pois sua família, em Pernambuco, tem bastantes posses e várias vezes êle se recusara a receber dinheiro, inclusive o de uma herança que renunciou em favor de uma irmã.

Stenio Loureiro, o suicida

Boêmio em vida, Stênio morreu desiludido, sem empestar ao seu gesto desesperado a dramatização dos suicidios comuns.

OS ASSASSINOS DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA A MENORES

— Mataram meu filho, massacraram o pobrezinho!

Epifanio dos Santos estava desesperado. Poucos minutos antes havia sido procedida a necropsia no cadaver do infeliz garoto Moacir José dos Santos, de 15 anos, internado no asilo do S.A.M. da Ilha do Carvalho, que morreu em circunstancia suspeitas quando era transportado para o Rio, para ser medicado. O laudo médico, assinado pelo dr. João de Souza Castelo, dava como "causa mortis" uma sincope cardiaca. Os pais do garoto só souberam da historia quando o seu cadaver estava na garage do S.A.M., situada na rua Clarimundo de Melo. Ainda nesse local um funcionario do Ministerio da Justiça segredou ao sr. Epifanio que Moacir fora vitima de um barbaro espancamento. E é esta a conclusão a que se chega depois do exame procedido pelo sr. Seve Neto, no Instituto Medico Legal.

O Diretor do asilo em que estava internado Moacir declarou à nossa reportagem que, tendo estado pela manhã na ilha do Carvalho notara que o garoto estava gravemente enfermo e promovera a sua remoção para o Rio. Na viagem de lancha é que este veio a falecer. Ao saber dos resultados da autopsia o sr. José Phedron declarou:

— Vamos esclarecer com a maxima brevidade este caso.

Ainda em conversa com a nossa reportagem os pais de Moacir disseram que da ultima vez que com ele estiveram, fora-lhes apontado pelo menino um preto que espancava com frequencia os internados. Nesta ocasião o garoto insistira em passar o Natal em casa.

Moacir foi internado no S. A. M. em virtude de um furto que, juntamente com outros garotos praticara numa padaria. Pagou bem caro, sem duvida, o roubo de um pão.

HOMEM, PRODUTO VALORIZADO...

Passava já de meia noite, quando Hilda Pereira da Silva (branca), de 22 anos, solteira, ia pela avenida Atlantica, como quem procura uma condução para a casa onde trabalha e reside, na rua Gustavo Sampaio, 14, apartamento 121. Na esquina da rua Figueiredo Sampaio, ela avistou um tipinho simpatico que, por sua vez, a olhou com a curiosidade dêsses "curiós" da madrugada, e que bem podia ser o seu "condutor"... Mas, ao mesmo tempo, de outro lado passava Maria Francisca Tavares (pretinha como uma jaboticaba), de 21 anos, solteira, que também procurava condução para a casa onde trabalha, na rua Santa Clara, 41, apartamento 101. O "curió" voltou-se para Maria Francisca, com aquela mesma curiosidade e por um instante ficou indeciso, com o coração balançando para as duas, demorando tanto que a primeira se decidiu pela abordagem, justamente no mesmo momento em que a segunda tomara a mesma decisão.

O "curió" foi andando e as duas se defrontaram furibundas em plena rivalidade relampago.

Hilda empalmou a pequena lamina de barbear e investiu contra a outra, riscando-a no braço e no pescoço do lado esquerdo, sob uma saraivada de palavrões. Maria Francisca gritou por socorro e deitou a correr, sendo acudida pela guarnição da RP-5, chefiada pelo detetive 453, que a recolheu e, saindo em perseguição da agressora ainda a alcançou pouco adiante, levando uma para o hospital e a outra para a Delegacia do 2.º Distrito Policial, para ser autuada em flagrante.

DEU NA MULHER, QUIZ DAR NA POLICIA E LEVOU UM TIRO

Ao se ver repelido enèrgicamente por Maria da Penha da Silva, de 30 anos, viuva, domestica, residente na rua Aramaré, s. n., em Vaz Lobo, o individuo Crispim Santos, de 25 anos, solteiro, sem profissão e sem domicilio certo, passou a agredi-la a socos e ponta-pés, quando esta, à tarde procurava apanhar água na bica existente próxima à sua residência. A vitima apresentou queixa ao comissário Lago, do 24.º Distrito, que solicitou à R. P. a prisão do agressor, correndo para o local o carro n. 37, chefiado pelo detetive n. 318.

Ao dar pela presença dos policiais, Crispim tentou correr, sendo, porém, cercado. Quando o investigador Brites, no entanto, dele se aproximou, sacou de uma navalha, investindo contra o policial, que com êle se atracou, sendo atingido de raspão por um golpe, que lhe rasgou o terno. Nisso, puxou o investigador de sua arma, dando um tiro para o chão, mas como o malandro ainda o ameaçasse, levantou a mira, atingindo-o com outro tiro na perna. A bala atravessou o joelho esquerdo de Crispim que foi medicado no Hospital Carlos Chagas e depois autuado na Delegacia, onde foi reconhecido como o ladrão e desordeiro "Pepito", nome que tem nas rodas do crime, com varias entradas na Policia.

A mulher agredida foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, com contusões generalizadas.

Na Ronda das Ruas

AFOGADO NA PISCINA DO COLEGIO

Por um dos diretores do Colégio Anglo-Americano, localizado à Praia de Botafogo, 374, foi comunicado ao 3.º Distrito, às 18,50 horas de ontem, que morrera afogado na piscina do colégio, uma hora antes, o auxiliar da portaria do estabelecimento, Jorge Paulo, de 23 anos, solteiro, ali mesmo residente. O rapaz fora banhar-se após a refeição, tendo, ao que se presume, sido acometido de uma congestão, sem que pudesse gritar por socorro. O corpo foi levado para o necrotério do I.M.L., e aberto inquérito para melhor esclarecer o fato.

ATROPELAMENTOS

ATROPELOU A MENINA E ENGANOU O SOLDADO

Na tarde de ontem o motorista Wilson Castro Côrtes, possuidor do prontuário n.º 29.760, do serviço de trânsito de Minas, dirigindo o auto de chapa 21-0-34, na esquina da Avenida Brasil, com a rua 17 de Fevereiro, atropelou a menor Elizabeth, de 14 anos de idade, filha de José Pedro, residente no predio da esquina onde se deu o acidente. O soldado n.º 334, do 1.º Batalhão da Policia Militar do Estado do Rio, prendeu em flagrante o atropelador, que se prontificou a levar a vitima para o H. P. S., onde foi internada em estado grave, com contusões, rutura do fígado e hemorragia interna. No momento de entregar a menina aos médicos, conseguiu, porém, o motorista mineiro, ludibriar a vigilância do policial, evadindo-se. O soldado não teve outro geito, senão informar as autoridades do 20.º Distrito, do acontecido.

— Pouco depois de ter dado entrada no Hospital Rocha Faria, faleceu em consequência das inumeras fraturas sofridas, o menor Valter Ribeiro Borges, de 16 anos de idade, estudante, residente na rua Joaquim Marques, n.º 162, em Santíssimo, vitima de atropelamento por um auto de chapa não identificado, em frente ao predio n.º 4.061, da estrada Rio-São Paulo.

ROUBAVAM O POVO — *Policiais da Delegacia de Economia Popular, em diligencias pela cidade, prenderam: — Francisco Peluso, proprietario do armazem sito à rua dos Invalidos, 174, por sonegar farinha; Manoel Francisco Marques Pinto, residente à rua Toneleros, 185, preso na rua Siqueira Campos, 53, "Café Pernambuco", por majorar o prêço do "sandwich" juntamente com seu empregado Joaquim Soares Pinto, residente à rua Edmundo Lins, 20; Manoel Joaquim Lins, dono de um açougue à rua Uranos, 322, por majorar o prêço da carne. Na foto os espertalhões detidos*

Lopes Vicente, o agressor do menor

Agrediu o Menor

Cêrca das 22 horas de ontem, a R. P. prendeu o comerciário Lopes Vicente, de 30 anos, casado, residente à rua Isidoro Costa, 25, c/7, quando agredia a socos o menor José Nascimento Filho, de 15 anos, morador à rua Pisa de Almeida, 13, casa II, em frente ao açude da Cia. Confiança de Tecidos. O garoto sofreu algumas escoriações, sendo medicado no H. P. S., quando o agressor era autuado no 18.º Distrito. Declarou ele, então, que fôra "agredido" pelo garoto, em consequência de uma rixa, que também foi decidida a socos, entre um seu irmão e outro do próprio menor, por motivos fúteis. As autoridades não acreditaram muito na história e abriram inquérito para esclarecer a "diferença".

Nem General Escapa...

Um larápio passou ontem, de madrugada, pela porta do Edificio Augustus, na avenida Rainha Elizabeth, n. 40, onde se achava estacionado o auto particular, chapa 2-57-04 no qual observou um esplêndido rádio, objeto de sua especialidade. Imediatamente entrou em ação, usando as chaves falsas de que anda sempre munido para tais operações. Abriu o auto e fez a "extração" do rádio, abandonando o local sem ser visto por nenhum dos vigilantes municipais que fazem a ronda naquelas imediações.

O veiculo é de propriedade do general Lino Machado, que reside no apartamento 510 daquele edificio. O filho do general, capitão Lino Machado Filho, compareceu à Delegacia do 2.º Distrito e apresentou queixa, dando ao rádio furtado o valor de Cr$ 4.600,00.

GRANDES INCÊNDIOS COMEÇAM PEQUENOS..

PREVINA-SE COM

FLAX

FLAX — anticomburente — é acondicionado numa ampôla de vidro fino, a qual lançada simplesmente no foco de incêndio, elimina prontamente as chamas.

No automóvel, no lar, no escritório, nas casas comerciais, tenha FLAX — a arma segura contra PRINCIPIOS DE INCÊNDIO!

FLAX custa apenas Cr$ 60,00 e salva, às vezes, muitos milhares!

À venda na MESBLA, no M.I.L. — rua do México n.º 98, e nos POSTOS DE GASOLINA.

Para o Interior, atendemos pelo REEMBÔLSO ou mediante remessa da importância do pedido.

EMPRÊSA INDUSTRIAL "EMPIGRAL"

R. ANGELO BITENCOURT, 15 — 34-6746 — RIO

As Joias de Dona Tereza

Ausente de sua residência, na tarde de ontem, foi furtada em suas joias e na importância de 4.000 cruzeiros a sra. Teresa Fogliati, moradora à rua Alberto Siqueira, 38. Usando chaves falsas, os ladrões penetraram em sua casa, sem ser pressentidos. Calcula a vitima o seu prejuizo total em mais de 39.000 cruzeiros, tendo dado queixa do fato ao 15.º Distrito.

ACIDENTES

COM A PERNA ESMAGADA — Apresentando esmagamento da perna direita foi medicada no Posto Central de assistencia e em seguida internada no H. P. S. a domestica Maria José dos Santos, de 34 anos, casada, residente na travessa Umbelina, 163, em Niterói, a qual na manhã de hoje quando descia de uma barca procedente da capital fluminense foi imprensada entre a prôa da embarcação e o flutuante.

CAIRAM DO TREM — Na manhã de hoje cairam de um trem na cancela de São Cristovão, Elico Machado, de 25 anos, solteiro, operário, morador na rua Oriques, sem número e um homem de cor preta, de 25 anos presumiveis, em cujo poder não foi encontrado nenhum documento que servisse para sua identificação. Ambos com fratura do cranio, contusões e escoriações foram internados no H. P. S. em estado de choque.

ONZE FERIDOS NO DESCARRILAMENTO DO REBOQUE — Onze pessoas sofreram ferimentos em consequencia dos quais foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro, quando o reboque de um bonde Alegria descarrilou, ontem à tarde, proximo ao cruzamento das ruas Prefeito Olimpio de Mello e Capitão Felix.

O fato ocorreu por volta das 19 horas e o reboque descarrilado veio a chocar-se de encontro a um bonde que trafegava em sentido contrario, ficando praticamente desfeito.

E' a seguinte a relação das pessoas feridas, todas apresentando felizmente apenas contusões e escoriações: — Milton, de 15 anos de idade, filho de Manoel Nascimento Silva, residente à rua Esperança, 5, casa 11; José Joaquim Ribeiro; Edmundo Vasquez; José, de 1 4anos de idade, filho de José Joaquim; Antonio Batista, condutor do reboque, regulamento 2824, residente à rua Coronel Pedro Alves, 69; Nilton, de 11 anos de idade, filho de Leopoldo Martins; Luiz Costa, soldado do Exercito; Geraldo Rodrigues Lemos; Antonio da Costa, fiscal da Light, regulamento 1182, casado, de 31 anos de idade, residente na rua Aquiri, 104, em Ramos; João de Oliveira e Marina da Silva.

MAIS UM NA AV. BRASIL — Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado ontem no Hospital de Pronto Socorro e posteriormente removido para uma casa de saude, o quimico industrial Antonio Guedes da Silva Rosa Filho, solteiro, de 27 anos de idade, residente à rua Otavio Kelly, 31, vitima de um choque entre o automovel em que viajava e um outro não identificado.

O fato ocorreu na Avenida Brasil, em frente ao numero 665 e dele tomou conhecimento o comissario de dia ao 2.º Distrito Policial.

SURRUPIARAM AS DUPLICATAS

Gildasso Carvalho de Morais Castro, vendedor da firma Gilo, Paz & Cia., queixou-se ao 16.º D. P., dizendo que estava nos escritórios de uma fábrica da Companhia, situada na rua Lima Barros, à tarde, quando deu pelo sumiço de uma capa de gabardine de sua propriedade, no valor de 900 cruzeiros. O pior porém é que levava num dos bolsos da mesma 60 duplicatas da firma, no valor aproximado de 80.000 cruzeiros. E acrescentou que desconfiava dos empregados Genaro Carlos Rego e Pedro Ribeiro, que na ocasião se encontravam no mesmo escritório.

JOGAVAM "RONDA"

Presos em flagrante de contravenção à proibição de jogos de azar, foram autuados na Delegacia de Costumes e Diversões, esta madrugada, os seguintes parceiros de um "chalé" desfeito na rua Emilio Sampaio, 61: — Joaquim Faria de Almeida, "dono do jogo"; Lincoln Luiz da Cunha, "banqueiro", residente à rua Vilela Tavares, 331; Elisio do Espirito Santo Gama, residente à rua Silva Teles, 80, casa 8; Antonio D'Angelo, residente à rua Araripe Jr., 72; Claudio Juarez Pinho, residente à rua Visconde de São Vicente, 196; Arlindo Franco, residente à rua Porto Alegre, 11, casa 2; Jorge Francisco Pereira, residente à rua Viana Drumond, 122.

No local da contravenção, foram apreendidos um baralho "preparado" para o jogo de "ronda" e a quantia de Cr$ 475,00.

SINGER

Papai Noel colocará muitas Máquinas Singer sob as Árvores dêste Natal!

Você já está, certamente, pensando num presente de Natal que venha aumentar a alegria do seu lar. As sugestões são as mais variadas... No entanto, a escolha deverá ser de utilidade para tôda a família. E Singer lhe oferece o presente ideal - Máquinas Singer! Precisas, rápidas, inigualáveis, há mais de um século as Máquinas Singer representam o sonho e a satisfação de milhões de donas de casa, em todo o mundo. Êste ano, Papai Noel colocará muitas Máquinas Singer sob as árvores de Natal!

Outros presentes sugeridos pelas Lojas Singer

BLUSAS DO CEARÁ - Bordado finíssimo, à mão, em labirinto, ponto de cruz, crivo e cheio, sôbre cambraia de linho, organdi, opala e voile. Conheça o sortimento das Lojas Singer — desde........ Cr$ 65,00

LEQUES - Uma verdadeira surprêsa. Lindamente trabalhados, nos mais diversos matizes. Finíssimos e luxuosos — desde........ Cr$ 29,00

CAIXAS DE MADEIRA PARA COSTURA - Um presente desejado por tôda mulher. Estojos de madeira finamente trabalhada, em lindos desenhos de flores e paisagens — vazias, desde .... Cr$ 72,00

CESTAS DE VIME PARA COSTURA - Tamanhos e tipos variados, forradas de cetim azul ou rosa. Um objeto indispensável em cada lar — vazias, desde Cr$ 33,00 — completas, desde .... Cr$ 70,00

MARCADOR DE BAINHA "PIN-IT" - Serve para corrigir bainhas. Um indice numerado facilita a confecção dêsse acabamento primordial da indumentária feminina........ Cr$ 70,00

LENÇOS PARA CABEÇA - De sêda, gaze, crepe chiffon e crepe georgette. Lisos e estampados, indispensáveis nos passeios ao campo e nas estações de águas. De algodão, desde Cr$ 15,00. De sêda, desde Cr$ 30,00

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

MARCA REGISTRADA

A MELHOR MÁQUINA EM 1851... AINDA A MELHOR EM 1951.

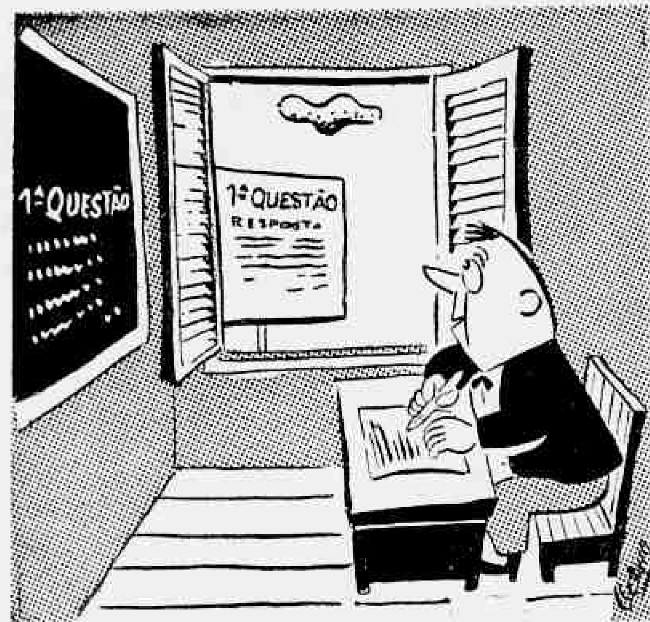
Nos proximos sabados dias 15 e 22 funcionamos até às 18,30 hs.

CASA BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136

O Fôro Intimo

"COLA" EM MASSA...



Encontramos o prof. Edgard Sanches abanando a cabeça triste e magoado.

— Essa mocidade de hoje!... queixava-se.

Outros ministros do Tribunal Superior do Trabalho reuniram-se, em assembléia, para ouvir e apoiar o colega. Formavam um grupo, a um canto do recinto. O reporter, indiscreto, aproximou-se.

— Essa mocidade de hoje!... repetiu o prof. Sanches.

Seria saudosismo? Impossivel. Todos sabem que o catedrático de Economia Politica da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro é um espirito jovem. As suas preleções conservam a chama de um entusiasmo que ateia fogo cientifico na alma dos alunos. E os problemas da matéria — economia politica... — são, eminentemente, inflamáveis. Um colega de Congregação, o prof. Homero Pires — mais uma provecta mocidade — costuma dizer, vendo o prof. Sanches cercado de alunos, que o seguem pelos corredores, finda a aula: "A escola peripatética em pleno século vinte..." Os calouros, depois de uma consulta ao dicionário, já traduziram: escola peripatética — daquele que ensina, caminhando.

Edgard Sanches saudosista? Não. O mestre estava magoado com os métodos de "cola" que descobrira. Já são conhecidas as notas clandestinas, as comunicações furtivas — palavras cochichadas durante o exame, o famoso "sôpro". Para êsse contrabando está dirigida a atenção vigilante dos fiscais. Mas o prof. Sanches descobriu uma fonte de "cola" em grande escala, "cola" por atacado. Trata-se de um imenso painel, no qual diligentes rapazes escreveram a resposta das questões formuladas na prova escrita. O painel, que os estudantes divisavam através de uma janela aberta, e que o mestre, miope, não enxergava, fornecia cola em massa... até que foi descoberto e apreendido.

— Essa mocidade de hoje!... reiterou o professor.

FLORIAN

Diminui a Fila de Vapores na Guanabara

Contudo, Ainda Permanecem ao Largo Quatorze Cargueiros Com Cêrca de Trinta e Três e Meio Milhões de Quilos de Mercadorias

Diminui a fila de cargueiros que ao largo aguardam a vez de atracar para descarregar a carga, que se destina a esta capital.

Quatorze Fundeados ao Largo

Contudo, ainda permanecem surtos ao largo, 14 navios com cêrca de 33 milhões e meio de quilos de mercadorias que vêm consignadas à firmas importadoras Cariocas. Dentre eles encontra-se o americano "Sea Wind" que procedendo de Bremen e Hamburgo trouxe 10 mil toneladas de cimento.

Mantida a Prioridade

A prioridade para os navios que conduzem mercadorias de primeira necessidade ou gêneros pereciveis, ou mesmo artigos consumidos durante as festas de fim de ano, continua sendo mantida pela Divisão do Tráfego da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Não existe, portanto, a bordo de qualquer um dos navios fundeados na Guanabara, mercadorias compreendidas naquelas especificações.

Os Navios Que Continuam ao Largo

São os seguintes os cargueiros que continuam ao largo, com as respectivas tonelagens: "Aagetadyk", com 1.344 tons.; "Sea Wind", com 10.000 tons.; "Pampas", com 2.400 tons. "Antartico", com 1.322 tons.; "Del Ayres", com 1.586 tons.; "Margareth Johnson", com 1.723 tons.; "P&T Forester", com 605 tons.; "Alphacca", com 1.350 tons.; "Teviot", com 1.200 tons.; "Horda", com 1.747 tons.; "Loide Cuba", com 2.175 tons.; "Mormacdale", com 2.919 tons.; "Spenser", com 1.968 tons. e finalmente o "St. Thomas", com 3.190 tons.



SEDE PRÓPRIA PARA A FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES — *Em companhia das senhoras Odete Linch, Silva Rocha, Miranda Sampaio e Tereza Vieira de Melo, foi recebida, pelo Presidente Vargas a sra. Vera Delgado de Carvalho, presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, a fim de solicitar ao Chefe do Govêrno sua ajuda para construção da sede da organização que preside. A obra está orçada em treze milhões de cruzeiros. Na foto, um aspecto da audiência*

As Escolas de Samba no Dept. de Turismo

Reuniram-se para acertar o programa de festejos do próximo Carnaval — Grande desfile na Av. Presidente Vargas

Representantes das Escolas de Samba, Rancho e Frevos, estiveram reunidos na tarde de ontem no gabinete do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura. Foi estudado vasto programa de festejos para o maior sucesso do Carnaval de 1952. Consta do programa animado desfile das Escolas de Samba, num grande tablado de 50 metros de comprimento por 10 de largura, adrede construido na Avenida Presidente Vargas. Serão então classificadas as principais Escolas de Samba por um juri de artistas, escritores, jornalistas, escritores e folcloristas. Os grupos que obtiverem classificação concorrerão a valiosos premios.

TAXA DE TURISMO EM SANTOS

DESCONTENTES OS HOTELEIROS COM O TRIBUTO A SER COBRADO

Legisla a Camara Municipal à Revelia Dos Legitimos Interesses do Comercio Tradicional — Mandado de Segurança

(Especial Para ULTIMA HORA
Do Correspondente em Santos)

Conquanto inquinada de inconstitucional, por ferir de frente a Lei Orgânica dos Municipios, foi decretada e promulgada nos últimos dias do mês passado a lei municipal que institui na cidade de Santos a taxa de turismo.

Nos termos dessa legislação, o novo tributo começará a vigorar a 1º de janeiro de 1952, e será pago pelos hóspedes de hotéis e pensões do municipio, na base de 10 por cento sôbre as despesas de hospedagem.

Trata-se de proposição de iniciativa do chefe do executivo local e cuja discussão na Câmara Municipal suscitou vivos debates, por entenderem alguns membros do Legislativo, ligados ao comércio hoteleiro da cidade, que tal medida era inoportuna e prejudicial ao próprio desenvolvimento da atividade que se tinha em vista estimular e favorecer.

Oposição Dos Hoteleiros

Com êsses antecedentes, a iniciativa não podia deixar de encontrar a oposição que lhe está fazendo abertamente uma das classes mais interessadas, com o apoio de quase tôda a população santista.

Assim, logo que foi publicada a lei, reuniu-se, em grande e movimentada assembléia, a classe dos hoteleiros, liderada pelo seu sindicato, tomando-se ai a decisão de opor, por todos os meios possiveis e legais, resistência à aplicação da medida, considerada inoportuna e contrária aos interêsses da cidade.

"Imposto Extorsivo e Ambiguo"

Para que se tenha uma idéia de como repercutiu no seio da classe dos hoteleiros a criação da taxa de turismo em Santos, vamos fixar aqui algumas das opiniões expostas na assembléia de outro dia.

— "Devemos lutar pela sobrevivência de Santos — disse um dos oradores. Já não bastava a politica do café, que está prejudicando grandemente a nossa praça, ameaçando mesmo de falência algumas casas cafeeiras, eis que surge novo flagelo: o impôsto extorsivo e ambiguo da taxa de turismo."

O que ressalta ao espirito do observador — continuou — diante da adoção dessa medida inoportuna, é a certeza de que uma das primeiras consequências será "o desvio dos forasteiros que aqui vêm gozar as delicias das nossas magnificas praias para os municipios vizinhos, onde não existe a cobrança de taxas dessa ordem."

Nessa altura, foi dito pelo presidente do Sindicato de Hotéis e Similares de Santos, que presidia aos trabalhos da reunião, que a lei apresenta, além do mais, incongruências como, por exemplo, a de terem os hotéis e pensões que cobrar o malfadado impôsto até de pessoas doentes do coração e de outros males, que "para aqui vêm à procura de cura ou alivio para seus sofrimentos".

Nesse ponto da argumentação dos hoteleiros, convém salientar que, efetivamente, a lei não distingue, entre os visitantes da cidade, quais os que devem pagar a chamada taxa de turismo. Todos os que aqui vierem, seja em vilegiatura ou em caráter propriamente de turista, ou simplesmente a negócios, desde que se utilizem de casas de hospedagem estão sujeitos ao tributo exagerado.

É certo, ainda, que a cidade de Santos, conquanto possua praias das mais belas do país, não passa de um centro de vilegiaturas de fins de semana, preferencialmente visitado pelas camadas populares da população da capital. A esses visitantes, entretanto, que constituem a massa de hóspedes de que vivem as pensões e hotéis mais modestos, não se presta nenhuma assistência ou indicação que os ajude a encontrar entretenimentos mais agradáveis nas suas horas de lazer. Nada existe aqui que se assemelhe a serviços especialmente destinados a turistas, em nome dos quais se onere tão direta e pesadamente o custeio de seus passeios e visitas.

Mandado de Segurança

Com essa compreensão da realidade, os proprietários de hotéis e pensões de Santos, que constituem na verdade uma classe numerosa e forte, depois de demarches infrutiferas junto ao chefe do executivo local, resolveram recorrer à justiça, impetrando mandado de segurança contra a execução da taxa de turismo.

Esta providência está em andamento, e dos motivos que a determinaram já está resultando, como é fácil de imaginar-se, uma situação bastante incômoda entre a administração municipal e o comércio hoteleiro da cidade.

Barômetro ECONOMICO

OS ENCARGOS DA 'PETROBRÁS'

Diz a mensagem justificativa do projeto de lei destinado a criar a "Petróleo Brasileiro, S. A.", que o programa de ação traçado para a sociedade mista é modesto, conquanto constitua o maior empreendimento econômico até hoje concebido pelo govêrno brasileiro. De fato o é, em face das necessidades nacionais no campo do suprimento de combustiveis liquidos e de lubrificantes minerais. Se bem conduzida, a "Petrobrás" trará uma contribuição decisiva para a solução dêsse problema; mas, muito restará por fazer, tal como acontece, aliás, em qualquer ramo da atividade econômica, pois cada tarefa ultimada prepara e reclama novos empreendimentos. O Brasil entrou numa fase de desenvolvimento cujo ritmo deve mesmo acelerar-se sempre, até que, pelo menos, seja recuperada uma parte substancial do tempo perdido.

PESQUISA E PRODUÇÃO

Para o transporte e o refino, o programa prevê a aplicação de cerca de Cr$....... 3.000.000.000,00. até o ano de 1956. Para pesquisa de novas jazidas, ampliação da produção nas já descobertas e inicio da produção onde ainda não tenha começado, estão previstas inversões da ordem de Cr$ 5.000.000.000,00, ou seja Cr$ 1.000.000.000,00 por ano, em media. Significa isso um aumento consideravel na atividade até agora desenvolvida no pais, nesse campo da industria do petroleo, pois o orgão oficial incumbido de pesquisas e produção tem contado, sempre com menos de Cr$ 100.000.000,00 para custeio dos seus serviços.

Entretanto, outra não podia ser a orientação do Governo, ao resolver enfrentar o problema do petroleo. Sem o oleo bruto de produção nacional, todas as soluções intentadas serão necessariamente precárias. As jazidas descobertas até agora, na Bahia, compreendem cerca de 50 milhões de barris, ou pouco mais de um ano de consumo nacional. Há que intensificar a pesquisa e a produção nessa área e na Amazonia, no Maranhão e na bacia do Paraná. Tudo isso exige a inversão de recursos financeiros de vulto, alem da mobilização do elemento humano de que já conta o país e do contrato de técnicos estrangeiros.

Um grande esforço tem de ser feito, portanto. Mas os resultados podem significar a emancipação economica do país num setor vital, como o do suprimento dos derivados do petroleo. Se isso ocorre, o nosso país terá dado, de fato um passo gigantesco no sentido da industrialização.

TRANSPORTE E REFINO

Independentemente dos êxitos que a "Petrobrás" venha a alcançar no setor da produção de óleo bruto, objeto de sua atividade principal, a sociedade mista deverá empreender à ampliação da frota petroleira já adquirida e da rêde nacional de refinarias construida, em construção ou concedida. Esses dois ramos industriais podem ser conduzidos à base do óleo bruto importado, conquanto a programação dos empreendimentos deva considerar a possibilidade do desdôbro do petróleo nacional, tão cedo se descubram novas provincias petroliferas, afora a de Bahia-Alagoas.

Prevê o programa oficial a duplicação da frota petroleira, ou seja a compra de navios com mais cêrca de 222 mil toneladas. Com essa medida, o suprimento nacional de derivados do petróleo processar-se-á sob bandeira brasileira na proporção de uns 50% em 1955. Caso se descubram novos campos de produção no território nacional, o transporte será feito em maior percentagem nos nossos petroleiros, pois as rotas do tráfego se reduzirão.

Quanto ao refino, consta do programa oficial que as instalações industriais novas deverão desdobrar mais 100 mil barris diários de óleo bruto.

CIFRAS MODESTAS

Continua-se a criticar o empreendimento governamental consubstanciado na criação da "Petróleo Brasileiro, S. A.", como uma tentativa insuficiente para resolver o problema do óleo mineral no país. Só quem acredita em milagres poderia esperar a solução de tal problema em cinco anos. Na sua mensagem, o Presidente da República põe a questão nos seus devidos têrmos: atenuar o problema atual, reduzir o dispêndio de divisas, preparar o Govêrno para novos empreendimentos, a partir de 1956. Na realidade, o programa traçado destina-se fundamentalmente a aumentar as instalações de refino de mais 100 mil barris diários, a se somarem aos 85 mil já existentes ou em via de execução; a duplicar a frota de petroleiros já adquirida, caso se descubram novas provincias petroliferas, ou a comprar tonelagem ainda maior de navios, caso os suprimentos tenham de continuar importados; e a aplicar recursos consideráveis, bem maiores do que os até agora investidos, em pesquisa e produção de óleo mineral. Ao lado disso, há que cuidar do xisto oleifero, em escala compatível com os recursos existentes, e da preparação intensa de pessoal técnico, para a etapa posterior. Nisso se cinge o programa governamental, modesto, como se vê.

Como já foram construidas, estão em construção ou foram concedidas refinarias com a capacidade de 85 mil barris diários, o país deverá dispor em 1956 de uma capacidade de refino correspondente à cêrca de 80% do consumo.

VALE A PENA O ESFÔRÇO A ENVIDAR

Outro não é o motivo, aliás, por que o Poder Público se lança nesse empreendimento. Tais sejam os resultados do programa modesto traçado, nova etapa pode ser empreendida pelo futuro Govêrno, com objetivos mais audaciosos. De qualquer forma, porém, não seria mais possivel continuar de braços cruzados, à espera de que o problema assumisse tal gravidade que outra solução não oferecesse, de fato, senão a preconizada pelos entreguistas — a concessão de áreas petroliferas e de autorizações para montagem de refinarias às empresas monopolisticas internacionais, para que elas suprissem o país de derivados de petróleo e transferissem para o exterior os lucros e os dividendos que essas atividades proporcionam...

MERCURIO

Quatro Grandes Cerimônias Militares

Na Academia das Agulhas Negras e Nas Escolas Técnica, de Aperfeiçoamento e de Estado Maior — Comparecerá o Sr. Presidente da República

Encerrando o ano letivo os principais estabelecimentos de ensino superiores do Exército, levarão a efeito a partir de hoje, solenidades finais para entrega de diplomas aos que concluiram os seus diversos cursos. Assim, para hoje, está prevista a grande cerimônia da declaração de aspirantes a oficial dos cadetes que terminaram os cursos da Academia Militar das Agulhas Negras. São centenas de jovens que ingressarão no quadro de oficiais de todas as armas do nosso Exército. No dia 18 do corrente, a Escola Técnica do Exército levará a efeito a cerimônia da colação de grau dos novos engenheiros militares. Mais de uma centena de oficiais serão diplomados. Na data imediata, isto é, no dia 19, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, encerrará suas atividades, com grande solenidade para entrega de diplomas aos oficiais que terminaram os seus cursos em número de mais de trezentos, inclusive de exercitos estrangeiros e do Corpo de Fuzileiros Navais e da Policia Militar do Distrito Federal. Finalmente, no dia 20, a Escola de Estado Maior levará a efeito sua principal cerimônia anual, com a entrega solene de diplomas aos oficiais que se especializaram na arte da guerra moderna. Todas essas cerimônias, serão presididas pelo sr. Getulio Vargas, chefe do govêrno, exceto a da Escola de Aperfeiçoamento que será presidida pelo ministro da Guerra, com a presença de todos os generais e demais autoridades civis e militares e a imprensa, todos especialmente convidados.

Amanhã, a Escola Técnica do Exército inaugurará a Exposição de Projetos Finais dos engenheirandos de 1951, que será encerrada no dia 18, por ocasião da colação de grau dos novos engenheiros acima citados.

Tambem, o Curso Especial de Equitação do Realengo encerrará suas atividades no dia 18, com a presença das autoridades e dos representantes do chefe do Exército.

Prioridade no Estudo Das Questões do Abastecimento

Delineia o Conselho Nacional de Economia o Seu Programa Para o Proximo Exercicio

Durante a última reunião do Conselho Nacional de Economia, o sr. Humberto Bastos solicitou que, no próximo exercicio daquele órgão, a iniciar-se a 10 de janeiro, seja concedida prioridade ao estudo das questões relativas ao abastecimento, a fim de complementar-se a tarefa básica do govêrno.

Apresentou ainda o sr. Humberto Bastos um programa de trabalho para o Conselho, no próximo ano, em que ressalta a necessidade de estudar-se em profundidade o problema dos investimentos, que considera de fundamental importância para o nosso desenvolvimento econômico, preconizando, ao mesmo tempo, um Código de Investimentos capaz de evitar certos tipos de exploração e o desencorajamento à aplicação de capitais estrangeiros.

Abordando também a reforma do atual sistema alfandegário, tarefa de que foi incumbida uma comissão recentemente nomeada, sugeriu aquele conselheiro um mais amplo debate sôbre a conveniência de serem estabelecidas tarifas "ad valorem" ou especificas ou, ainda, um sistema misto, aplicado num sentido mais econômico do que fiscal.

Finalmente, o sr. Humberto Bastos apresentou várias sugestões sôbre o problema do petróleo, objetivamente equacionado na recente mensagem do Presidente da República ao Congresso, e propôs que o Conselho se manifestasse mais amplamente sôbre o assunto, uma vez que em seu relatório ao Presidente da República e aos presidentes da Câmara e do Senado abordou o problema apenas de uma forma muito genérica.

PAGAMENTO NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, referente ao corrente mês de dezembro será efetuado de acôrdo com a seguinte ordem: Dia 19 — Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas; dia 20 — Oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; dia 21 — Praças da ativa e inativas, das 12 às 13 horas; diaristas e tarefeiros das 13 às 15 horas; pensionistas, das 14 às 16 horas; dia 22 — Pagamento de aluguel de casa e manutenção de familia, das 12 às 16 horas. Depois do dia 10, serão recolhidos os vencimentos, algueis e manutenção de familia não recebidos e não reclamados.

Salvador Silvestre

(Falecimento)

Octaviano Provenzano e familia comunicam o falecimento de seu cunhado Salvador Silvestre e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento. O féretro sairá da Praça Onze n.º 100 para o cemitério de S. Francisco Xavier, hoje, dia 14, às 17 horas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Est. de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00

Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo

FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C

AG. INHAUMA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39

DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).



Propriedade da Editora
ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel:
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presidente Vargas, 1.988
(Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral .	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Continuarão os Passes na Central Para Estudantes Menores

Os alunos das escolas oficiais e oficializadas, até o limite máximo de 18 anos, terão mantidas suas assinaturas mensais, com 50 por cento de abatimento, cuja comprovação deverá ser feita mediante a apresentação da certidão de nascimento ou outro documento habil, de conformidade com o art. 219 do R. G. T., combinado com o art. 27 do Decreto 3.590, de 111.788.

Abasteça-se sempre sob o oval



O Oval Esso, num Posto de Serviço, é uma garantia de que o seu carro será abastecido com produtos da mais alta qualidade e de que o sr. será atendido com a máxima atenção. Profissionais competentes estão sempre às suas ordens nos Postos de Serviço Esso, para um serviço executado com perfeição e para lhe fornecer os famosos produtos Esso.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Um funcionário da Policia lê para os reporteres o depoimento do terceiro matador de "Pará Rico", Rubens Carneiro, que se apresentou voluntàriamente à prisão, e que aparece na foto entre os jornalistas

"PEGAR UM MOTORISTA NA BOA É O MELHOR NEGÓCIO"

Apresentou-se à Polícia o "Terceiro Homem" do Caso "Pará Rico" — Três Egressos do S.A.M. Compondo a Historia do Latrocínio — Esclarecimento do Delegado Silvio Terra

A não ser por pequenas divergências nos depoimentos dos três criminosos, está agora praticamente solucionado o latrocínio de que foi vitima, a 8 de agosto de 1950, o motorista Euclides Rocha Melo, vulgo "Pará Rico".

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem e anteontem, dois dos criminosos, Jair Martins de Souza e Antônio Conrado Puga, já haviam sido presos por acaso, confessando o delito e acusando um terceiro personagem, Rubens Carneiro, com eles egresso do S. A. M., que ontem se apresentou à Policia Central, acompanhado de seu advogado.

"Pegar um Motorista na Boa ..."

Rubens conta apenas 23 anos de idade. Iniciando seu depoimento, diz que deixou a casa de sua mãe muito cedo, quando contava apenas 13 anos de idade, passando a perambular pelas ruas, crescendo em audacia para a contravenção à proporção que se desenvolvia fisicamente. No S. A. M., conhecera muitos malandros de hoje. Saindo daquele estabelecimento fizera-se motorista profissional.

Refere, então, que pouco antes do crime residia numa hospedaria com Antonio Conrado Puga, ou melhor, "Toninho", seu primo. No dia em que começou o plano, encontrara-o num café em São Cristovão, acompanhado de Jair, a quem não conhecia ainda. A certa altura êle próprio propôs: "Pegar um motorista na boa é o melhor negócio..."

Daí passaram ao plano. Rubens com a palavra descreveu tôdas as circunstâncias, todos os detalhes, tôdas as precauções para que a "coisa" desse certo.

Os Pés do Moribundo Tocaram a Busina

Perguntado se conhecia "Pará-Rico", disse Rubens que não. Foram pegar um motorista na Praça da República e calhou ser êle. Souberam do nome e do apelido no dia seguinte ao crime, pela leitura dos jornais. Prosseguindo na confissão, declara que seriam mais ou menos 23 horas, quando, esperando na rua General Ganabarro, divisou o carro de "Pará", que chegava com Jair e Antonio, no interior. Fazendo sinal para que parassem, viu que os companheiros já se haviam empenhado em luta com o motorista. Desempenhando então o seu papel, procurou tomar lugar ao volante, enquanto "Toninho" e Jair procuravam arrastar "Pará" para o banco trazeiro. Nesse momento a buzina do veículo começou a funcionar estridentemente. Assustado, verificou que os pés do motorista, já moribundo pela pressão da gravata de "Toninho", estavam presos ao volante, acionando a buzina. Afastou os pés da vitima e mandbrou em direção ao suburbio, até o local em que o corpo foi abandonado.

Rubens Carneiro conversa com o seu advogado. Como os seus companheiros de crime, êle aprendeu no S. A. M.

Após o Crime

Praticado o crime, diz Rubens, nunca mais se avistou com os companheiros. Trabalhou durante algun tempo em uma chácara, em Jacarepaguá, mas não suportando o trabalho pesado deixou-o. Um seu irmão menor é aluno do Ginasio Moreira, na rua Geremario Dantas, e, penalisado com a sua situação, conseguiu com o diretor do estabelecimento um emprêgo para Rubens. Como havia uma vaga de inspetor de alunos, o dono do colégio empregou-o e lá trabalhou até ontem, por 600 cruzeiros mensais. Lendo os jornais acompanhava o que se vinha passando. Percebeu que seria preso de momento para outro, procurou o diretor do estabelecimento e falou francamente: "Seu" Moreira, eu quero lhe agradecer o que fez por mim, mas vou-me embora".

O diretor estranhou o pedido de dispensa, pois Rubens demonstrara ser bom empregado. Formulou uma pergunta a que o rapaz respondeu:

— "E' que eu estou envolvido nesse crime do "Pará Rico"...

Jovens e Primários

O mais velho do bando é justamente Rubens, que conta 23 anos de idade. Ontem mesmo o delegado Ventura solicitou ao Gabinete de Identificação, as fichas relativas a êles. Na de Jair e na de Rubens, nada consta. Já na de Antonio Conrado Puga estão as seguintes anotações: 10-6-50, preso como incurso no artigo 129, do Código Penal, 15-9-950, preso pelo mesmo motivo e entregue ao juiz da Terceira Vara Criminal. 9-10-950, preso como incurso no artigo 115, paragrafo 4.º, n.º 4 do Código Penal. Condenado a quatro meses e 9 dias de prisão, por porte de arma.

Hoje, Rubens será enviado ao 15.º Distrito Policial, onde deverá ser acareado com os demais para retificação dos depoimentos nas partes divergentes.

Declarações do Delegado Silvio Terra

A respeito da reportagem sobre a prisão do assassino de "Pará Rico", publicada na edição de ontem, esclareceu-nos o dr. Sylvio Terra, atual delegado do 24.º Distrito Policial:

— "Não tratei, em tempo algum, desse crime tão falado. Apenas em debates radiofonicos, expus algumas considerações a respeito do mesmo, com os conhecimentos que tive através das colunas dos jornais. Não poderia dizer, pois, como escreveu o redator dessa prestigiosa folha, que o crime era insoluvel, porque praticado por mãos habilissimas. Em tese, todo crime é soluvel. O que declarei então foi que o crime não estava esclarecido quando os policiais solicitaram ao general Lima Camara dinheiro para dar um giro até o norte, em busca dos supostos criminosos. Se houvesse indicios fortes de que os assassinos lá se encontravam, não tenho duvidas de que o chefe teria providenciado os meios necessarios à viagem. Alem disso, havia as policias estaduais, que não se poderiam excusar de prestar auxilio ao pessoal da Seção de Investigação Criminais.

Não Teve às Mãos o "Dossier"

Por ocasião do crime eu não era delegado. Mas tarde, porem, fui designado para dirigir o Cartorio da Policia Técnica, e então solicitei o "dossier" do caso, por varias vezes, ao pessoal da SIC, mas nunca logrei te-lo em minhas mãos. De qualquer forma, está mais uma vez provado que o crime não compensa: quando falham as investigações policiais, até o acaso contribui para elucidação de casos aparentemente terminados".

PAUSA PARA MEDITAÇÃO, NA CADEIA

Prosperava Nos Negócios, Mas Não Queria Sustentar a Familia, Que Abandonou

O titular da *Segunda Vara de Familia*, juiz *Antônio Paulo de Pinho*, resolveu mandar recolher à cadeia o cidadão *Abram Essel*, que se vinha esquivando ao cumprimento da decisão judicial que o condenou a sustentar a familia que abandonara.

Inicialmente condenado a pensionar a mulher e as filhas, de quem se separara, Abram resolveu esperar mais um pouco, para ver se as coisas se resolviam por si... Eis que, nesse entretempo, nova ação foi movida contra êle, dela resultando a sua condenação à prisão pelo não cumprimento da sentença judicial.

Assim imprensado, o homem resolveu reagir, firme, porém, no seu proposito de nada dar à familia. Agravou do despacho de prisão e apelou da sentença anterior, queixando-se de que não podia ficar sujeito a duas penas por uma causa única.

O juiz, achando impertinente o "embroglio", pois que Abram prospera em seus negócios enquanto sua familia passa necessidades, resolveu mandar executar a sentença de prisão com o seguinte despacho:

"A passividade do réu no cumprimento da obrigação com sua própria familia e os ardis que vem usando para retardar indefinidamente êsse cumprimento devem ter um paradeiro e uma consequência. E esta, no momento outra não pode ser senão o seu recolhimento à prisão."

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NA GÁVEA

Aprontaram hoje para a corrida de domingo próximo os animais seguintes: Sonho de Ouro em parelha com My Lord, 600 mts. em 38"; El Matachin, 600 mts em 38"; Ocre, 700 mts em 43"; Accordeon, 600 mts em 36"; El Greco, 600 mts em 30"; Panchito, 600 mts em 30"; Marly, 600 mts em 39"; Catira, 600 mts em 37"; Gorgonha, 600 mts em 37"; Changa, 600 mts em 40"; Dona Siná, 700 mts em 44"; Oistria, 700 mts em 43"; Islete, 360 mts em 22 1/5; Holocaliz, 600 mts em 38"; Crato, 600 mts em 37 3/5; Elegal, 600 mts em 40"; Hidalga, 700 mts em 41"; Esquiva, 700 mts em 44"; Zelatina, 700 mts em 44 3/5; Baby, 700 mts em 44 1/5; Jonclis, 360 mts em 22"; England, 600 mts em 36"; Starway, 600 mts em 37"; Navarra, 600 mts em 39"; Axixá, 600 mts em 38 1/5; Tumuc Humac, 600 mts em 38"; Amaragi, 600 mts em 38 3/5; Dona Indalecia em parelha com Pilantra, 600 mts em 37"; Waldorf, 600 mts em 39"; Alcazaba, 600 mts em 39"; Eton, 600 mts em 38"; Milu, 600 mts em 38"; Estonia, 700 mts em 44"; Jurujuba, 700 mts em 45"; Alvino, 360 mts em 23"; Atrevido, 360 mts em 24"; Marilina, 600 mts em 39 2/5; Master Bob, 600 mts em 37"; Macanudo, 600 mts em 38"; Senorona, 600 mts em 38 3/5; Silicio, 600 mts em 37 3/5; Suzanne, 600 mts em 36"; El Sirocco, 600 mts em 36"; Galo, 600 mts em 37"; Zanzibar, 600 mts em 38"; My Prince, 600 mts em 37 3/5.

CONFERENCIAM POVOA E CIRO ARANHA

Ultima Hora Nos ESPORTES

Em Analise Diversos Assuntos Administrativos do Vasco, Principalmente os Referentes a Reformas de Contratos a Expirar

Parece assunto decidido a volta de Ciro Aranha à presidência do Vasco da Gama. Além de contar com grande prestigio pessoal entre os associados do clube, Ciro Aranha tem ainda a seu favor o apôio de todas as figuras de expressão do clube de São Januário, numa consequência lógica da administração fecunda que fez, quando ocupou a direção máxima da associação, dando à mesma uma situação de prestigio sem par na sua história.

ENCONTRAM-SE POVOA E CIRO

Coube a iniciativa ao atual presidente do Vasco. Povoa e Ciro Aranha estarão em conferência no dia de hoje, e a razão dêsse encontro é a mais lógica. Chega ao fim o mandato do atual dirigente máximo do clube de São Januário, e diversos problemas administrativos devem ser resolvidos, sendo que a solução dos mesmos importará em compromissos que a futura administração terá que cumprir. Como os casos dos contratos de vários jogadores, cujos compromissos terminam no fim dêste ano. Não desejando criar embaraços à futura administração, o coronel Otávio Povoa tomou a iniciativa de promover um encontro com o sr. Ciro Aranha, para com o mesmo estudar os problemas em questão. E a conferência entre os dois paredros será realizada no decorrer do dia de hoje, constituindo a mesma uma prova eloquente de que os homens de expressão do clube de São Januário estão atentos para as necessidades da associação, buscando soluções sem qualquer ponta de vaidade.

Ademir Teve Alta do Médico

Muito se tem falado com respeito a Ademir, em consequência da contusão que sofreu na disputa de uma peleja que o Vasco realizou em Recife, contusão essa que pràticamente afastou o grande jogador do campeonato carioca ora em curso. Chegou-se, mesmo, a dizer que Ademir estava inutilizado para o futebol, e grande celeuma foi levantada, tendo como ponto de partida os pareceres de três médicos, os drs. Mário Jorge, Corrêa do Lago e Amilcar Gifoni. Por duas vezes o jogador tentou voltar à atividade — contra o Bonsucesso e o América — e em ambas foi mal sucedido, não conseguindo siquer terminar êsses dois encontros na posição em que havia iniciado. Diante de tal, o jogador pernambucano foi afastado definitivamente do quadro, para que pudesse submeter-se a um tratamento intensivo que permitisse a sua completa recuperação.

Teve Alta do Médico

Sob os cuidados do dr. Mário Jorge, Ademir pouco a pouco foi se restabelecendo. E agora vem de ter alta do seu médico assistente. Falando ontem à reportagem de ULTIMA HORA, o coronel Otávio de Menezes Povoa teve oportunidade de esclarecer que estivera com o facultativo que vinha cuidando de Ademir, e pelo mesmo fora cientificado de que o jogador estava em condições de voltar ao treinamento de campo, podendo reaparecer dentro em breve. Assim sendo, o reaparecimento de Ademir na equipe vascaina depende agora do próprio jogador, e acredita-se que o mesmo venha ainda a participar de jogos do certame que agora chega ao seu término.

Reforço Para o Vasco da Gama

Procedente de Mossoró, acha-se em periodo de treinamento e adaptação em São Januário o centro-avante Orlando. Trata-se de um elemento dotado de boas qualidades técnicas, tendo já integrado o selecionado do Rio Grande do Norte. Orlando que conta presentemente 22 anos de idade, tem um futuro promissor no futebol carioca, seu primeiro treino no Vasco deixou boa impressão, estando Oto Glória bastante otimista com relação às suas possibilidades.

Antigo defensor do Potiguar, campeão de Mossoró, a sua transferência está a cargo de Luiz Leonardo, o "Cafezinho".

Brilha no Hipismo Internacional o Cel. Elói Menezes

MONTEREY, México, 14 — *(Por Buck Canel, da France Presse)* — Não obstante o grande trabalho realizado pessoalmente pelo tenente-coronel Eloi Menezes, a equipe hipica mexicana ganhou a prova "Cooperação", no Concurso Hipico de Monterey A prova "Cooperação" é feita com revesamento de três cavaleiros para cada nação. Cada equipe tem que saltar um total de 36 obstáculos, em conjunto

Os mexicanos saltaram os 36 obstáculos no tempo de 4'26" com o que se classificaram em primeiro lugar. Os brasileiros ficaram na segunda colocação com 35 obstáculos perfeitos em 4'30". Em terceiro colocou-se os Estados Unidos e em quarto a Irlanda.

A prova é complicada, pois os jinetes se revesam cada vez que um comete falta. Cada cavaleiro tem que saltar 12 obstáculos para uma corrida perfeita. Se falhar, seu companheiro o substitui, começando onde o outro cometeu a falta e segue o curso até completar o do companheiro e o seu.

O brasileiro Dias Toledo, montando Flordirose, começou pelos brasileiros, mas falhou no oitavo obstáculo O capitão Ferreira, montando Gim, partindo do nono obstáculo do percurso de Toledo e saltou os três restantes, e mais cinco do seu percurso. Então, o coronel Menezes saltou 21 obstáculos de uma maneira perfeitissima, para converter-se no herói da jornada, sendo ovacionado pelo público presente Menezes falhou ùnicamente no último obstáculo do seu próprio percurso, depois de haver completado o de Ferreira. Menezes montou Anhangá.

A equipe mexicana, composta pelo coronel Mariles, montando Arete; capitão Arillo, montando India e o tenente Dharcourt, montando Jalisco, venceram o primeiro dia da prova denominada "Consistencia". A Irlanda classificou-se em segundo, Estados Unidos em terceiro e o Brasil em quarto.



Aqui vemos o coronel Eloi Menezes, cuidando de Anhangá, cavalo com que brilhou no Concurso Hipico do México

O número de faltas de cada equipe é o seguinte: México, 16 e 1/; Irlanda 47; Estados Unidos, 54 e Brasil 71.

Foi a seguinte a atuação individual dos jinetes brasileiros: Ferreira, montando Bibelot, 4 faltas por um obstáculo tombado, num dificil percurso de 16 obstáculos; coronel Menezes, 23 faltas; Dias Toledo, eliminado por três recusas de seu cavalo, Loverain, o que resultou num total de 44 faltas, fazendo um total geral de 71 faltas para o time brasileiro.

VINTE NOTÍCIAS

1 — O Racing campeão argentino deste ano estreará no dia 24 de janeiro em nossa capital, contra o Fluminense, enfrentando a seguir o Vasco a 27 do mesmo mês.

2 — O Botafogo para o "match" sensacional de domingo, contará com Juvenal e Paraguaio. Estará assim completo o onze de Carvalho Leite.

3 — O dr. Alfredo Tranjan ouvirá esta tarde os jogadores madureirenses Genuino, Irezê, Vadinho e Silvinho, implicados na já célebre questão da perda dos pontos do Madureira.

4 — O Olaria está em entendimentos adiantados para excursionar a Turquia após o Campeonato, havendo possibilidade da excursão se estender a outros paises.

5 — Para o "match" contra o Bangu, não há problemas na equipe rubro-negra. Todos O.K.

6 — No basquete encontram-se na noite de hoje as equipes do Grajau e do Riachuelo, em disputa do certame de aspirantes. Ambos estão invictos.

7 — Bigode tornou-se finalista no concurso do "crack-cantor". Ele, Didi, Moacir Bueno e o outro Moacir, do Olaria, decidirão o titulo na noite de segunda-feira, no Teatro João Caetano.

8 — A "Ala Independente" do Vasco pretende manter a candidatura Inocencio Leal. Motivo: não ter sido consultada quanto ao candidato único.

9 — Deve embarcar em Buenos Aires, no próximo dia 16 e com destino ao nosso pais, a delegação do Atlanta. O clube platino jogará em São Paulo.

10 — Castilho e Pinheiro reformarão contrato com o Fluminense, recebendo doze mil cruzeiros mensais. Desfazem-se assim as versões de que ambos deixariam o tricolor.

11 — Segundo declaração do presidente Angelo Filpi, o Madureira colocará em ação no próximo domingo os jogadores denunciados pelo Botafogo.

12 — Reapareceu Valter no treino de ontem do Madureira. Há possibilidades de que jogue domingo.

13 — Está sèriamente ameaçada a realização do Pan-Americano. E' que a entidade chilena não teria conseguido demover as dificuldades surgidas para a sua concretização.

14 — Segundo informa o presidente Guaraciaba, Clovis Nunes deverá voltar a dirigir o quadro niteroiense.

15 — O Olaria irá à Turquia. A excursão está prevista para março, e os "bariris" disputariam vinte partidas no seu "giro".

16 — A Federação Metropolitana de Atletismo vem de conceder anistia aos seus atletas, como um prêmio ao alto nivel técnico e disciplinar verificado na temporada finda.

17 — Wassil será o ponta direita do Bonsucesso, na peleja com o Vasco.

18 — O Torneio de Encerramento, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis, foi transferido de ontem para a tarde de amanhã, nas quadras do Country.

19 — Será disputado nos dias 17 e 23, em nossa capital, será disputado o Campeonato Brasileiro da Juventude.

20 — Montanha e Tales poderão participar do Sul Americano Extra de bola ao cesto.

Decide-se a Ida de Jordan Para o Flamengo

Não é de agora que se conhece o interesse do Flamengo pelo concurso de Jordan, médio de ala do São Cristovão. Com a aproximação do final do Campeonato ora em disputa, o rubro-negro tratou de cuidar mais objetivamente do assunto. E fez uma proposta ao clube alvo de duzentos e cinquenta mil cruzeiros pelo atestado liberatório do jogador, sendo essa primeira oferta recusada pelo sr. Abilio de Almeida, presidente do clube da rua Figueira de Melo.

HOJE A RESOLUÇÃO

Cumprindo o prometido o sr. Abilio de Almeida irá se entender hoje com o sr. Gilberto Cardoso, para tratar de pequenos detalhes com relação à transferencia de Jordan. Tudo indica que ela seja, pràticamente, efetivada a partir de hoje, e segundo acôrdo entre os dois clubes, o médio jogará pelo seu atual clube até o final do certame ora em disputa.

ESTREARIA NO RIO-S. PAULO

Quanto à estréia de Jordan na equipe do rubro-negro, ela se daria por ocasião dos jogos do Torneio Rio-São Paulo, ganhando assim o rubro-negro um consideravel reforço para a sua intermediária.

ALMANAQUE EU SEI TUDO

A VENDA PARA 1952

O maravilhoso livro dos mil assuntos em todos os pontos de revistas do Brasil. Informações sobre o ano, dados completos. Histórias, contos, leitura para adultos e crianças. Um belo romance "A Estrela da Manhã". Procure no seu jornaleiro ou peça pelo reembolso postal à *CIA. EDITORA AMERICANA*. — *Maranguape, 15.* — RIO

O que há de melhor para andar sôbre DUAS RODAS

Você encontra em B. HERZOG

BICICLETAS

Das mais afamadas marcas inglêsas: Phillips, Hercules e Runwell; alemãs: Bauer e Victória; japonesa: Fuji; Francesa: Tropheu. Em todos os tamanhos e para todos os fins. Preços a partir de:

Cr$ 1.250,00

Motores Victória de 1 HP. para bicicletas. Adaptáveis a qualquer tipo de bicicleta, 100 km 1,5 litros de gasolina. Bicicleta Victória com motor de fábrica.

AGORA ISENTOS DE CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

MOTOCICLETAS **SPARTA**

Modêlo 200 — motor Villiers de 200 cc., dois tempos.
Modêlo 125 — motor Villiers de 125 cc.
Característicos Gerais
Mudança automática por pedal, com 3 marchas. Quadro construido de tubos sem costura. Molejo dianteiro e trazeiro telescópico, amortecido hidràulicamente. Em diversas côres, acabamento cromado.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Preços especiais esta semana para bicicletas de crianças, a partir de 3 anos, em diversas côres.

EXPOSIÇÃO E VENDAS **B. HERZOG**

Rio — Av. Marechal Floriano, 6-A
S. Paulo — Praça Princesa Isabel, 50

Voga Publicidade

Pilotos da "FAB" Nos Aviões Comerciais





Ontem, pela manhã, quando começam os "furos" na greve dos aeroviários e aeronautas, motivados pela errônea interpretação do decreto presidencial, e quando as companhias chamavam, insistentemente, as suas tripulações para levantar vôo, houve comandantes que, cumprindo os compromissos assumidos com o seu sindicato, se negaram, terminantemente, a decolar do Aeroporto Santos Dumont. Da VASP havia três tripulações no Rio, mas tôdas se recusaram a atender ao chamado do primeiro vôo, que seria para São Paulo. O coronel Jacinto Moura, que foi designado pelas autoridades como interventor nessa companhia, requisitou, então, pilotos da FAB para a viagem. Mais tarde, às 12,15 horas, persistiram os comandantes Abel, Hermano e Landel na decisão de não levantar vôo. Novos pilotos da nossa fôrça aérea foram requisitados e o avião partiu com os três primeiros passageiros que voaram com pilotos da FAB, uma vez que o anterior avião da VASP só levara carga. No "cliché" os majores Magalhães Mota e Kerner quando se aprestavam para decolar com o aparelho das 12,15 horas

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I - RIO, 14 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 157

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

LIDERES PUBLICISTAS VISITAM "ULTIMA HORA"







Com a tiragem média diária de 87.308 exemplares — 121.425, às segunda-feiras — alcançada durante o mês de novembro último, completou ULTIMA HORA, no dia 12 do corrente, o seu primeiro semestre de circulação. Comemorando o êxito obtido, no setor da publicidade, os srs. Samuel Wainer e Luiz Fernando Bocaiuva da Cunha, respectivamente diretor e superintendente de ULTIMA HORA, ofereceram aos diretores e representantes de Agências e Empresas de Publicidades desta capital, um "cock-tail" a que compareceram conhecidos "experts" da publicidade do Brasil, e representantes das Agências especializadas. Além dos srs. Armando Daudt d'Oliveira e Carlos Moreira, respectivamente superintendente e gerente geral da Erica, e dos srs. João Etcheverry, Medeiros Lima e Carlos de Laet, da redação deste jornal e de Mário Herédia, Sam Sirotsky, diretor de Publicidade e chefe de produção e do gerente Luiz Paiva de Menezes estiveram presentes ao "cock-tail", os srs. Augusto Angelo, Herculano Siqueira e Roberto J. Albano, de J. Walther Thompson; Armando de Almeida, da Inter-Americana de Publicidade; Emil Farhat, da Mac Cann Erickson; Genival Rabelo e Manoel de Vasconcelos, da Revista Publicidade e Negócios; Xavier da Silva e Ricardo Bove, da Cia. de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier; Walter Ramos Poyares, da Empresa de Propaganda Poyares; José Maria Alves e Paulo S. Carvalho, da Standard Propaganda S. A.; José Azevedo e Belmiro de Souza, da Rio Publicidade; R. S. Garcia, de A Nota; Wantuyl Raposo Lopes, de Record Propaganda; Gerard Orthof, da Empresa de Propaganda Epoca; Jairo S. Oliveira, da Imperial Propaganda; Francisco Moura, da Empresa de Propaganda Sino; J. Duarte, dos Studios R. Rugiero; Aluizio Sande, da Publicidade Sem Rival; Orenço Tinoco, da Publicidade São Luiz; e Heitor de Carvalho, da Empresa de Propaganda Gontran.

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

JUSTO PELO PECADOR

De repente, ela começou a se interessar pelos passarinhos que via nas árvores, encima do muro e pousados nos fios telefônicos. Quando saíam os dois, marido e mulher, de braço, ela estacava, de repente:

— Ah, que amor!

E êle:

— O quê?

Apontava:

— Aquela cambaxirra.

Às vezes, não era cambaxirra; era pardal ou coisa que o valha. Outras vezes, Lúcia não via, mas ouvia um "Bem-Te-Vi". Começava a procurar. E se, por acaso, descobria o pássaro, puxava o marido pela manga do paletó e fazia questão fechada que êle olhasse, também:

— Ali, meu filho, ali!

— Onde?

— Em cima daquela árvore, assim, assim.

Malvino era míope e, além de ser míope, tinha um prosáico e irremediável desinterêsse pelos pássaros, sem exceção de côr, feitio e nome. Para fazer a vontade da mulher, acabava admitindo:

— Agora estou vendo.

Ela, inflamada, continuava, no mesmo lugar, interessadíssima, vendo o bichinho pulando de galho em galho. De repente, o Bem-Te-Vi batia as asas, desaparecia e Lúcia, ainda excitada, tinha pena de ir embora, na secreta esperança de que o pássaro voltasse. E, um dia, depois do jantar e mexendo o café, fez a comunicação:

— Sabe de uma coisa, meu filho?

— Que é?

— Vou comprar uma gaiola, amanhã.

Malvino achou aquilo sem pé, nem cabeça; e fez o natural espanto:

— Gaiola sem passarinho?

A própria Lúcia, por um momento, ficou meio sem jeito, como percebendo o absurdo da própria idéia.

Afinal, explicou:

— O passarinho se arranja!

O CANARIO

Malvino não ligou muito. Estava em vésperas de um clássico do futebol carioca e êle não pensava senão no jôgo que se aproximava. Botafogo fanático, esfregava as mãos, antegozando as alternativas do match:

— Vai ser uma barbada! vamos papar o Flamengo, direitinho!

E fazia o gesto respectivo, querendo significar que iam fazer a barba e o bigode do Flamengo. De noite, sonhava com os goals do Botafogo; uma vez por outra, amargava pesadelos medonhos, no decorrer dos quais o juiz marcava penaltis contra seu "team". Ao acordar, batia na madeira:

— Isola!

Ora, um torcedor passional não tem discernimento para observar e interpretar umas tantas modificações da vida conjugal. Por exemplo: a mulher trouxera da casa dos pais uma gata, por quem nutria verdadeira paixão. Chamava-se Bonifácia, não sei porque cargas dágua e era o ai Jesus de Lúcia. Ela chegava ao exagêro de querer dormir com o bicho. E, no princípio, Malvino tivera que achar ruim e fazer prevalecer sua autoridade de marido:

— Ah, não tem paciência! Esse bicho não dorme na cama, não, que esperança!

E Lúcia:

— Que mal há, meu bem? Sempre dormiu comigo!

— Dormia, enquanto você foi solteira! Agora, a coisa mudou de figura! E tinha graça!

Pois bem. Passou-se o tempo, até que sobreveio, em Lúcia, a mania súbita, intempestiva e sem precedentes, pelos pássaros. Malvino, se não andasse tão absorvido pelo campeonato, poderia, perfeitamente estranhar e perguntar: "Que negócio é êsse? você nunca, na sua vida, se interessou por passarinho?" Mas achou, talvez, que aquilo era uma mania passageira; e não viu que Lúcia já não ligava para Bonifácia. Há 15 dias, com efeito, que ela não levava, em mão, o pires de leite para a gata. Esta miava, de vez em quando, numa saudade justificada do antigo afeto e da antiga assistência.

Um dia, Malvino chegou do emprêgo e deu com a mulher, na cozinha, muito entretida com uma gaiola. Ele caiu das nuvens:

— Que é isso?

E ela, radiante:

— Você não está vendo? a gaiola, meu filho!

Sim, comprara a gaiola, alpiste, o diabo. De martelo em punho, bateu um prego na parede. E em cima de um banquinho, pôs lá a gaiola. Então, Malvino fêz o único comentário que a situação comportava:

— Você é maluca, é? onde já se viu! uma gaiola, com alpiste e sem passarinho? Mulher é um bicho engraçado.

Lúcia insistiu em que o passarinho se arranjava e o assunto passou, porque era hora da resenha esportiva e Malvino ligou o rádio. No dia seguinte, encontrou Lúcia, na cozinha, em cima do banquinho, a cara quase dentro da gaiola, no interior da qual estava instaladíssimo um canário, de papo de ouro. O espanto de Malvino não teve limites?

— Onde é que você arranjou êsse bicho?

Ela, dependurada, chamou-o:

— Vem ver! vem ver!

Puxou outro banco, trepou e, por alguns momentos, ficou, também entretido, e namorando o canário. A mulher, para excitar o bichinho, assoviava. O canário, porém, conservava-se num mutismo intransigente. Malvino perguntou:

— Não canta?

— Canta, sim. Canta até muito.

E começou uma nova fase na vida do casal. De manhã, o pássaro inaugurava o dia com verdadeiras árias. De fato, cantava muito, cantava talvez demais. Lúcia, na obcessão do canário, acordava mais cedo, vinha vê-lo. Mudava a água, renovava o alpiste e trazia a gaiola que era um brinco. Alta madrugada, acordava e vinha espiar. Seu mêdo constante era de que a gata pudesse derrubar a gaiola e devorar o bichinho. Certificava-se de que o canário estava intacto e, mais tranquila, voltava para o quarto. O pior era quando o passarinho por um motivo ou outro emburrava, deixava de cantar e se metia, num canto, triste, como se estivesse doente. O pânico de Lúcia era uma coisa de irritar pelo exagêro:

— Êle tem alguma coisa! ah, tem, sim!

— Tem o que, mulher! tem coisa nenhuma! Que mania!

No fim, já Malvino fazia blagues amargas:

— Minha mulher não me liga mais! dá muito mais importância ao passarinho!

Não deixava de ter sua razão, porque o canário era a paixão, a mania, a doença da mulher. Não tinha outro assunto e já não queria sair, não ia mais ao cinema, com mêdo que, na sua ausência, a Bonifácia papasse o canário. Por conta dessa possibilidade vaga, enfurecia-se:

— Ah, eu matava essa gata!

A REVELAÇÃO

Até então, não ocorrera a Malvino interessar-se pela procedência do passarinho. De fato, que maldade pode haver na aquisição de uma avezinha, não é mesmo? E existem, na cidade, casas que negociam com aves, de todos os gêneros. Há também os vendedores a domicílio. Um dia, porém, apareceu, em casa de Malvino, uma vizinha, d. Lourdes, uma autêntica jararaca. Era uma senhora geralmente malquista e temida, em função de sua maledicência. Via maldade em tudo e dissimulava o seu veneno por detrás de uns modos malifluos, que irritava. Nem Malvino, nem Lúcia, gostavam dela, mas a respeitavam. D. Lourdes conversou sôbre vários assuntos e desandou a falar de casos de infidelidade. De repente, disse, com o ar mais inocente do mundo:

— D. Lúcia, sabe que tinha um canarinho igualzinho ao seu? O dr. Linhares. Ah, êle também é louco por tudo que é passarinho! Tem um viveiro, que é uma maravilha!

Lúcia não fez comentário nenhum. E, depois, d. Lourdes saiu, muito amável. Ainda disse, no portão: "Apareça". Já era tarde e o casal estava com sono. No quarto, antes de apagar a luz e num bocejo, Malvino perguntava:

Eu conheço êsse dr. Linhares? conheço?

Ficou sabendo que êle morava no fim da rua e que, realmente, gostava muito de passarinho. No domingo seguinte, o Botafogo perdeu e Malvino, ao voltar do jôgo, num mau humor execrando, viu uma senhora cumprimentar um cavalheiro; e dizia a senhora: "Como vai, dr. Linhares?" Malvino olhou e constatou que era, insofismavelmente, um belo tipo de homem. Imediatamente, houve nele uma injustificada associação de idéias, pois lembrou-se da alusão que d. Lourdes fizera ao passarinho do dr. Linhares. Já estava furioso com a derrota e semelhante estado psicológico facilitou uma meditação sôbre o canário, a mulher, d. Lourdes e o bonitão. Entrou em casa e foi encontrar a mulher, trepada no banquinho, assoviando para o pássaro. Não disse nada ou, por outra, rosnou apenas:

— Esse passarinho já está me enchendo!

O INOCENTE

Até que, quinze dias mais tarde, recebeu no escritório uma carta sem assinatura: "O Dr. Linhares está com tudo e não está prosa". Êle virou, revirou o papel; leu aquilo muitas vezes. Ao sair do emprego mudou de itinerário e passou pela casa do Dr. Linhares. Olhou o viveiro de pássaros. E tomou sua decisão. Entrou em casa sem beijar a mulher. Foi à cozinha, enfiou a mão na gaiola e trouxe o pássaro vivo. A mulher, atônita, não esboçou um gesto nem disse uma palavra. E êle, também em silêncio, fez apenas isto: torceu e arrancou o bico do canário. Então, a mulher teve um verdadeiro ataque. Gritava, como uma possessa, para que todos os vizinhos ouvissem:

— Pois é verdade, ouviu? é verdade, sim! eu gosto é do Linhares!

Êle então, saiu, de casa. Durante muitas horas andou pelas ruas. De repente, sentiu uma coisa na mão: era, ainda, o passarinho sem bico.

PROCOPIO FERREIRA narra ao microfone da Radio Club, de segunda a sexta-feira, às 20 horas, esta historia de "A VIDA COMO ELA É..." de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio — O Desfalque da Caixa de Amortização

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



25 — Enquanto isso, o réu Inácio Barbosa dos Santos, que fôra readmitido no quadro do funcionalismo da Caixa em 1917, depois de havê-la abandonado em 1906, confessou que o vulto do peculato que cometera atingira a elevada cifra de trezentos contos de réis.



26 — As "operações" de Inácio eram feitas, geralmente, com Cunha Machado e Silvio de Leão, o intermediário entre êle e o chefe da quadrilha. As modalidades de subtração das notas picotadas eram várias. Para isso, colaborava tôda a quadrilha, dividida em grupos diversos.



27 — Inácio Barbosa dos Santos mantinha relações criminosas com vários serventes da Caixa de Amortização, com os quais fez negócios em diversas ocasiões. Esses serventes gozavam de situação privilegiada na quadrilha, pela habilidade com que subtraíam notas.



28 — Esta habilidade, todavia, era devida à ostensiva cumplicidade dos conferentes. E a coisa chegava a tal ponto que, atendendo a um pedido do seu irmão Inácio, o conferente Eduardo Barbosa dos Santos consentiu que o servente Alfredo Evangelista "furtasse" várias notas.

Comerciantes e Consumidores Unidos Contra a Exploração Dos Trustes

(COLUNA DA CIDADE)

SOBE A CARNE EM S. PAULO PARA FALTAR MAIS NO RIO



REPETE-SE A MESMA MANOBRA JÁ PRATICADA EM RELAÇÃO AO LEITE — REDUZIRÃO OS FRIGORÍFICOS AS QUANTIDADES ENVIADAS PARA ESTA CAPITAL -- AINDA NÃO FOI RESTABELECIDA A QUOTA DE SÃO DIOGO — A TABELA MAJORADA — COM A NOVA MANOBRA ALTISTA, O CARIOCA TERÁ AINDA MENOS CARNE PARA SEU SUPRIMENTO

Repete-se com a carne o que sucedeu com o leite. A Comissão Estadual de Preços, sem a anuência da C.C.P. autorizou a elevação dos preços da carne no tendal. O governador Lucas Garcez garantiu que esta majoração não se refletirá nos preços para o consumidor. Esta garantia, no entanto, é das mais precárias, pois, em sã consciência, jamais alguém poderá acreditar que os açougueiros paulistas arquem sòzinhos com a majoração verficada. Quem responderá por ela será mesmo o consumidor. Mas não é só o povo paulista o único prejudicado com esta medida. Os cariocas também pagarão pelo mesmo. Pois, os frigoríficos, com melhores preços em São Paulo, não tituberarão em reter a maior quantidade possível na Paulicéia, reduzindo, mais ainda, em consequência, as quotas do Distrito Federal. Na segunda página dêste caderno o leitor encontrará a tabela majorada ontem, em São Paulo.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 14 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 157
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

SANTA LUZIA PASSOU POR AQUI...



DIA DE SANTA LUZIA, *dia cheio de luz e de esperanças neste mundo de Deus e dos homens. Nenhuma costureira que se preze, trabalha nessa data. As igrejas se encheram de gente e de promessas simples, murmuradas com ternura e humildade.*

Nos altares privados dos ricos, nas mesinhas de cabeceira dos quartos acanhados, velas se acenderam. A mesma luz, a mesma intensidade de fé, a mesma devoção nos pedidos das criaturas puras e impuras.

Santa Luzia passou por aqui com seu cavalinho comendo capim... — *Milagre!? Que cura, cura. Infalível para tirar cisco de ôlho... "Que Santa Luzia nos proteja nêste mundo de trevas e de racionamento da Light", foi certamente o que pediria verdadeira multidão de fiéis, ontem comprimida na velha igreja da Esplanada do Castelo.*

FRATERNIDADE CONTRA O RACISMO

Associações de Uma só Raça Podem Formar Perigosos Quistos





Há vantagens no movimento dos homens de côr que visa extirpar o quisto racial no Brasil? Ou a iniciativa — longe de promover a ascensão do negro na vida social brasileira — pode criar um problema de raça que ainda não conhecemos?

— É evidente que essas associações de negros são perigosas, quando só os negros dela participam — respondeu o deputado Afonso Arinos na "enquete" que promovemos, enquanto a "União dos Homens de Côr" festeja o primeiro aniversário de sua proclamação.

Para o parlamentar mineiro, autor de uma lei sôbre a matéria, os movimentos de tal natureza, a fim de se livrarem da incoerência, devem abrigar adeptos sem discriminação de raças.

A ESPERANÇA VENDIDA NO MERCADO NEGRO

O Povo Está Pagando Caro o Direito de Uma Ilusão

Na Rua do Ouvidor, Ontem, à Tarde, um Bilhete de Natal de 2.000 Cruzeiros Estava Por Cr$ 2.600,00 -- Desapareceram Das Casas -- O Povo Procura Sorte Grande Como Dona de Casa Busca Manteiga





— "Agora, a época é nossa" — Trabalhamos o ano inteiro, ganhando apenas para não perder a voz. As vêzes, até perdemos dinheiro. Compramos inteiros a 308 e torramos a 30 e até mesmo por 25 cruzeiros. Encalhar é que não pode, pois é prejuízo certo. Em São João, no "Swepstake" e no Natal tiramos a diferença. É o jeito, meu amigo..."

Assim nos falou um cambista na Galeria Cruzeiro. Adiantou, no entanto, que o maior câmbio-negro é feito pelos revendedores, de quem estão comprando os inteiros por 2.300, quando êstes adquiriram-nos nas casas por 1.700 cruzeiros, no máximo. (Leia reportagem na segunda página dêste caderno).

ANCHIETA — PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA

BIBLIOTECAS-PADRÃO PARA OS TRÊS PRIMEIROS COLEGIOS

O INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO ULTIMA OS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO — DOIS MIL VOLUMES SELECIONADOS SOB A ASSISTÊNCIA DO PROFESSOR AUGUSTO MAYER **(LEIA TEXTO NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)**

COLUNA da CIDADE

Em carta ao Presidente da República, o pequeno comerciante suburbano depôs com tôda a franqueza sôbre a situação de sua classe. De um lado, frequentemente compelida a se defender com energia da fácil acusação de exploradora do povo, de outra oprimida pelas contingências do domínio dos grandes grupos que não lhe permitem mais, nos dias que correm, encontrar no trabalho a compensação do seu esfôrço. E êles, os "tubarões", são os primeiros interessados a lançar sôbre o modesto varejista que entra em contato direto com o público tôda a odiosidade explicável pelo sofrimento a que a massa de consumidores vem sendo submetida. E os grandes responsáveis — os que estimulam a sonegação e o encarecimento — êstes permanecem protegidos pela distância do freguês, que nem sequer o adivinha, ouvindo-lhe por vezes a citação do nome, sem identificá-lo como causador das grandes aflições populares. Não se conclua daí que nenhum varejista majora por demais a margem de lucro normalmente cabível. Mas essa majoração é tanto mais repetida, quanto repetidos forem os abusos de que o próprio comerciante seja vítima.

Não é segrêdo para ninguém não serem poucos os casos de venda no atacado, mesmo de gêneros alimentícios, em que as faturas mencionam — para efeito de burla de qualquer contrôle — quantidades de mercadorias fictícias, nunca fornecidas, mas cujo valor serve, apenas, para encobrir a ilegal majoração cobrada do comerciante do varejo. E êste se submete, porque em geral tais aumentos se referem a gêneros em falta, de muita procura e pouca oferta, para os quais é sempre possível perante o freguês conseguir maior vantagem. Vai se formando, assim, verdadeira cadeia de majoradores, desde a zona de produção até o centro de consumo.

Mas se os pequenos comerciantes — como sugere o do Méier — resolverem romper os laços de dependência e se unirem para um trabalho em comum aos consumidores, teremos então ganho vinte anos na luta contra os fatores de desequilíbrio social e econômico de nossa terra.

Aliando-se ao povo que dêles compra, cabe-lhes organizar esta verdadeira cruzada, na qual o Presidente da República precisa contar com a constante cooperação de cada brasileiro.

Até Cerveja em Lata...

É difícil compreender, como é possível, ante tanta exigência formulada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que continuemos a receber do estrangeiro partidas consideráveis de mercadorias de importação dispensável.

ABSURDO!

Quando dissemos mercadorias, estavamos referindo aos vidros vazios, cerveja, estopa, brinquedos, pneus, bolas de ping-pong, peixe em conserva e refrigerados, além de bijouterias que diàriamente são descarregadas para os armazens do Cais do Porto, de navios estrangeiros.

OS MANIFESTOS DE CARGA

Qualquer pessoa que desejar saber dessa verdade, apesar da severa vigilância que exerce a CEXIM sôbre os pedidos de importação formulados pelas firmas nacionais, pode comprová-la, bastando tão sòmente consultar os manifestos de bordo.

TALVEZ A FALTA DAGUA...

A bordo do navio inglês "Alcantara", esperado no próximo dia 24, procedente de Southampton, na Inglaterra, chegam por exemplo, 25 caixas com cerveja enlatada (?) para consumo do carioca. As informações vindas ao nosso conhecimento foram sucintas, não havendo maiores detalhes, sendo até bem possível que se destinem ao Consulado Britânico nesta capital, pois em caso contrário só mesmo a falta dagua poderia dar motivo a êsse tipo de importação. Admitir que traga ou permita a chegada a esta capital na véspera de Natal, cerveja inglesa, é fazer corar, um frade nacional...

Aguardada Pelo "Alcântara" Uma Partida Procedente de Southampton – Também Estamos Recebendo Bolas de Ping-Pong, Vidros Vazios e Mais Bugigangas





PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

6.661 e 3.528 — *As duas senhoras acima, por sinal ambas viúvas e donas de casa, foram contempladas nos sorteios de domingo, respectivamente com a bicicleta e a máquina de costura elétrica. D. Ana Benitez Moreira, acima, reside no Flamengo e d. Apolônia Duarte de Matos mora na Penha Circular. Leitoras assíduas de ULTIMA HORA tiveram palavras de elogio à lisura do concurso que realizamos com a Rádio Clube do Brasil. E vão continuar concorrendo, pois aspiram aos maravilhosos prêmios de Natal, como geladeiras e outros brindes de valor para maior alegria das festas dos nossos amigos.* **(Noticiário na quinta página dêste caderno)**

Contrabando de Leite Em Pó Apreendido Na Alfandega

As indicações do rótulo não correspondiam ao teôr de gordura do produto — Recorre ao Ministro da Fazenda o prejudicado. — (LEIA TEXTO NA 5.ª PAG.)

FALA O POVO na Ultima Hora

Kigemedeira

Minha gente. Senta tudo. Tudo sentadinho? Lá vai: Quem passa no fim da rua Bolivar, proximo ao Corpo de Bombeiros, durante a noite, fica com os cabelos em pé e abre o arco! Não vê ki ali, as arvores gemem, choram e soltam exclamações melosas! Tisconjuro! Mangalô três vezes! São os casais explosivos! Agora é assim: em cima das arvores, feito penca de bananas! Kigemedeira! Ao Chefe de Policia, prá ler, dar um murro na mesa e exclamar: " A gemedeira tem ki acabar ou a minha turma vai gemer também!" Credo!

Ai, Rapadores!

Kinavalha é a turma do Rapatudo da PDF! Na feira da praça da Bandeira, sabado, rapou tudo de um pobre lavrador clandestino! não satisfeita, enveredou por uma casa de familia, onde acabou de rapar o ki o pobre havia ali escondido! Dr. Vital. Dá um jeito neste negocio! Manda os seus rapadores prender o Sete Dedos! Aí é ki a gente quer vêr! Fiau! (Baseado em queixa de A. Soares Corrêa).

Roleta & Roleta

A Central tá fazendo uma coisa engraçada a bêssa: nos dias de jogos no Maracanã, não vende passagens prá Matadouro, Nova Iguaçu, Bangu etc., numa roleta ali instalada. A turma compra. Fica esperando o trem. Toca a esperar. E fica tocando! No fim, tem o choque chocado: os trens não param ali! Ao diretor da EFCB, prá mandar substituir as roletas por roletas de cassino! Assim, a turma já vai prevenida! Kidiabo! (Queixa de Jóco).

Camarão & Navalha

Na confeitaria Manon e Padaria Suiça, a gente vai comer croquête de camarão e corta mas é a lingua! A turma não tira a casca dos bichinhos, ki é pior ki lamina de navalha! A leitora, ki reclama, pede prôs lanfranhudos tirarem a casca do camarão. E, olhe, lava bem a cabeça deles também, hein?

Trem & Dicionário

Bilhete do "Filho da Candinha": Gostaria de saber porque os trens da linha Rio Douro, durante a noite, só viajam com as luzes apagadas. Será, para auxiliar os ladrões?". Ora esta! O amigo tá pensando ki a gente é dicionário? Kibôa!

Pelos Quatro

Minha gente. A linha de ônibus 78 (Candelária-Campo Grande) é kirruim pelos quatro lados. Invertidos em milhares. Conta leitor: foi esperar esse ônibus, na Candelária. Tinha 20 anos. Quando ele chegou, já tava com quarenta! Tomou. Toca o ônibus (n.º 20) a andar. Nos suburbios, toca a mudar de itinerário! Reclamou. Toca o motorista a xingar ele! o Dr. Vital, prá chamar a sua turma mambembe e xingar ela também com nomes bem feitos, mas bem mesmo!

Caladinho!

Olha, Dr. Vital, o telegrama ki a gente acaba de receber (verdadeiro, hein?): "Conjunto Del Castilho infeliz mesmo. Inauguraram linha 96, porém grande decepção — seis carros! Abraços (a) kidemora!" O senhor tá pensando ki a gente vai dizer alguma coisa? Aaahh!...

Tá na Hora!

Nas ruas Tenente Cordeiro e Silva, Fausto Cardoso e Verissimo Machado (Rocha Miranda) tem macumba. Ninguém é contra elas. O ki bota os moradores danados da Silva é o barulho, ki vai noite afóra! Fica tudo acordado sem poder dormir! De manhã, quando acaba a barulheira, o morador exclama: "Afinal, vou dormir!" Mas não vai porque ouve a voz da patroa, dizendo: " Tá na hora do trabalho!". Tisconjuro!

Ai, Batutinhas!

"As escolas secundárias deviam modificar seus programas. Por exemplo: o latim devia ser substituido por natação; a matemática pelo bailado; desenho, por arte dramática; musica teórica, por música carnavalesca. (ass.) duas alunas existencialistas" — Muito bem! Assim a gente vai estudar outra vez! Estamos aí nessa boca, hein?

Agua!

A gente aposta ki tá todo mundo pensando ki se trata de falta dagua, não é? Pois é isso mesmo! E' no 3.º andar do 307 da rua Carlos Góis. Não vê ki o encarregado é das sassaricagens. Com ele é ali: sassaricagem embalsamada! Intão não liga a bomba! Os moradores vão pra cima dele kinem uma bomba! Reclamam. E ele também não liga! Tisconjuro!

Sentadinhos?

Minha gente. Tudo sentadinho? Então, lá vai: ontem, a gente passou, às 6,20 horas, pela Praça da República, frente ao Campo de Santana. O dia já tava com a cara de fora olhando tudo. A gente também tava olhando e viu todos os postes de iluminação acezinhos da Silva! Olhe: não se esqueçam, gastem menos luz, hein? Qua, qua, qua!

Carimbadas

Na Praça Ramalho Ortigão (Penha) tá gozado a bêssa! Parece terra arrazada! A tôda hora, plen!, vidro partido! Não vê que improvisaram a praça em campo de futebol? E' bola dia e noite! Anda todo o mundo de nariz carimbado com os "tijolos quentes" dos jogadores! General, Mande sua turma carimbar o nariz lá também!

Nada, é?

Ghigia" escreve bilhetinho dizendo "ki, em São Paulo, um juiz de futebol, ao entrar em campo, é revistado. Aqui, ele entra armado com soco inglês e acompanhado de capangas e não acontece nada". Não acontece nada, é? E soco inglês no nariz da gente não é nada? Uai!

Tem Tudo!

Nos fundos do prédio onde funciona o Instituto Benjamim Constant, à avenida Pasteur, tem de tudo, minha gente! Vai tomando nota: tem predios, tem jogatina enfreiada e desenfreiada a noite tôda! Tem pichilingagem — as privadas são substituidas por buracos no chão! Tem chiqueiro, onde os porcos grunem noite a dentro! E tem (só faltava kinão tivesse!) ausência absoluta da turma sanitária da PDF! Sr. Prefeito. O senhor anda bem acompanhado! Benza-o Deus!

Alô?

"Quem fala?" E' o Prefeito de São João de Meriti" "Aqui é uma professora!" Bom, Quer dizer... Kié ki a senhora ker, hein? "E o nosso cobre, ki o senhor não paga à 10 meses, hein?" E a senhora abandonou a aula prá falar em assunto tão sem importância? Vá dar aula, anda! Cumpra com o seu dever! "E o senhor cumpre com o seu?" Com meu "dever"? Cumpro e bem direitinho, sabe? O "dever" acima de tudo!" — Tisconjuro!

Papagaio!

Quem mora na rua Silveira Martins esquina de Bento Lisboa tem distração prá chuchú! A partir das 21 horas, começa a chegar os carros à garage do prédio. E começam os "purrr, purr! Aúah! Fooon! Pii! Pii! Depois para tudo. Ali os lavadores iniciam suas tarefas. E toca a berrar! E toca a discutir! e Toca a contar anedotas: "Você conhece aquela do papagaio? Qua, qua, qua!" Ninguém pode dormir! Divertido, uhn!...

Tá Cozinhando

Olhem "seus" vereadores: o Prefeito tá cozinhando uma mensagem prá mandar prá Câmara. Olho nela, hein? Contém muita marmita! Reestrutura classes ki já foram beneficiadas, deixando de lado os escriturários. Olha ki a gente também tá di olho, hein? (Baseado em queixa de P. S. Câmara).

Luz & Realejo

Parece até realejo, minha gente! Todo o dia a gente recebe a queixa: "no conjunto do IAPI, em Bangu, até hoje, a luz não foi ligada!" Ao presidente do IAPI a toque de caixa! Kidiabo! Se o Instituto está com vergonha de dar a luz, ki mande a Light fazer o serviço! Cruzes!

Gozado!

Minha gente, o Cine Fluminense (S. Cristovão), tá gozado prá chuchú! As luzes apagam. A turma de marmanjos começa a ganir kinem kadela endemoninhada! Fuma, cospe prá cima, pragueja e berra pras senhoras ki entram: "Senta no meu colo!" gerência, moita! O filme é impróprio até 18? O salão tá cheio de crianças! A gerência, boca de siri! Agora, uma coisa ela não admite: é ki criança entre comendo pipócas! Compreendem: a disciplina, a limpeza... Pipócas! (Queixa de Masinha).

Mande Entrar!

Ontem o salão de espera do gabinete do Ministro da Justiça tava assim de gente. Senhoras a bêssa! aí o continuo anunciou prá diretor: "Tem uma comissão aí... Mande entrar! Entrou a comissão. E toca todo o mundo a tapar os olhos! Não vê ki a comissão era de guarda-civis, ki vinha reclamar fardamento! Tava tudo como quando veio ao mundo! Nuzinho em folha! Virgem Santa!

Correspondência

Domingos Baldessarini — Resolvido o seu problema. Procure o Sr. Saldanha, na seção de provas do DASP levando o documento que citou.

Manguinhos — Vamos fazer reportagem sôbre a luz.

Jasão Dias — Averiguaremos. Gratos pelas referências.

Francisco Santos — Vamos aproveitar o assunto. Obrigado pelas suas palavras.

David Costa — Agradecemos a colaboração.

N.º 1 — Retribuimos.

Pascoal (M. A.) — Viu? Obrigado.

Masinha — Gratissimos pelo elogio. Retribuimos o abraço.

Benedito F. Silva — Sua colaboração está otima. Entretanto não publicamos versos. Gratissimos.

Carlos Dias — Não lhe prejudica no Instituto publicar tudo?

SOBE A CARNE EM S. PAULO PARA FALTAR MAIS NO RIO

REPETE-SE A MESMA MANOBRA JÁ PRATICADA EM RELAÇÃO AO LEITE — REDUZIRÃO OS FRIGORÍFICOS AS QUANTIDADES ENVIADAS PARA ESTA CAPITAL — AINDA NÃO FOI RESTABELECIDA A QUOTA DE S. DIOGO

Foi aumentado o preço da carne em São Paulo. A majoração se restringe aos preços no tendal. Entretanto, seria acreditar muito no filantropismo dos açougueiros, para esperar-se que não descontem, imediatamente, no consumidor, as importancias a mais que estão pagando. Aliás, não se pode compreender mesmo que, comprando o dianteiro (assem, peito, costela e pá) a Cr$ 4,10, possa vender por Cr$ 4,50. Só o frete lhe absorve quase toda essa diferença.

Desse modo, se conclui que as autoridades paulistas, agindo, mais uma vez, à revelia da C.C.P., venham, brevemente, autorizar a majoração para os açougueiros. Caso contrário, o cambio-negro se intensificará mais ainda.

E o carioca com esta história? Esta é a pergunta que já deve estar assaltando os leitores. O carioca será enormemente prejudicado. Os frigorificos que, desde há meses, veem diminuindo suas quotas para esta Capital, irão reduzí-las mais consideravelmente. Aliás, conforme já tivemos oportunidade de alertar, a manobra dos frigorificos não escondia outro objetivo, senão o de uma estacagem maior em São Paulo, na expectativa da majoração, finalmente obtida.

OS FRIGORÍFICOS CONTRA O POVO

Em São Diogo não há mais carne. A quota extra de 80 toneladas já está no dominio da lenda; no Cais do Porto, a distribuição não alcança 40% do consumo, e o que está valendo à população é a matança, em Santa Cruz e na Penha, do boi adquirido pela C. C. P.

Tanto em épocas normais como na entre-safra, como já tivemos oportunidade de informar, cabe aos frigorificos a distribuição de 70% do consumo. Nos periodos anormais, ainda que se registre deficites na distribuição, as companhias devem contribuir sempre com mais da metade da carne abatida. Atualmente, porém, isto não vem sucedendo. Na quarta-feira última, enquanto Santa Cruz e Penha entravam na distribuição com 201 mil quilos de carne quente, os frigorificos entregaram apenas 229 toneladas. No Cais do Porto, onde a média da entre-safra deve ser de duzentos mil quilos, já que todas as companhias participam de sua quota, houve apenas 93.400 quilos.

Esta é a situação que se agravará a partir de hoje, em face do aumento verificado em São Paulo. Repete-se, assim, com a carne, o golpe do leite.

A TABELA

A Comissão Estadual de Preços fixou os seguintes preços: boi casado, Cr$ 7,70; traseiro comum, Cr$ 10,10; dianteiro, Cr$ 4,10 e traseiro especial, Cr$ 12,00. As majorações, respectivamente, foram de Cr$ 0,70, Cr$ 0,90; Cr$ 0,40 e Cr$ 1,60.

Ao contrário do que ocorre com o leite, alguns dêstes preços são inferiores aos vigentes nesta Capital. Êstes, porém, quando estipulados, objetivavam compensar as despesas de transporte de São Paulo para o Distrito Federal, motivo porque, em São Paulo, no tendal, a carne sempre foi mais barata. Com a referida diferença não havia motivo para os frigorificos deixarem de mandar a carne para o Rio, uma vez que obtinham, com maiores preços, a necessária vantagem. Atualmente, não. Muito melhor será para êles deixar a sua carne em São Paulo. Além das facilidades naturais, os preços são bem mais vantajosos.

Anchieta, Patrono do Professorado Carioca

BIBLIOTECAS-PADRÃO PARA OS TRÊS PRIMEIROS COLÉGIOS

O INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO ULTIMA OS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO — DOIS MIL VOLUMES SELECIONADOS SOB A ASSISTÊNCIA DO PROFESSOR AUGUSTO MAYER

Nossa reportagem esteve ontem no Instituto Nacional do Livro, onde, sob cuidados especiais do seu diretor, o prof. Augusto Mayer, estão sendo organizadas as bibliotecas-padrão que vão ser oferecidas, de acôrdo com as instruções de concurso para eleição do Patrono do Professorado Carioca, aos três estabelecimentos que obtiverem as primeiras colocações na apuração.

Segue, assim, o grande certame que patrocinamos e em que foi eleito o Padre José de Anchieta como Patrono do Professorado, seu curso normal, até à realização da solenidade de consagração do missionário distinguido com aquela honraria.

As bibliotecas-padrão serão constituidas de dois mil volumes, cabendo ao educandário colocado em primeiro lugar mil e aos dois seguintes, quinhentos. Seu planejamento esteve confiado ao sr. Helio Gomes Machado, que teve o cuidado de selecionar obras didáticas, pedagógicas, especializadas, de ficção, biográficas, cientificas e todas as edições populares do Instituto Nacional do Livro.

Tiveram ainda as bibliotecas a colaboração do sr. Antonio Jonquim de Castilho, o decano dos livreiros do Brasil, que, como chefe do Serviço de Distribuição do INL, selecionou tècnicamente os volumes.

A colaboração que vem de dar o prof. Augusto Mayer no concurso que patrocinamos representa precioso serviço, cumprindo acentuar que as bibliotecas-padrão foram organizadas segundo mesmo as normas traçadas pelo Ministério da Educação através do Instituto Nacional do Livro, no seu programa de educação popular.

Os prêmios serão entregues aos educandários vencedores no ato de consagração de Anchieta como Patrono do Professorado Carioca.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: instável sujeito a chuvas. TEMPERATURA estável. VENTOS: de Leste frescos. MAXIMA: 26,9 — MINIMA: 21,6.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguinte bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua André Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS permanecerão, amanhã, nos seguintes pontos: Maracanã — Praça Niterói; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

O Povo Está Pagando Caro o Direito de Uma Ilusão

Poucos, muito poucos mesmo são os que jamais acalentaram um sonho de riqueza, aqueles que jamais vislumbraram a hipótese de se tornarem ricos de um momento para outro. Seria a solução de todos os problemas momentâneos, a satisfação de tôda série de desejos. Até mesmo os mais bem situados na vida arriscam, por vezes, a sorte, na tentativa de duplicar os seus milhões. E a fórmula mais usada é a da loteria, mesmo por que as corridas de cavalos, o chamado "jôgo do bicho" e os jogos de azar, além de não renderem tanto, não se cercam das caracteristicas da sorte grande.

Por isto mesmo as grandes loterias, as mais tradicionais como São João, Swepstake e Natal são das mais procuradas. O fenômeno ocorre todos os anos. Neste porém, está excedendo à expectativa. Atualmente, não há uma casa de bilhetes que possua um vigésimo siquer de um prêmio do Natal. São vários os fatores contribuintes dessa situação. O mais decisivo, sem dúvida, foi a vultosa importância consignada para o premio maior. Nada menos de 10 milhões, o que é inédito, em nosso país. Por outro lado, o restabelecimento não muito longo da loteria, contribuiu para esta afluência.

SORTE COLETIVA

Já se tornou tradicional nas repartições públicas, oficinas, casas comerciais, tôdas as coletividades de trabalhadores, enfim a quotização para a compra dos bilhetes das grandes loterias. Assim se faz em São João, em agosto, por ocasião do Grande Premio Brasil e, mais particularmente, no Natal. Dezenas, centenas mesmo de colegas de trabalho se juntam e adquirem um bilhete. Vezes houve que uma destas sortes grandes premiou a grupos de compradores, conforme já aconteceu no Ministério da Guerra. Desde um general a um continuo, dezenas de servidores foram aquinhoados com os milhares de cruzeiros de uma loteria de Sweepstake.

Este ano porém, para a aquisição de um bilhete, o seu comprador se vê a braços com as mesmas dificuldades enfrentadas para adquirir um quilo de manteiga ou de carne seca. E por que? A resposta é fácil: estão no cambio-negro.

Na rua do Ouvidor, tradicional centro de bilheteiros, na tarde de ontem, o "pedaço" já estava a 130 cruzeiros, o que significava um custo de 2 600 cruzeiros pelo bilhete inteiro. Nos estabelecimentos especializados foram vendidos por 2 mil cruzeiros. Para os revendedores, que se constituem em subagentes da loteria, as lojas entregam por 1.615 cruzeiros, muito embora o preço de custo seja de Cr$ 1.575,00.

Ontem, corremos alguns "pontos" e algumas casas. Os cambistas, pressentindo a presença da reportagem, ocultavam-se por todas as maneiras. Não queriam prestar declarações, nem tampouco ser fotografados.

Na rua do Ouvidor, no Mundo Loterico, ouvimos seu gerente, Sr. Adib Jabor.

— A coisa êste fim de ano foi muito boa. Há mais de uma semana esgotamos todos os nossos bilhetes de Natal. E deixamos de atender à uma série enorme de pedidos. Bancos, repartições publicas, casas comerciais ficaram em falta. Para o ano a loteria deveria providenciar duas séries.

O Sr. Adib Jabor, depois de informar que no seu balcão, toda a venda foi na tabela, acrescentou:

— Sei, realmente, que aí fora, os cambistas estão pedindo de 2.500 a 3.000 cruzeiros por um inteiro.

O encarecimento resulta da sonegação dos bilhetes por parte dos revendedores, os quais, só agora os estão soltando na praça.

Rareavam os cambistas na Avenida Rio Branco. Defronte do "Jornal do Brasil" encontramos um. Estava com o inteiro 18.047. Não oferecia o "elefante" aos gritos, como fazia com dois "cachorros" e um "cavalo", para amanhã, respectivamente, de numeros .... 13.217, 13.218 e 04.243. Se o freguez chegasse, atraido pelos ultimos bilhetes, oferecia o "elefante". Preço? Sem qualquer rebuço vinha a resposta: "3 luquinhas e não vendo pedaços".

AS CAUSAS

Entre as causas apontadas para a liquidação nas casas, em menos de um mês, dos bilhetes de Natal, já que foram lançados à venda, no dia 8 de novembro, informaram-nos, na Casa Moneró, que se incluia a da campanha de repressão ao jôgo do bicho, em São Paulo.

Nesta Capital, calcula-se, foram vendidos de 14 a 15 mil bilhetes. O restante, retirada igual quantidade para São Paulo, se espalhou pelo Brasil inteiro e até no exterior. Pessoas vindas de Buenos Aires e de Montevidéu informam que lá é enorme a procura de bilhetes da Loteria Federal para o Natal. Em Belo Horizonte e Salvador, segundo se propala, um inteiro já está custando 4 mil cruzeiros.

QUEREM UM BOM PREMIO

Curioso é a observação do gerente da Casa Fasanelo.

— Quanto mais caro bilhete, maior é a procura, mesmo por aqueles de menores recursos. Têm vindo aqui pessoas que, estamos vendo, não devem andar bem de vida. Entretanto, não perdem uma grande loteria. E é verdadeiramente abatido que o cidadão deixa a nossa porta de mãos vazias, sem a sua fração de Natal.

Observou mais que a loteria de Natal prejudica, em parte, as regulares de quartas e sábados. Pouco se vende, pois a procura maior é a da sorte maior. Ninguém procura a sorte de 2 milhões, quando com pouco mais poderá arriscar 10 milhões.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 5.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel 42-3314

FRATERNIDADE CONTRA O RACISMO

Associações de Uma só Raça Podem Formar Perigosos Quistos

"A ELEVAÇÃO DO ELEMENTO NEGRO DEVE SER TENTADA POR UMA POLÍTICA DE FRATERNIDADE RACIAL", DIZ O DEPUTADO AFONSO ARINOS — AS OPINIÕES DO ADVOGADO GUIMARAES MENEGALE, DA PSICOTÉNICA ZOÉ DE BARROS E DO ATOR NEGRO ABDIAS NASCIMENTO, RECOLHIDAS NUMA "ENQUETE" DE "ULTIMA HORA"

— "Já tive ocasião de manifestar-me sôbre êsse aspecto particular do problema racial — lembra o deputado Afonso Arinos —opinando se conviria ou não que se oficializassem entidades ou associações próprias de negros. Por ocasião dos debates do meu projeto, procurei mostrar o lado pernicioso dessa congregação, a cujo espírito o projeto se oporia, na sua preocupação de estabelecer bases mais positivas para a integração do elemento negro na vida social brasileira. O que a lei deve amparar, são as iniciativas capazes de criar um ambiente de concordia e de compreensão para o problema, congraçando brancos e negros, sem distinção de côr. Ora, o empenho em se instituir entidades dos homens de côr é o reverso da medalha, pois será, em última análise, manifestação de racismo negro.

Sou de opinião que as associações destinadas a promover a elevação do elemento negro devem reunir, para exemplo mesmo, homens negros e brancos, para não cair no vicio de racismo. Que fossem movimentos de fraternidade racial, no meu raciocinio o melhor procedimento de politica de pacificação das raças. A historia registra uma experiencia de bom êxito. No tempo da colonia, existiram associações com forma de irmandade religiosa, de que os brancos, interessados em não agravar o problema racial, participavam efetivamente. Na irmandade de Vila-Rica, por exemplo, o poeta Claudio Manuel da Costa tinha atuação de destaque, como Tomás Gonzaga, que era tesoureiro da instituição. E', a meu ver, a melhor maneira de se enfrentar a questão".

DEPOIMENTO DE UMA TECNICA DE PSICOLOGIA

A professora Zoé de Barros, tecnica de psicologia, tambem depôs, apoiando suas observações em trabalhos de clinica e estudos sociais que há anos vem realizando:

— A união dos homens de côr é, antes de tudo, um movimento tardio. Agora, terá por efeito apenas separar as raças, determinando os limites dos homens de côr. Creio que a congregação dos negros, assim estabelecida, não realiza o sentido progressista que se possa pretender, provocando, ao contrario, a formação de um espirito de classe.

Demais a mais, o preconceito racial, que não é tão agressivo no Brasil, deve desaparecer com o tempo, paulatinamente, sem que os homens de côr intervenham, organizados, para suprimi-lo. Tal preconceito na sociedade brasileira é um mero subterfugio, e a união que os negros anunciam viria apenas torná-lo ostensivo.

Objetamos à professora Zoé de Barros que nossos hoteis e nossas "boites", alguns deles, têm oferecido restrições ao ingresso a negros, como ocorreu com a famosa bailarina Katherine Dunham, que aqui esteve recentemente. Não seria então mais efetivo o preconceito no Brasil?

— A iniciativa pouco feliz de se recusar hospedagem à bailarina negra, a quem tambem se negou o palco do Teatro Municipal, foi de fato mal inspirada. Mas é o preconceito mascarado, apenas... Todo o mal da questão dos negros reside em razões economicas... Há louras nos morros, por entre os pretos, mulatos de cabelos amarrotados, e brancos, sem maior distinção. O preconceito existe, efetivamente, nos EE. UU., que teve no sul uma escravidão mais forte, mas abriu no norte as portas à emigração.

A elevação do seu nivel deve ser realizada: a reunião, porem, dos homens de côr num movimento especifico pode trazer uma mentalidade de casta. Na questão deve-se intentar a amalgama, mas é preciso cuidado para não se obter a separação. Levar o negro à ribalta foi uma experiencia feliz. Mas é indispensavel a afirmação economica da raça, para que o preconceito se desfaça definitivamente.

O escritor e advogado J. Guimarães Menegale opinou:

— Se eu declarar que não me anima particular entusiasmo por êsse movimento não faltará, sobretudo entre os interessados nêle, quem estranhe, ou me censure e me peça explicação. Pois eu explico.

Se bem me lembro, já manifestei isso mesmo ao próprio pioneiro da sociedade, êsse denodado Abdias Nascimento, cujo valor, na minha opinião, consiste menos em trabalhar para a cultura dos homens de côr do que, por meio dela, para a cultura, em geral, dos brasileiros.

Se o movimento tende a corcorrer para a elevação do nivel social e intelectual dos homens de côr, ninguem lhe pode recusar aplausos; se, entretanto, visa reivindicar direitos — direitos que, no país, se outorgam aos demais e se negam a êles — não vejo por que encorajá-lo, pois isso serviria apenas para inflamar uma questão que, especificamente, não existe entre nós.

— Então, não lhe parece que a condição social dos homens de côr é inferior no Brasil?

— Penso que sim, penso que é. Mas isso se deve, não ao preconceito racial, sendo a motivos históricos e, por extensão, econômicos, a cuja influência nem os brancos escapam. Os homens de côr são, em regra, pobres e todos os homens pobres, de qualquer pigmentação, pretos, brancos ou amarelos, vivem socialmente em plano inferior, principalmente n ê s t e mundo de Nosso Senhor em que o capitalismo impera e, ainda por muitos e dilatados anos, imperará.

No que respeita especialmente aos pretos, vieram para aqui na qualidade de elemento servil e assim permaneceram mais de um século. Degradados humana, social, econômico e juridicamente, até à abolição da escravatura, não poderiam pouco mais de meio século após, ter conquistado um padrão de vida social que os demais trabalhadores estão longe de conseguir.

Contudo, do ponto de vista estritamente jurídico essa oportunidade, pelo menos em teoria, está aberta a todos êles, sem a necessidade de agitações, campanhas ou leis novas.

— Pelo visto, o Sr. considera inutil ou desnecessária a lei Afonso Arinos?

— Não. Reputo-a oportuna e sábia. Porque se verificou que, em contrário ao sentimento geral dos brasileiros, era possivel a alguns interesseiros explorar um preconceito que não existe entre nós, mas que existe entre estrangeiros aqui vindos, ou mesmo entre brasileiros "snobs", mestiços envergonhados, que desejam fazer "pose" de superioridade racial para eles.

E, condensando as idéias que expendeu, assim concluiu o Sr. Guimarães Menegale:

— De modo geral, o preconceito que se alimenta em relação aos pretos, aqui no Brasil, é o mesmo em relação aos homens pobres, principalmente os trabalhadores. Esse preconceito de côr existiria de fato, se dividisse os trabalhadores brancos e os trabalhadores pretos; mas a verdade é que êles são solidários entre si. O de que precisamos, é reduzir tanto quanto possivel os efeitos da pobreza sôbre a situação social e econômica dos pretos. Dos pretos e dos brancos, porque, entre nós, a situação de uns e outros é a mesma, e é o mesmo o sofrimento de todos, quanto à carência de alimentação, moradia, higiene e educação.

O teatrólogo e ator Abdias Nascimento assegura que não é dificil sentir, entre nós, a questão racial.

— E' indubitável — diz êle — que ainda hoje o homem de côr sofre o vexáme de viver em condições desiguais no Brasil. E' certo que essa diferença tem origem em razões de ordem econômica, mas até agora a sociedade brasileira não procurou resgatar a divida que tem com o negro há mais de sessenta anos..." Basta contemplar a porcentagem calamitosas de negros reclusos nas penitenciárias, negros analfabetos, negros vadiando pelas ruas ou mendigando. Por isso acho justo e indispensável que se realizem esforços para propiciar a elevação do elemento negro no Brasil. Mas é preciso cautela para que os movimentos não surjam com o caráter de exclusividade dos homens de côr, o que teria efeitos contrários. O espirito que presidiu a lei Afonso Arinos foi o que inspirou a proclamação do Comitê Democrático Afro-Brasileiro em 45, quando se pediu que se considerasse crime de lesa-patria a discriminação racial. Sou de opinião que o processo da ascenção se deve fazer pela difusão da cultura entre os homens de côr, nos moldes do que tentamos com o Teatro Experimental do Negro. Aliás, neste sentido, podemos liderar em todo o mundo a politica anti-racial com a fôrça do nosso temperamento, com a energia da nossa formação. Infelizmente, o que se vê por aqui são movimentos caóticos, como essa quase inútil "União dos Homens de Côr", e congeneres. O teatro, que realizou experiências para livrar o negro das suas tensões emocionais, para corrigir os seus complexos, pode servir de exemplo. Para integrar o negro definitivamente na sociedade e eleva-lo um pouco mais que simples figura pitoresca de macumbas, sambas e candomblés. Devemos difundir e prestigiar movimentos que colimam a elevação do negro, mas sempre com a presença de brancos, porque — exclusivos dos homens de côr — os movimentos seriam apenas macos casos de policia.

RÁDIOS-ATENÇÃO-PREÇOS INCRIVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr$ 4.000,00, nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr$ 1.600,00

5 válvulas, com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr$ 3.200,00, o NOSSO PREÇO E' DE Cr$ 1.400,00. Rádio, para amador. "Carioca" Av. Presidente Vargas, 446 — sala 601

SUQUINHO
Delicioso!
VINHO QUINADO COM JURUBÉBA
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

Cinema — Os Homens Rãs

Por VINICIUS DE MORAIS

Um dos grandes sonhos da minha vida foi ser herói de um livro que li na infância, e que, se não me engano se chamava "O Homem - Peixe". A história me transportava perdidamente, e o meu amor ao mar fazia o resto. A cada releitura, era só fechar os olhos e me ver dotado de guelras sob os braços, transitando maciamente no fundo luminoso entre peixes terníveis, rochas de coral e carcassas de navios — e que delicia visitar êsses navios submersos, entrar pela chaminé e sair por uma escotilha, atravessar os convezes pacificos despertando o deslocamento rápido de cardumes pequenos a se aquietar por ali!

Ver êste filme "Os Homens Rãs" me lembrou muito o livrinho da infância, e eu confesso que segui a produção com o interesse que devoto a tudo o que tem a ver com o mar. Aliás, sem qualquer pretensão a grandes coisas, tratava-se de um celulóide feito com lisura por um diretor cuja carreira conhece-se de mediocridades: Lloyd Bacon. Nêle se conta a historia de três comandos levados a efeito por um grupo da Marinha especializado em demolições submarinas — gente disposta a tudo, de um heroísmo facil, "esprit-de-corps" absoluto e "cratel" excelente. No comando acha-se êsse bom ator que é Robert Widmark, e mais uma vez sua atuação discreta e de boa vontade ajuda muito o espectador a passar o tempo.

O filme tem, a meu ver, um bom trabalho de sonorização, com um emprego medido da musica e um uso do silencio — ou melhor, dos "sons do silencio" — que, em certas partes, lhe acrescenta bastante em emoção. E' o que se dá, por exemplo, no episódio do torpedo, quando Robert Widmark inutiliza o detonador prestes a explodir, e no final, quando o ultimo comando é executado contra uma base naval de submarinos japoneses. A ação ganha uma qualidade mais enervante, com êsse justo uso da banda sonora.

"Os Homens Rãs", é claro, é apenas um outro filme de guerra. Como cinema pouco mais tem que esses momentos de tensão, e essa coisa do mar, inexplicável, que só quem ama pode entender, e que se encontra tão bem no "Bateau Ivre" de Arthur Rimbaud como em "Moby Dick" de Melville — ou nêsse livrinho "O Homem Peixe" que eu, ainda hoje, gostaria de encontrar e reler pela noite a dentro.

ROTEIRO DO Fan

VA VER

SÓ RESTA A LEMBRANÇA — Produção da Universal-Internacional, direção de Mark Robson, com Peggy Dow, Arthur Kennedy e James Edwards. — Os heroismos, no "front" doméstico sentimental, de um jovem sargento cego na guerra. Bons desempenhos dos três principais, e direção eficiente de Robson.

• • •

OS HOMENS RAS — Com Richard Widmark e Dana Andrews. — Dois bons atores sapeando os alemães em perigosíssimos "comandos" submarinos e estranha indumentária batráquica, com perdão da palavra.

• • •

O FIM DO MUNDO — Produção em tecnicolor da Paramount, direção de Rudolph Maté. Este filme deve ter alguma coisa, pois Maté, embora desigual, é um diretor bastante bom — sem falar que foi um dos maiores cinegrafistas do cinema. Mundos interplanetários a querer brigar com o nosso, e as emoções consequentes entre os seus habitantes.

• • •

ANJO DE VINGANÇA — Produção da Universal-Internacional em tecnicolor com Shelley Winters e Joel Mac Crea — dois atores agradáveis num drama de "vendetta" que termina em patrão.

• • •

RESGATE DE HONRA — Produção da Warners, em tecnicolor, com Gordon Mac Rae, Julie London, Rory Calhoun e Jack Holt. — Filme de mocinho, que segundo tôdas as probabilidades passará durante a semana para uma classificação pior — mas não queremos ser injustos até ver o tiroteio.

• • •

IRMAS MALDITAS — Filme mexicano, com Dolores del Rio, Victor Jungo e Agustin Irusta. — Quem viu "Luzes de Cidade" no Ipanema, pode-se dizer que viu êste filme — pois o "trailler" era dêsses de não acabar mais. Enfim, haverá sempre a beleza de Dolores del Rio para justificar os sete e oitocentos.

CALUNIA — produção da Metro, com Loretta Young, Barry Sullivan e Bruce Cowling. Drama psicológico de "suspense" e malentendidos, em tôrno de uma espôsa a quem um marido doente e cheio de suspeitas tortura ao auge. Loretta Young é uma veterana da tela, e seus coadjuvantes são razoáveis. Pode ir vêr.

VA SE QUIZER

MULHERES E VIBORAS — Filme francês, com François e Arnoul, Henri Vidal, Maria Mauban. — "Amores mais perigosos que o veneno das serpentes", diz a publicidade. Cheira demais a vigarice. Enfim, sempre é francês...

• • •

O CAPITÃO AVENTUREIRO — Com nada mais nada menos que José Mojica, que nós pensavamos num convento. José Mojica é uma pedida horrivel — não é coisa que se veja, não.

"VA VER SE SOUBER ARABE"

A MOÇA DO OUTRO MUNDO — Com Samia Jamal e Farid. — Uma boa fita para a colônia sirio-libanesa ou qualquer habitante da Asia Ocidental. Negócio meio velhaco, no entanto, para quem não fala a lingua — apesar dos letreiros.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES: Cine Trianon — Capitólio.

CALUNIA — com Loreta Young. Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana — Metro Tijuca. (1).

OS HOMENS RAS — com Richard Widmark e Dana Ondrews. Cinemas: Vitória — Roxi — Carioca — Ideal — Rosário — Monte Carlo — Odeon, Niterói. (1).

MULHERES E VIBORAS — com Françoise Arnaul, Henri Vidal e Maria Mauban. Cinemas: Pathé — Presidente — Art. Palácio — Para Todos. (1) ••

A MOÇA DO OUTRO MUNDO — com Samia Jamal e Farid — Atrach. Cinema: Rivoli. (1).

IRMAS MADTITAS — com Dolores Del Rio. Cinemas. Azteca — Ipanema — Madureira. (1) ••

ANJO DE VINGANÇA — com Joel Mac Crea — Shellei Winters. Cinemas: S. Luiz — Rex — Miramar — Mem de Sá — Avenida — Vaz Lobo (2).

O FIM DO MUNDO — Cinema: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Rita — Colonial — Primor — Haddock Lobo — Mascote. (2) •.

OS AMORES DE CAROLINA — com Madeleine Carol. Cimena: Império. (3) ••.

RESGATE DE HONRA — com Gordon Mc Ral. Cinemas: Odeon — Botafogo — Iris — Pirajá — Palácio Niterói (2) •.

AMAR FOI A MINHA RUINA e MIOLOS DE VENTO — Cinema: Roulien. (1).

OBRIGADO, DOUTOR — Cinema: Marabá. — (4).

CAPITÃO AVENTUREIRO — com José Mojica, Cinema: S. José. (1).

SÓ RESTA A LEMBRANÇA — com Arthur Kennedy. Cinemas: Palácio — America — Rian — São Pedro — Leblon — Coliseu. (1).

AVISO

(1) — HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
(2) — HORARIO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
(3) — HORARIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
(4) — HORARIO: A partir das 19 horas.
(•) — Impróprio até 10 anos.
(••) — Impróprio até 14 anos.
De ordem do Juiz de Menores é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS DO LICEU DE ARTES E OFICIOS — Ao comemorar o 95.º aniversário de fundação, a Sociedade Propagadora das Belas Artes, mantenedora do Liceu de Artes e Oficios, da Biblioteca Popular e do Departamento Cultural de Arte Cênica, elaborou primoroso programa de festas. Na Escola Nacional de Musica realizou-se um concerto vocal e a representação da peça "Saudade" pelos alunos da Instituição. Realizou-se também no "hall" do edificio-sede uma exposição de pintura, trabalhos dos alunos do Liceu. Nessa ocasião foi feita a distribuição de prêmios aos alunos que mais se distinguiram e a qualidade dos trabalhos expostos diz bem os clichês acima

A atriz francesa Jacqueline Duval iniciou sua carreira em Hollywood no filme "Red Ball Express". No primeiro dia de filmagem o encarregado da maquilage demorou duas horas para pô-la em condições de enfrentar a câmera.

Hollywood vive dando "foras" em seus filmes. Eis mais um bem interessante. No filme "The Prowler", quando Van Heflin pede a Elevym Keys uma xicara de café, esta lhe traz um copo de leite!! E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via TRANS WORLD PRESS) Por PHILIP GUISH

• • •

O próximo filme de Richard Widmark denomina-se "Blaze og Glory", é uma produção de Fred Kolmar. E por falar em Widmark, é interessante notar que Zanuck está orientando com muita propriedade sua carreira cinematográfica. No seu primeiro filme de um gangster sorridente, no segundo um sentimental... e agora se vê envolvido numa questão de espionagem.

• • •

Jean Negulesco será o diretor de um filme sôbre Van Gog. Êle já fêz filmes artisticos, sôbre Rembrandt e Gauguin, nenhum aos quais lhe rendeu dinheiro. Mas no caso de Van Gog será diferente.

• • •

Jean Peters aparece em "Cry of the Swamp", sem maquilage, e numa roupa improvisada, grosseira e horrorosa. Mas, mesmo assim, está encantadora. Pois durante a filmagem aconteceu uma coisa interessante, que a própria Jean conta! — Imaginem que ao chegar em casa eu tomava um banho com sáis perfumados e vestia uma camisola de renda... De outra forma acho que o filme me faria esquecer de que sou mulher!

• • •

As mulheres são sempre mulheres..., quando Mary Mc Call foi eleita presidente da Associação de Escritores Cinematográficos, a primeira coisa que fêz foi ir a um salão de beleza e mandar fazer uma nova permanente em seu cabelo!!!!

• • •

Perguntei a Zsa Zsa Gabor se ia vender sua casa de Bel Air, já que o marido, George Sanders, lhe pedira para ir com êle para Nova York. — Não, — respondeu Zsa Zsa — minha mãe ficará tomando conta da casa. Ela mesma se ofereceu para isso, pois diz que um marido sempre se pode arranjar, mas uma casa como aquela, nunca!

• • •

Lucille Ball está trabalhando para a televisão. Algum dia será vista num "show" de TV tocando um solo de saxofone. A propósito disso, é interessante lembrar que Lucille começou a trabalhar em "shows" num quarteto instrumental, sua irmã Cleo tocava violino, seu irmão Eddie, clarineta, e sua mãe piano.

• • •

Scott Brady e Svzan Ball procedem exatamente como se fôssem casados, quando lancham juntos no restaurante da Universal Internacional. Em vez de conversarem, enquanto comem, êles lêm os jornais de Hollywood.

Continua em Franca Ascensão o Número de Adesões ao Concurso "Rainha do Verão"

A "RAINHA DE VERÃO" ALÉM DE CONHECER PARIS VIAJARA' POR OUTRAS CAPITAIS DA EUROPA — EMBAIXATRIZ DO RIO NO VELHO MUNDO — NORMA DO CERTAME E PREMIOS

Estão abertas, no 4º andar do edificio da ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas n. 1.980, das 7 às 14 horas, as inscrições para o sensacional e já vitorioso concurso para eleger a "Rainha do Verão". E hoje, já transcrevemos as normas que regerão este certame de beleza e eugenia. Ei-las:

a) — O concurso para a eleição da "Rainha do Verão" será aberto oficialmente em 10 de dezembro de 1951, encerrando-se, impreterivelmente, a 15 de março de de 1952.

b) — A "Rainha do Verão" será eleita por um juri especial — integrado por artistas plásticos, eugenistas, educadores, jornalistas e autoridades — dentre as cinco candidatas mais votadas.

c) — O voto será dado por meio de um "Coupon", que ULTIMA HORA publicará diariamente.

d) — O "Coupon" para ser válido como voto deverá trazer o nome da candidata em grafia legivel e da entidade a que pertence (clube, colégio, firma comercial, autarquia, repartição, etc.).

e) — O "Coupon" não poderá ser rasurado, nem rasgado, para ter valor como voto.

f) — Depois de preenchido, o "Coupon" deverá ser depositado numa das urnas instaladas por ULTIMA HORA nas praias, associações, clubes, autarquias, colégios, ou nas urnas da ULTIMA HORA já existentes no Rio e em Niterói.

g) — Serão admitidas as candidatas avulsas, uma vez que apresentadas por um grupo minimo de cinquenta eleitores.

h) — Cada uma das candidatas deverá oferecer os requisitos morais necessários para representar, de maneira inequivoca, a "moça de familia" carioca.

i) — A primeira apuração do concurso terá lugar no dia 20 de dezembro, devendo seu resultado ser divulgado, no dia imediato, em ULTIMA HORA.

j) — As demais apurações far-se-ão nas quintas-feiras subsequentes e os mapas de votação aparecerão nas sextas-feiras, em ULTIMA HORA.

k) — As cinco candidatas mais votadas desfilarão perante um juri especial, que elegerá a "Rainha do Verão".

l) — Ficam desde já assegurados às candidatas mais votadas os seguintes prêmios:
À que obtiver mais votação um prêmio especial: um automóvel de passeio;
À mais votada até o sábado anterior ao Carnaval uma riquíssima fantasia, "Princesa do Verão";
À "Rainha do Verão" viagem a Paris e uma série de outros prêmios, que serão anunciados no decorrer das apurações.

m) — A contagem de votos far-se-á na presença de representantes de clubes, associações, entidades, representantes de ULTIMA HORA. Qualquer impugnação deverá ser formulada imediatamente à Comissão Apuradora.

n) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por extenso, estado civil, idade, nacionalidade, profissão, endereço e local onde trabalha.

o) — Reserva-se à Comissão do Concurso o direito de recusa de inscrição de candidatas que possam merecer restrições de ordem moral.

p) — Nas sindicancias que venham a ser empreendidas relativamente às candidatas não serão levadas em conta as condições de fortuna e profissão, mas tão sòmente o conceito pessoal das concorrentes nos meios em que vivem.

q) — Clubes e entidades coletivas poderão apresentar mais de uma candidata.

r) — A "Rainha do Verão" será proclamada a "mais bela moça" da "mais bela cidade" do mundo e apresentada aos cinco continentes como simbolo perfeito da mulher carioca e brasileira.

ADESÕES AO CONCURSO

Já aderiram ao concurso da "Rainha do Verão", as seguintes entidades:

Colegio D. Leme — Colegio Piedade — Colegio Belisario dos Santos — Departamento de Turismo e Certames — Ginasio São Fabiano — Ginasio Alcantara — Ginasio Aliomar Pereira — Ginasio Nossa Senhora do Brasil — Light — Departamento dos Correios e Telegrafos — I.A.P.C. — Montepio dos Empregados Municipais — Tonelux — Casa Palermo — Ministério do Trabalho (Divisão de Administração) — Cassio Muniz — I.A.P.E.T.C. — Rural e Colonização — Sul America — Cia. Telefonica Brasileira — Departamento de Educação de Adultos (P.D.F.) — Texaco — Barbosa Freitas — Ministério da Educação (Serviço de Comunicações) — União dos Estudantes do S.E.N.A.C. — SEARS — Serviço Nacional de Recenseamento — Instituto dos Maritimos — Fluminense Futebol Clube — Clube de Regatas do Flamengo — Grajaú Tenis Clube — Gremio Recreativo dos Funcionario do Porto — Santa Tereza Piscina Clube — Carioca da Gávea — America Futebol Clube — Botafogo Futebol e Regatas — Leme Tenis Clube — Jacarepaguá Tenis Clube — Jequiá Esporte Clube — Riachuelo — São Cristovão — Ministério da Agricultura — SESI e SESC — Lar Brasileiro — I.A.P.B. (Instituto dos Bancarios) — Lloyd Brasileiro — Companhia Costeira — Confecções Santa Clara — Colegio Brasileiro — Associação do Banco do Brasil — Clube de Ramos — Central do Brasil — Ministério da Marinha e Ministério da Aeronautica.

PREMIOS

Eis os principais prêmios do Concurso da "Rainha do Verão":
Para a candidata mais votada, um automóvel de super-luxo, para passeio;
Para a candidata que, finalmente, merecer o titulo de "Rainha do Verão", uma viagem a Paris e outras capitais da Europa, com acompanhante, como embaixatriz da cidade;
Para a candidata que obtiver o segundo lugar, uma viagem a Hollywood, com acompanhante;
Para a candidata que obtiver o terceiro lugar, uma viagem a Buenos Aires, com acompanhante;
Para a candidata que obtiver o quarto lugar, um quarto de princesa, de alto luxo, mobiliado e decorado especialmente, por um decorador de renoma.

Vesperal Elegante

Está se aproximando a data do esperado espetaculo de fantasia ballet "A Bela Adormecida" com musica e dialogo de Walter Schultz Portoalegre, que, sob o alto patrocinio da exma. sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, será realizado no Teatro Municipal em beneficio do Natal da Criança Pobre.

Os ensaios desenvolvem-se ativamente no salão do terraço do Ministério da Educação e Saude, cedido gentilmente pelo sr. ministro da Educação, dr. Simões Filho. A orquestra do Teatro Municipal, regida pelo autor, dará o seu valioso concurso o que, sem duvida garantirá uma brilhante execução da musica do festejado compositor gaucho.

O numeroso elenco constituido de elementos do Teatro Experimental de Opera, da Escola de Bailados Mari Nemcar e do Coral Lutécia, desde já revela as altas qualidades do espirito da equipe, facilitando com sua disciplina e devotamento a dificil tarefa da entrosagem dos varios elementos de arte (canto, teatro, côro, ballet) que estruturam a peça.

Quando das primeiras exibições de "A Bela Adormecida" em Porto Alegre, esta fantasia-ballet mereceu da critica, grandes aplausos. O primeiro espetaculo está marcado para o dia 18 do corrente em vesperal elegante. As entradas podem ser adquiridas na bilheteria do Teatro Municipal.

MILTON RODRIGUES apresenta
HOJE, ÀS 21 HORAS
★ LUZ DEL FUEGO
com EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA"
(O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista Diferente
de SAINT CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES
DIR CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL
MAEST KALUA
ROSITA ROCHA, ARLETTE, JOAN GENY, MANOELITA
ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT - MARIO COSTA
ATRAÇÕES: RAUL E MARIA, ROSA PARISI, SERGIA MADDALENA, HELENA GONÇALO, DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA
AV GOMES FREIRE - TEL · 22-0271
SÁBADOS E DOMINGOS, VESPERAIS ÀS 16 HORAS. SESSÕES, ÀS 20 E 22 HORAS

Microfone Aberto — Braga Filho

Foi apresentado na Câmara dos Vereadores, um projeto que institui a campanha permanente para a educação dos pedestres e dos motoristas, patrocinada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da municipalidade carioca. Ontem, o referido projeto recebeu uma emenda destinada a premiar com cem mil cruzeiros o melhor motorista do ano ao mesmo tempo, uma indicação no sentido de que a referida campanha seja feita como matéria paga pelas emissoras do Rio de Janeiro.

E por falar na "Gaiola de Ouro" entrou em redação final, o projeto que dá a Associação Brasileira de Rádio para a construção do Hospital do Radialista, o quinhão de mil e quinhentos cruzeiros.

Alberto Castillo — o maior cartaz dos ritmos portenhos vem de ser contratado pela Rádio Globo, onde estreará na próxima semana.

•••

Mario de Azevedo vai comemorar os seus 16 anos de Rádio Jornal do Brazil, com um monumental espetáculo, que terá sequência do "broadcasting" dos primeiros tempos de Roquete Pinto e da época atual dos programas de auditório. Depois das efémerides gordas de Orlando Forin — 25 anos de Rádio Club Renato Murce — 25 anos de rádio carioca e Barbosa Júnior — 25 anos de ribalta e de microfone, chegou a vez daquele renomado pianista, que já é na F-4, considerado como móveis e utensilios.

•••

O guarda florestal Manoel Orios Ferreira estruturou um engenhoso plano para debelar a seca no nordeste. Irá apresentar o dito no programa "Convite ao Debate" a ser transmitido hoje às 22 horas na onda da Rádio Clube. Estarão presentes para focalizar o momentoso assunto, os deputados Joel Presidio, Rafael Sincurá e Dias Lins.

•••

Segunda-feira proxima, a partir das 20 horas, será realizado no Teatro Carlos Gomes, o festival promovido pela Caixinha Natalina de Rádio Club, destinado a aumentar as quotas de castanhas, passas e nozes dos contratados da PRA-3.

•••

Rui Almeida, vitorioso cantor de 1951 com a valsa "Vamos brincar de amor" embarcará em Janeiro proximo para o norte do país, devendo realizar a temporada carnavalesca nas emissoras de Fortaleza, Belém e Recife.

O "furo" DO DIA

Na primeira semana de fevereiro deverá entrar em experiências definitivas a estação de 50 killowatts da Radio Eldorado, que tambem possuirá um transmissor de 10 killowatts. E em 1953 começará os seus espetáculos de Televisão.

Zero Hora

Depois das temporadas retumbantes de Anibal Troilo e de Tommy Dorsey na vida noturna do Rio de Janeiro, virá para o encantamento dos apreciadores dos ritmos pan-americanos, a famosa Orquestra de Noro Morales — o maior cartaz do gênero nos Estados Unidos. Debutará na Capital da República em março próximo.

Estreia segunda-feira no "Night and Day" o cantor argentino Alberto Castillo — doublé de médico e cancioneiro. Uma especie de Ortiz Tirado dos Pampas. Castillo é o artista maximo no agrado dos "fãs" platinos e também o Primeiro Prêmio de Ginecologia da Universidade de Buenos Aires. Traz uma orquestra de 10 executantes.

•••

O duque de Edimburgo insurgiu-se contra uma proibição real de associar-se com pessoas divorciadas, dançando um samba com a atriz Ava Gardner, na manhã de domingo, na "boite" "Empress Night" de Londres. A Princeza Elizabeth não estava presente e não viu o seu esposo dançar com a linda artista de Hollywood. Mais um caso criado pelo samba...

•••

Vai fechar a "boite" do "Club dos Fenianos", alcunha pitorescamente de "Boite do Curió". A propósito, Rui de Almeida — do cantor-barman abriu no bairro do Flamengo, um bar muito agradável a que deu o mesmo titulo — "Boite do Curió". Daqui há dias, vai haver pendenga judicial, com o Max Nunes no meio.

•••

Déo Maia, depois de um longo afastamento das atividades artisticas reaparecerá ao seu público no "show" "Quem inventou o Carnaval?" que a casa de Mauricio Lanthos lançará no dia 3 de Janeiro. Bom começo de ano. Lanthos espera que o "show" dure 50 dias.

•••

Não será instalada na Galeria Menescal a nova boite" de Djalma Ferreira. Amanhã, daremos melhores detalhes a respeito.

•••

Berliet Júnior já entrou em negociações com uma outra boite" de São Paulo, que deseja levar até a terra da garôa, os espetáculos franceses que o conhecido produtor trará diretamente de Paris. Papa muito fina.

Guiomar Pinheiro — uma das atrações do grande "show" de Ari Barroso e Fernando Lobo para o "Night and Day", a ser encenado em janeiro vindouro.

SALGADINHOS

Os postos altos da vida artistica, só se atingem em 90 por cento dos casos, mediante esforços continuos, que vão desde os primórdios das pontinhas desapercebidas até os grandes papéis do estrelato. Tudo é feito na razão direta dos ensaios rigorosos e dos picadeiros, mas necessários. Por isso, causa pena e riso, a pose, de algumas de nossas "vedettas", que ainda mal saidas dos cueiros de "girls", blasonam uma importância que não têm, olhando do alto dos seus pés de barro a pobre massa dos anônimos, dos sem brilhos... Causa pena e causa riso.

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

14.00 — Cine Reportagens A-3 — c/Adolfo Cruz.
14.30 — Musica de Opereta.
15.00 — Revista da Mulher — de Patricia Régis.
16.00 — Programa do galã.
17.00 — Um tango e uma historia para você.
17.55 — Meditação.
18.05 — Gente nossa.
18.30 — Onda Esportiva, c/Ademar Pimenta.
19.00 — Rainha dos Bohemios — Novela de Roberto Mendes — 24º capitulo.
19.30 — A Voz do Brasil.
20.00 — A vida como ela é — de Roberto Mendes.
20.10 — Seleções.
20.20 — Noticias de Ultima hora.
20.30 — Palacio do Riso — de Francisco Anisio.
21.00 — Almanaque Sinfonico — de Dias Gomes.
21.30 — Doutor Ninguem — Novela de Janet Clair — 33º capitulo.
22.00 — Comentario — de Nelson Paixão.
22.05 — Convite ao Debate.
23.00 — Bolero dentro da noite.
23.30 — Encerramento.

RÁDIO - ELETROLAS LONG PLAY A PARTIR DE CrS 4.500,00
Facilidade de Pagamento
Chipandale, Colonial, Mexicano, Apartamento, Rústico, etc. — Valor real CrS 12 000,00. — oportunidade, garantia e honestidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, nor cima da Sapataria PEDRO.



João Zarattini, o mordomo da Presidência da República — com seu pelotão de "Good Service" — dá os últimos retoques na mesa para o almôço que dona Darcy Vargas ofereceu no Palácio do Catete às espôsas dos Ministros de Estado e a algumas senhoras da nossa sociedade. Tudo engalanado e perfeito. Notem que todos êles estão de "black-tie". — Foto ULTIMA HORA

Black-tie — João da Ega

INIMIGOS DE TRAÇAS

O "autor" das "Memórias d'um Atomo" não é um bibliófilo, no sentido comum da palavra: o que coleciona livros raros. Mas é no sentido etimológico: gosta de livros. Se não os coleciona é porque não pode. Estamos, portanto, diante de uma questão de fato. O que não impede que seja sempre um grande assunto para bate-papo.

Lembro-me ainda de uma saudosa conversa com o inesquecível dr. Salgado Filho, em que revelou sua preciosa coleção de primeiras edições de Camilo Castelo Branco. No Brasil, a mais completa.

A senhora Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti também é uma implacável inimiga de traças. Em seu apartamento, além da biblioteca, tem uma pequena sala só para as primeiras edições: é o "Antro das Princeps". Ali se encontra a primeira edição das obras completas de Molière, com gravuras de Boucher. Há também um exemplar da "princeps" da "Voyages aux Indes Occidentales" por Johannes van Laet, edição de 1644, com encadernação e sêlo da biblioteca de Versalhes. Possui também a autora de "Rito Pagão", a "Réplica" com que Johannes van Laet respondeu, em 1648, à Sociedade de Geografia de Haya, em latim, e cuja tiragem foi apenas de cem exemplares. E diz a senhora Larragoiti que o verdadeiro bibliófilo só gosta de fazer pechinchas: nada de explorações. A êsse respeito a autora de "Seára de Caim" costuma narrar episódios pitorescos a respeito de compra de livros em leilões.

Portugal deu também alguns motivos curiosos aos bibliófilos, haja vista a "Historia da Monarchia Lusitana", obra editada em 1580. A autoria é de Frei Fernão de Britto. São oito volumes. O primeiro capitulo tem o seguinte titulo: "Da creaçam do mundo e do que nelle succedeo té a morte de nosso primeiro pae Adão". Frei Fernão de Britto escreveu sete volumes e morreu quando começava o capitulo destinado ao primeiro rei de Portugal. Aconteceu, então, que arranjaram outro frade para, a toque de caixa, escrever o resto da história da monarquia lusa, que ia de Affonso Henriques a Dom Manuel o Venturoso... Eu sei quem tem essa obra valiosa.

Conversando sôbre êsse assunto de livros com Paulo Buarque de Macedo, contou-me êle que a Universidade de Cornell nos Estados Unidos havia comprado recentemente a melhor biblioteca particular sôbre assuntos brasileiros, com quatro mil volumes e muitas raridades. Essa coleção pertenceu ao coronel Frank Hull, cidadão inglês que viveu e morreu em Fortaleza, no Ceará. Há nesses volumes adquiridos pela Universidade de Cornell, manuscritos preciosos e primeiras edições sôbre a descoberta e viagens ao Brasil, tanto em português como em francês, espanhol, latim e inglês. Em meio às raridades, que não encontraram mercado no Brasil, nem mesmo por parte da Biblioteca Nacional ou do Itamarati, figura um exemplar de uma edição de 1508, sôbre as explorações dos portuguêses na América do Sul. E dizer-se que isso saiu do Ceará para os Estados Unidos, porque ninguém se interessou pelo assunto... E' uma pena, se não uma lástima!

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Conselheiro Martim Francisco Lafayette de Andrada.

SENHORAS:

Isolina Maria da Conceição.

— Aniversariou ontem o menino Oscar Gonçalves Viana, que em sua residencia, à Avenida Maracanã, 1.375, apartamento 2, ofereceu a seus amiguinhos uma farta mesa de doces.

— Fez anos ontem o menino Oscar Gonçalves Viana da Silva.

CASAMENTOS

Amanhã, na Igreja do Engenho Velho, às 18 horas, realizar-se-á o enlace matrimonial da Senhorita Solange Brandão, filha do Dr. José Soares Brandão Filho, tecnico do Ministério da Agricultura, e da Sra. Nilah Barbosa Brandão, com o Dr. Armando Silveira Melo, medico do Ministério da Aeronautica, filho do Sr. Marcelino Silveira Melo e da Sra. Alice Silveira Melo.

— Realiza-se amanhã, na Igreja de Santa Rita dos Impossiveis, às 18 horas, o enlace matrimonial da Senhorita Dalva Alexandre da Silva, filha do casal Sra. Rita Alexandre Rozales e Sr. Casemiro Alexandre da Silva, com o Sr. Valfredo Licarião de Melo, filho do casal Sr. Fernando e Sra. Amelia Cordeiro de Melo.

— Realiza-se hoje, às 18,30 horas, à rua da Cascata, 60, o enlace matrimonial da Senhorita Ailce Lannes Bernardes, filha do Sr. e Sra. Coronel Lannes Bernardes Junior, com o Sr. Solon de Albuquerque Maranhão, filho da viuva João de Albuquerque Maranhão. A cerimonia religiosa terá lugar amanhã, às 17 horas, na Igreja de Santo Afonso.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Domingo ultimo fizeram a sua primeira comunhão a menina Elvira e o menino Paulo Roberto, filhos do Sr. Marino Andrade da Conceição e da Sra. Dolores Conceição.

Idéia Simpática Para Fim Simpático



Este "Espantalho" de Portinari se encontra na exposição que noticiamos, com trabalhos de outros pintores de valor

O convite é simples e lacônico. Diz assim: Mario Barata, Jorge Ferreira e Alcides Rocha Miranda convidam para visitar a exposição de quadros doados por artistas de renome, em beneficio de colegas necessitados. A mostra para venda será realizada na sexta-feira, 14, das 20 às 24 horas e sábado, das 14 às 19, à rua João de Barros, 19, 2.º andar, no Leblon.

Os quadros se encontram expostos, e cujo produto da venda reverterá em beneficio de colegas necessitados, serão dos seguintes autores: Portinari, Pancetti, Inimá, Takaoka, Silvio Pinto, Tenreiro, Israel Pedrosa, Sigaud, Dalia, Carmelo, Fernando Pereira, Tiziana Bonazola, Armando Viana, Jordão de Oliveira, Waltrudes Neves, Carola Garbor, Rebolo, Silvio Alves, Marcelo e Campofiorito.

Será uma esplendida oportunidade para os mais favorecidos da sorte e da fortuna, irem a essa exposição para a aquisição de uma tela, que poderá representar uma bela ocasião para uma lembrança de Natal. Sem dúvida é uma idéia simpática para um fim simpático.

CABELOS BRANCOS?
CASPA E QUEDA DOS CABELOS?
LOÇÃO FARGON
FIXA E PERFUMA O PENTEADO
NÃO É TINTURA
A venda nas boas casas do ramo. Pedidos pela C. Postal 235 ou tel.: 25-4464 — Rio.

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

PROBLEMA N. 111



HORIZONTAIS

1 — Interjeição que exprime admiração e dor; 3 — Espaço de trinta dias; 6 — pessoa tôla, afetada, futil; 10 - Experimenta; 11 - Mamífero desdentado; 12 - Em lugar mais alto; 14 — Interjeição, designa afirmação; 15 — Retrair, tomar; 17 — Celeuma; 20 — Latinismo empregado entre parênteses no curso de uma citação para indicar que o texto original é bem assim, por errado que pareça; 22 — Tocar, dando rufos; 23 — Encargo (fig.); 25 — Preceito escrito; 26 — Diz-se do cavalo que tem a testa branca com uma lista da mesma côr, desde o focinho até o alto da cabeça (pls.); 28 — Interjeição; serve para chamar; 29 — Artigo masculino, plural.

VERTICAIS

1 — Ponto mais elevado; 2 — Habitação pequena e acanhada; 3 — Funesta; 4 — Epoca; 5 — Que tem sabor; 7 — A mais culta das linguas dravidicas; 8 — Semelhante; 9 — Medida agrária; 10 — A casa de habitação; 13 — Navegar; 16 — Pequeno altar; 18 — Mulher de vida airada, plural (Bras., Nordeste, Minas, Goiás); 19 — o mesmo que arara (pls); 20 — Emissão de voz; 21 — Nome próprio feminino; 24 — Finura de espirito; 27 — A mim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

ZAGA ATADO
ALEM SUTIL
VENENIFERO
ATE ADAMAR
MORA ADO
AFA ORCA
CALUGE IRI
ANIMALIZAR
REZAM VACA
ALARA ORAR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 31
(Colab. da leitora Paulina Muller — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Cortam as beiras de; 7 — Tornar-se visivel; 9 — Laço; 10 — Suplica; 11 — Jornada; 13 — Andar; 14 — Concerto musical, de noite e ao ar livre; 18 — Grande mama (Bras., Rio G. do Sul).

VERTICAIS: 1 — Escarneçam; 2 — Instrumento agricola; 3 — Argola; 4 — Criminosa; 5 — Arma branca; 6 — Aptidão; 7 — Planta da familia das umbeliferas; 8 — Extraordinária; 12 — Altar dos sacrificios; 15 — Preposição que indica lugar; 16 — Despido; 17 — Outra coisa.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — caras; 6 — arame; 7 — sé; 8 — al; 9 — calvo; 11 — arias. VERT. 1 — casca; 3 — rã; 4 — amava; 5 — sêlos; 10 — li.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Já foram entregues, ontem, em nossa redação, os prêmios que couberam aos leitores Márcio F. Averza e Joel L. Martin. Recebeu, também, o sr. Edivaldo Carlos Frutuoso (Ed Krios)

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

a importância de 50 cruzeiros, embora o seu nome não figurasse na classificação dos colaboradores premiados. Agora, falta procurar-nos, apenas, a leitora Eclla Rocha, que está convidada a vir à redação de ULTIMA HORA, munida de um documento identificário.

Bons Cômicos e Belas Vedettes e o Sucesso Está Garantido

PALMEIRIM, O DIRETOR-ENSAIADOR DE "BÔA ATE' A ÚLTIMA GOTA", DA' A ÚLTIMA RECEITA SÔBRE TEATRO MUSICADO — "O PÚBLICO, CANSADO DE LUTAR PELA VIDA, QUER ESPETÁCULOS ALEGRES, ONDE ESQUEÇA OS SEUS PROBLEMAS" — SILVA FILHO E GRANDE OTELO, UMA DAS MELHORES DUPLA CÔMICA PARA O GÊNERO

Palmeirim, astro de primeira grandeza na comédia, foi requisitado por Mary Lincoln para o seu elenco e além de lhe oferecer um dos melhores papéis na burleta "Bôa até a última gota", contratou-o também como diretor-ensaiador. Foi uma grande aquisição e poucas vezes o teatro musicado contou com tão eficiente professor para o poema. Palmeirim — nós o vimos várias vezes nos ensaios — não se limitava a dizer o que queria do ator. Ele proprio fazia o gesto, dava entonação na fala, exemplificando o que queria do ator. Por isto, "Bôa até a última gota", uma revista com enredo, teve na representação um dos pontos fortes do espetáculo.

Mary Lincoln está fazendo sucesso em "Bôa até a última gôta", fantasia musical de Freire Junior que conta com um dos melhores elencos do gênero, com Silva Filho, Grande Otelo, Palmerim, Cláudio Nonelli, Joana D'Arc e muitos outros

Sôbre o sucesso da revista, Palmeirim dá a sua opinião:

— Há ingredientes certos para uma fórmula de êxito: êste gênero que vimos apresentando no João Caetano tem de conter, antes de mais nada, com duas coisas: bons cômicos e belas "vedettes". Ora, isso não falta ao espetáculo do João Caetano. Silva Filho e Grande Otelo são, sem dúvida, os maiores no gênero. Sabem, realmente, representar e tem o dom da revista, com seus cacos engraçadissimos e naturalidade com o público. As duas mais lindas "vedettes" do teatro musicado estão conosco: Mary Lincoln e Joana D'Arc, plásticas famosas.

Sôbre o aparecimento, nêste fim de ano, de meia dúzia de companhias de revista, Palmeirim nos diz:

— E' uma necessidade dos dias de hoje. O carioca leva uma vida cheia de problemas, falta onde morar, falta o que comer, tudo está pela hora da morte e o dinheiro não chega nunca para as despesas. Os espiritos vivem permanentemente ocupados e é natural que desejem duas horas de um espetáculo alegre, com mulheres lindas e com piadas que glosem, inclusive, suas aperturas de cada dia. Freire Junior quando fez o texto de "Bôa até a última gota", pensou nisso tudo e dentro do enredo, deixa Silva Filho e Grande Otelo, soltos em várias cenas, com as melhores "bolas" sôbre as coisas do momento.

— Veja você — continua Palmeirim — como o teatro de revista tem de se adaptar à época. O guarda-roupa de "Bôa até a última gota", sofreu modificações interessantes; o público nos fez sentir que as "girls" e as "vedettes" estavam vestidas demais. E Mary Lincoln e Joana D'Arc surgem, agora, de bikini, uma verdadeira alegria para os olhos. Os quadros de nu foram estudados para que sejam um motivo de beleza, de encantamento, dentro da moldura luxuosa do prólogo e da apoteose. Este é o segredo do sucesso que vem alcançando o cartaz do João Caetano.

Expulso o Pianista a Pedido do Bailarino

O compositor e pianista Helio Flavio Albuquerque não póde executar, no festival da Marinha, realizado no Teatro Municipal, o numero que tinha programado para aquele espetaculo. E' que, ao vê-lo no Municipal, o bailarino Denis Grey, que tinha merecido restrições numa crônica da responsabilidade de Helio Flavio, ameaçou-o de agressão fisica, caso êle insistisse em pisar o palco. Pouco depois, o bailarino Grey obteve do Administrador do Teatro, sr. Roberto Padilha, que compelisse o pianista Helio Flavio a retirar-se, o que foi feito, apesar de sua condição de convidado de honra da Marinha, com um numero no programa do festival e que, logicamente, não foi executado.

HELENA MAYO vem se destacando na vida noturna da cidade, como uma das mais completas intérpretes do cancioneiro argentino. Sua atuação numa das "boites" da cidade credenciam-na, realmente, como cantora das mais emotivas e sentimentais, razão de sua grande legião de apreciadores.

AUDIÇÃO DE PIANO

Será realizada no próximo domingo, às 17 horas, no auditório da A. B. I., a audição de piano de um grupo de alunas de Elza Vassimon Siqueira Alves, professora do Conservatório Brasileiro de Música.

Teatro — COMÉDIA FRANCESA PARA 1952

Está no Rio o sr. Jean Hebey, ator e empresário que já nos visitou duas vezes. A primeira com François Perrier, no Teatro Copacabana, e a segunda, no corrente ano, com Claude Dauphin, na mesma casa. Estamos informados de que Jean Hebey tratou de vir com uma certa antecedência, a fim de preparar com carinho a temporada para a estação de 1952. E' realmente uma notícia que tranquiliza e satisfaz, porque assim permanecerá a esperança, no sentido de que não se repita o sucedido com Claude Dauphin. Todo o mundo está lembrado da alta qualidade do elenco dessa última "troupe" que nos visitou, bem como da absoluta inconsistência do repertório que nos foi exibido. Havia entre ambos o mais chocante desacôrdo. Não houve quem deixasse de lamentar a desproporção.

Jean Hebey

Fôsse a primeira vez que Jean Hebey viesse ao Brasil para apresentar ao público carioca o repertório de sucesso, no momento, em Paris, nada se teria a dizer. Acontece que não era. Hebey já nos conhecia da temporada anterior, ocasião em que teve oportunidade de verificar o absoluto êxito de "Bobosse" de André Roussin, por François Perrier e por êle próprio, bem como um certo agrado em tôrno de "Ams Tram Gram" e de "Colinette". E qualquer destas duas peças (sem se computar a primeira que é "hors concours") é superior a tôdas as que Claude Dauphin apresentou êste ano.

PIGMALEÃO

De tudo isso ficou, sem dúvida, a experiência que amadureceu em Hebey, quanto ao gosto do público carioca, que nada tem a ver com o gosto desta ou daquela capital. Espetáculo é uma mercadoria de qualidade que se vende, e não se impinge. O Sr. Benjamin Soares Cabello que o diga, o quanto está custando a convencer ao povo de comer carne congelada. Ninguém gosta, e está acabado. No entanto, na Europa, é o hábito porque o paladar sempre aceitou.

Mas as duas temporadas — Perrier e Dauphin — terão feito Hebey aprender. E êste jovem ator, que já fala o seu português, dança o seu samba e conhece um pouco do argot carioca, não incidirá no mesmo equivoco. Mesmo porque com um certo tempo disponivel não será dificil vir vender papa fina. Sabemos que a tarefa não é das mais fáceis, mas, por outro lado, não será dificil a um homem da capacidade assimilatória do sr. Jean Hebey, fazer um bom serviço que contente a uma boa parte da plateia do Rio e de São Paulo.

A isso Hebey responderá certamente: "On ne peut pas contenter tout le monde et son père..." Mas êle pode sim.

Conversa da MADRUGADA

NORBERT depois de se impor como bailarino, atuando durante alguns anos no teatro de revista, nas Cias. de Dercy Gonçalves, Zilco Ribeiro e Barreto Pinto, e ultimamente ao lado de Renata Fronzi e Cesar Ladeira nos seus já famosos "Cafés-Concertos", na "boite" Acapulco, tambem tem se destacado como ótimo coreógrafo. Norbert acaba de ser contratado pelo empresario Miguel Khair para, ao lado de Anita Ramos, ensaiar os bailes da revista "Branco Tu ... Meu" de autoria de H. Cos... Valter D'Avila e Roberto ... que brevemente será apresentada por aquele empresario no Teatro Carlos Gomes.

* * *

A DEZ CRUZEIROS temos ... no Municipal, a deliciosa comédia de Louis Verneuil "Ele, Ela e o Outro", na interpretação de Aimée e sua moderna companhia de comedias.

* * *

"MASSACRE" continua sendo grande atração dos cartazes teatrais da Cinelandia. Mas, só permanecerá no cartaz do Regina até o dia 18, pois já no próximo dia ... o Teatro de Equipe de Graça Mello dará a "primeira" de "Amanhã Será Diferente", uma peça de Paschoal Carlos Magno.

* * *

AIMÉE só ficará no Rival até o próximo dia 30. Enquanto ... sucesso da comedia francesa "Não Ande Nua Por Favor", de Georges Feydeau, e a peça brasileira em um ato, "O Amante Motorizado" de Jota Rui, garantem-lhe ... cheias todas as noites.

AUREO NONATO

CARTAZ DOS TEATROS

JOÃO CAETANO

TEL. 43-4276

MARY LINCOLN e SILVA FILHO em
"Bôa... Até a Última Gota"
Uma féerie de Freire Junior. Supervisão de Walter Pinto
Com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco
Às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES

Tel. 27-8216

BIBI FERREIRA na maior criação de sua carreira.
"HIPÓCRITA"
ÚLTIMOS DIAS
Com CATALDO, Arena, Samaritana e um grande elenco. Sessões às 20,30 e 22,20 horas. Vesperais 5.as., sab. e dom. às 16 horas.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

apresenta
CARLOS MACHADO
"BACANAL"
Produção de *Carlos Machado e Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 - Pôsto 6 - Tel. 27-2936
DAVID CONDE apresenta
"BIKINI DE FILÓ"
Revista de R. MAGALHAES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malicia
SPINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco — Imp. até 18 anos
HOJE, às 20,30 e 22,30 horas
Vesperal aos domingos, às 16 horas

REGINA

Tel. 22-...

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
MASSACRE
(MONTSERRAT)
ÚLTIMA SEMANA impreterivelmente
Dia 19, estréia
"AMANHÃ SERA' DIFERENTE"
De *PASCOAL CARLOS MAGNO*

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-...
AIMÉE e sua moderna companhia de comédias apresentam:
"NÃO ANDE NUA, POR FAVOR"
Comédia em um ato de GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA (Impróprio até 18 anos) e
"O AMANTE MOTORIZADO"
Peça em um ato de JOTA RUI
DIA 30 ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

AIMÉE no Municipal

Hoje, sexta-feira, às 17 horas apresenta a notável comédia francesa
"ÊLE, ELA E O OUTRO"
3 atos de Louis Verneuill — Trad. Daniel Rocha. Imp. 18 anos. Com PAULO PORTO e A. FREGOLENTE
PREÇO ÚNICO: 10 CRUZEIROS

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-...
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e lindos brotinhos da sua colônia em
"A FRUTA DE EVA"
(O Nu através dos tempos)
Hoje, às 21 horas. Amanhã e domingo, às 16, 20 e 2... horas. Segunda-feira, descanso da Cia. Bilhetes à venda

SERRADOR

Tel. 42-...
PROCÓPIO na maior criação de sua carreira
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo
SÒMENTE DUAS SEMANAS
Às 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sab. e dom., 16 horas.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Flamengo e Penha Circular: A Bicicleta e a Máquina de Costura Elétrica

GANHOU AQUELA A SRA. ANA BENITEZ MOREIRA E ESTA A SRA. APOLÔNIA DUARTE DE MATOS, AMBAS VIÚVAS — REFERÊNCIAS À HONESTIDADE DO CONCURSO DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL E DE "ULTIMA HORA" — ENTREGUES AS UTILIDADES NAS RESIDÊNCIAS: R. CONDE DE BAEPENDI, 134, APTO. 202 E R. LOBO JR., 993, CASA 1 — SENSAÇÃO: OS SORTEIOS DE NATAL — NOVA REMESSA PARA OS ESTADOS

Foi entregue a dona Ana Benitez Moreira, residente na rua Conde de Baependi, 134, apartamento 202, no Flamengo, a bicicleta que lhe coube como portadora do talão n.º 6.661, sorteado domingo. Novamente tivemos a satisfação de fazer uma entrega a domicilio, proporcionando alegria a outra leitora assidua de ULTIMA HORA e ouvinte frequente da Rádio Club do Brasil. Dona Ana Benitez Moreira é uma senhora de 45 anos, muito amável e risonha. Natural de Cuiabá, está no Rio há apenas quatro anos, aqui enfrentando as durezas da vida juntamente com suas duas graciosas filhas, a Alzira e a Rosita, que trabalham, respectivamente, na Companhia Imobiliária do Castelo e na sucursal da Feira de Milão.

LEIO TUDO

Perguntada a respeito da nossa jornal, dona Ana disse-nos:

— Se gosto? Como não! Leio tudo em ULTIMA HORA e também as minhas filhas. Todos aqui apreciamos muito o seu jornal e desde que tivemos conhecimento do concurso começamos a participar. Logo nos pareceu tratar-se de coisa séria e que foi se confirmando à medida que liamos as noticias de entregas de prêmios, todas as semanas. E o nosso dia chegou, finalmente.

— Qual foi a sua impressão ao receber o número 6.661?

— A impressão foi boa. Boa justamente por ser êste um número esquisito. A sorte às vezes gosta desses caprichos...

Declarou-nos depois dona Ana que acompanhou os sorteios pela Rádio Club do Brasil e que ficou entusiasmada quando ouviu o locutor anunciar o seu número. Fôra premiada pela primeira vez na vida!

A nossa gentil leitora matogrossense disse, por fim, que vai continuar concorrendo, não obstante já estivesse com o seu presente de Natal assegurado. Boa sorte, dona Ana Benitez Moreira!

TAMBÉM A MÁQUINA DE COSTURA

Já nos aprestávamos para continuar nas chamadas ao filizardo do talão n.º 3.528, quando surgiu no nosso "hall" a sra. Apolonia Duarte de Matos, contemplada com a máquina de costura elétrica, portatil. Era, naturalmente alegre e perguntada porque não aparecera antes justificou, atribuindo à falta de tempo.

Viuva, residindo na rua Lobo Junior, 993, Casa 1, na Penha Circular, dona Apolonia tem seis filhos. Logo se depreende do que isto é a sua luta pela subsistência da familia, o que tanto maior significação empresta à sua vitória no concurso. Novamente foi um prêmio para as mãos de gente realmente precisada.

Demorou-se aqui pouco tempo. As lides domésticas não permitem à dona Apolonia ausentar-se por muitas horas. E' a casa, é a comida, é a roupa, são, enfim, os afazeres do lar que reclamam a sua assistência constante. E' uma dona de casa no duro.

Dona Apolonia sempre gosta de ler um pouco ULTIMA HORA, jornal a que faz elogios dosados de muita sinceridade. E fez questão de dizer que lê invariavelmente a seção de Nelson Rodrigues, "A vida como ela é". Sôbre o concurso Rádio Club do Brasil-ULTIMA HORA, teve as seguintes expressões:

— Sempre acreditei na sua honestidade. Tenho visto e sabido de muitos premiados. E eu mesma, agora, já sou uma premiada, isto é, estou tirando a prova final sôbre a lisura do concurso. Por isso vou continuar concorrendo, porque quem ganha uma vez, outras mais poderá ganhar, não é mesmo?

A sra. Apolonia Duarte de Matos, que troca sempre suas coleções em nossa portaria, aproveitou a vinda ao nosso jornal, par habilitar-se aos sensacionais sorteios de depois de amanhã. Despediu-se e foi para casa aguardar a chegada da máquina de costura à sua casa, já que o transporte, como sempre, foi feito por nós mesmos. E daí a instantes lá estava encostando no 993, Casa 1, da rua Lobo Junior, uma das nossas camionetes, debaixo da curiosidade dos residentes, onde se incluem numerosos apreciadores de ULTIMA HORA. Cumpríamos mais uma tarefa.

VENHA, AGORA, O DONO DO 3.703

Agora aguardamos o último felizardo de domingo. E' o possuidor do talão n.º 3.703, ao qual corresponde o corte de tropical "GM-Companhia Petrópolis Industrial". Munido do talão pode vir à nossa redação para receber o brinde a quem tem direito.

Também o dono do talão n.º 11.131, da Série "I", a cujo número coube a enceradeira elétrica ainda não nos procurou até o momento. Esse filizardo pode passar, quando quizer, pela nossa redação, procurando por Oswaldo Miranda, que lhe fará entrega daquela utilidade.

AS FESTAS DE NATAL

Os magnificos prêmios de Natal, expostos em nossa vitrina e na de Cassio Muniz S. A., na esquina de Senador Dantas com Evaristo da Veiga, estão despertando invulgar interêsse. São três geladeiras, três enceradeiras, três bicicletas, três radios e três máquinas de fazer tricô "Velox". Esses esplêndidos brindes entrarão em sorteio já domingo, dia 16, seguindo-se nos dois seguintes, 23 e 30. Com eles a Rádio Club do Brasil e os suplementos diários de ULTIMA HORA, proporcionarão aos seus amigos a oportunidade de aumentar as alegrias do Natal.

CORRESPONDENCIA DOS ESTADOS

Foram expedidas ontem, para os Estados, as seguintes cartas, acompanhadas dos talões para o sorteio de domingo, 16: Lourdes Nahar Neder, Três Corações; Vilma Baronto da Silva, Barra do Piraí; Raimundo Ramos de Oliveira, Belo Horizonte; Eurica Costa Pinto, Itanhandu; Antônio Braile, Rezende; Juvenal Marcelo, Juiz de Fora; Nair do Carmo, Varginha; Haroldo T. Galliac, Belo Horizonte; Licinio Oliveira, Campos; Geraldo S. Mendes, Três Corações; Nirce de Souza Duarte, Rezende; Esther Pinto Monteiro, Matias Barbosa; Rubem França Belisário, Belo Horizonte; Mme. Morais, Friburgo; Vânia Dantas Pinto, Belo Horizonte; Célia Regina de Lima Figueiredo, Belo Horizonte; Yedda Guimarães Pinto, Barra Mansa; Dario Lucas da Silva, B. Horizonte; Geraldo Melo Mendes, B. Horizonte; Marcelo de Mesquita Rezende, B. Horizonte.

Material de Rádio - Preços Incríveis!!!

"CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 - 6.º - Grupo 601

Pick-up R.C.A. com agulha permanente, Cr$ 150,00 — **Toca discos automáticos Long-Play Webster, mod. 106, com parada no último disco** Cr$ 1.200 — **Idem, Idem Joboton** Cr$ 1.150,00 — **Agulhas permanentes de Safira Cr$ 45,00 — Alto-falante "Cinaudagraph" 15" s/saida** Cr$ 950,00 — **Idem "Utah" 12" s/saida Cr$ 310,00** — Idem "Rola" PM 10" Cr$ 190,00 — Idem Rola F 8" Cr$ 190,00 — **Idem "Rola 6.1/2 Cr$ 150,00** — Idem "Goodman" 5" Cr$ 100,00 — Amplificadores 30 watts Cr$ 3.200,00 — Chaves de onda 4 x 2 Cr$ 9,50 — 6 x 3 — Cr$ 8,00 — Condensadores 25 x 50 Cr$ 7,00 — Aluminio D 1 18 x 150 Cr$ 11,50 — D 12 x 450 Cr$ 11,00 — GL 8 450 Cr$ 12,00 — GL 8 -|-8 x 450 Cr$ 20,00 — GL 12 x 450 Cr$ 20,00 — 20 x 20 x 450 Cr$ 20,50 — 40 x 40 x 450 Cr$ 22,00 — Variável 410 MF Cr$ 30,00 — Mica 001 Cr$ 3,70 — 002 Cr$ 3,80 — 0001 Cr$ 3,20 — 00015 Cr$ 3,20 — Munica p 10 x 25 Cr$ 6,00 — 16 x 450 Cr$ 9,80 — 25 x 25 DG Cr$ 7,00 — Tubular 25 x 400 Cr$ 4,80 — Idem Dubilier de matéria plástica 005 x 600 Cr$ 2,60 — 01 x 600 Cr$ 2,80 — 02 x 600 Cr$ 3,30 — 05 x 600 Cr$ 3,50 — 1 x 600 Cr$ 4,50 — Idem Tubular 01 x 600 Cr$ 2,50 — 02 x 600 Cr$ 3,00 — 05 x 600 Cr$ 3,00 — Umido ZD 8 x 500 Cr$ 15,50 — F. I. 551/552 por Cr$ 46,00 — Osciladores mod. "666" marca "Supreme" Cr$ 6.200,00 — Pickup Astatic 508 Cr$ 210,00 — Potenciometros 1 M c/chave Cr$ 11,00 — 25 K s/chave — Cr$ 8,00 — 50 K s/chave Cr$ 8,00 — 500 K c/chave Cr$ 10,20 — 500 K s/chave Cr$ 8,20 — Soquetes 4 pinos Cr$ 1,20 — 8 pinos Cr$ 1,20 — 5 e 6 pinos Cr$ 1,20 — Válvulas 5 Y 3 Cr$ 18,40 — 6 K 6 24,00 — 6 F 6 Cr$ 30,40 — 6 Y 6 Cr$ 27,20 — 6 SQ 7 Cr$ 23,20 — 12 SA 7 Cr$ 26,40 — 6 K 7 Cr$ 31,20 — 2 SK 7 Cr$ 33,00 — 6 J 5 Cr$ 23,00 — 80 Cr$ 22,40 — 76 Cr$ 28,00 — 1-V Cr$ 34,40 — 6 SN 7 Cr$ 28,80 — 6 SK 7 Cr$ 31,20 — 7 A 8 Cr$ 32,00 — 7 B 8 Cr$ 27,00 — 7 B 5 Cr$ 27,00 — 7 C 5 Cr$ 32,00 — 12 SQ 7 Cr$ 29,70 — 25 Z 5 Cr$ 25,60 — 35 Z 5 Cr$ 18,40 35 — L 6 Cr$ 28,40 — 50 B 5 Cr$ 25,60 — 50 L 6 Cr$ 27,50 — **Vibrapack Mallory tipo 725 C completo, para 6 volts Cr$ 500,00 — Vibradores 6 pinos Cr$ 55,00.**

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.

AMAPÁ' — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.

CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 182), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 228-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 209), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.

GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE' — Porto Velho.

MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.

PARÁ' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.

PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.

PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.

PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.

URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. **Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.**

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central, n.º Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 182;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1 292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 228-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 209;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 651;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

Temos o Direito de Selecionar Capitais

O deputado Nelson Omegna é um dos muitos partidários na Câmara, do projeto nacionalizador dos depósitos bancários, da autoria do sr. Lutero Vargas, e que será votado em plenario tão logo aquela Casa retorne à atividade após as ferias parlamentares. Em palestra sustentada conosco, Nelson Omegna teve oportunidade de ferir alguns pontos importantes para o perfeito entendimento da questão dos depósitos, pontos estes que o leitor vai ler. Com a palavra Nelson Omegna.

AFIRMA O DEPUTADO NELSON OMEGNA, PARTIDÁRIO DO PROJETO APRESENTADO PELO SR. LUTHERO VARGAS NACIONALIZANDO OS DEPÓSITOS BANCÁRIOS — O BRASIL NUMA ENCRUZILHADA: OU A ADOÇÃO DO PROJETO LUTHERO VARGAS OU RETARDAMENTO PERIGOSO DE SUA DEFINITIVA LIBERTAÇÃO ECONÔMICA — NOVO CONCEITO DE MOEDA: TANTO A ESCRITURAL COMO A METÁLICA DEVEM SER EMITIDAS ATRAVÉS DE BANCOS NACIONAIS

Reportagem de HOMERO HOMEM Exclusiva para ULTIMA HORA

PLANO DA FINANÇA IANQUE PARA A AMERICA LATINA

— A tese nacionalizadora dos bancos de depósitos — diz êle —, hoje encampada no projeto Lutero Vargas, já tem uma historia entre nós. Desde 1921 vem inspirando paladinos dentro e fora do Parlamento. Nuno Pinheiro, por exemplo, já naquela data, publicava livros sôbre a questão, reclamando reciprocidade às nações que, tendo no Brasil bancos de depósitos, negavam ao nosso pais igual direito de os instalar em seus territorios. Pouco depois foi oferecido à Câmara um projeto de lei, se não me falha a memoria de Diniz Junior, alertando os brasileiros para o estudo do problema, possivelmente em virtude do assanhamento com que os financistas ianques projetavam a extensão do sistema do Federal Reserve Bank para a America Latina. É sabido que já na Conferência Financeira Pan-Americana de Washington, em 1916, preconizavam os delegados norte-americanos a conveniência de passarem os Estados Unidos a exercer o papel de banqueiro das Repúblicas dêste hemisfério, visto que a Europa, em virtude das limitações da guerra e a consequente desorganização do "post-bellum" — entre as quais se prenunciavam as finanças sobrecarregadas com a massa de seu papel-moeda — não poderia competir com a grande Republica no Norte, no campo das atividades bancarias. Naquela conferência — prossegue o sr. Nelson Omegna — Mac Adoo afirmava dois pontos fundamentais para a interferência da finança norte-americana na economia das repúblicas continentais: o setor de transporte e o crédito. Neste último campo, a forma oferecida ao estudo da Conferência era a da extensão da cadeia dos bancos federais estadunidenses aos demais países dêste hemisfério o que seria facilitado, segundo Mac Adoo, "pelas proprias leis dêsses paises, que permitem o estabelecimento de bancos estrangeiros de depositos". O problema estaria só — dizia êle — em conquistar para a idéia a aquiescência do Federal Reserve Board. **As sucursais** dos bancos do sistema do Federal Reserve Bank, nessas condições, preconizava Mac Adoo, acumulariam um formidável poder financeiro em favor dos 12 grandes bancos federais.

REAÇÃO NACIONAL CONSUBSTANCIADA NO RELATORIO DA MISSÃO ABINK

— Ora, a divulgação desses planos espetaculares — prossegue Nelson Omegna — começou a despertar em nossos patricios suspeitas que iriam tomar corpo posteriormente, através de manifestações públicas de representantes nossos em congressos e convenções internacionais. O mais típico exemplo dessa reação surge exatamente por ocasião da vinda ao Brasil da Missão Abink, quando os brasileiros sustentaram e conseguiram incluir nas conclusões do Relatório o direito das autoridades brasileiras selecionarem os capitais norte-americanos que pretendessem se transferir para cá. Pelo principio da seleção, fazíamos o nosso govêrno juiz para repudiar certos capitais que, vindo para o Brasil explorar industrias vãs como as fábricas de refrigerantes, sorvetes ou magazines de bugigangas, não logravam fundamentalmente colaborar com a nossa economia, mas tão somente competir com as nossas empresas, transformando, pela exportação, nossos cruzeiros em dólares.

TEMOS O DIREITO DE SELECIONAR CAPITAIS

— Com o projeto Lutero Vargas, objetivamos assim, pela primeira vez depois da vinda ao Brasil da Missão Abink, o direito de selecionar capitais estrangeiros. E fizemos bem — diz o sr. Nelson Omegna — dando solução de continuidade a essas maquinas de lucro que só funcionam no sentido de obrigar a nossa moeda à perda constante de substância".

PERIGO DA EMISSÃO DE MOEDA ESCRITURAL PELOS BANCOS ESTRANGEIROS

Nelson Omegna passa agora a falar de outro aspecto implicito no projeto Lutero Vargas: aquele que restaura a soberania integral do pais através do auto contrôle de sua própria moeda.

— Em tôdas as Constituições — diz êle — o Estado se reserva o direito de emitir e cunhar moeda. Os tratadistas modernos, tendo à frente Hutley Wizer, Mireaux e Roger Alheine, mostram a evolução do conceito da moeda, que, hoje, não compreende apenas a moeda cunhada ou emitida pelos bancos emissores, mas tambem a escritural. Moeda escritural, isto é — moeda emitida por bancos de depósitos, é aquela que, ao invés de circular de mão em mão, circula de conta em conta, nos Bancos, por intermedio de lançamentos de debitos e creditos, oriundos de cheques, de ordens de pagamento, e de outros processos bancários. A emissão da moeda escritural é, assim, muito mais vultosa e mais fácil de funcionar do que, a da própria moeda cunhada e emitida pelo Banco emissor ou pelo Tesouro. Representa ponto delicado na inflação do meio circulante, por ser imperceptivel na sua escrituração e na sua aplicação. Pode servir tanto para o progresso econômico e comercial de um país como funcionar como elemento de manobra para perturbar e retardar a criação de riqueza e o funcionamento regular do comércio interno e o de exportação. Noutras palavras — resume o sr. Nelson Omegna — essa moeda escritural interfere fundamentalmente na economia do povo e nos próprios programas de govêrno, isto é: no exercício da soberania do Estado. É por isso que todos os países que zelam pela sua soberania não permitem a instalação de Bancos de Depósitos em seus territórios, reservando-se a faculdade de criar a moeda escritural através de seus próprios bancos. Não agem êsses paises, por "orgulho", desdem ou nacionalismo exarcebado. Agem inspirados pelo proprio instinto de defesa de sua economia".

A ENCRUZILHADA: COLONIA POTENCIA OU PAIS SEMI-DEPENDENTE

— Que aconteceria a um Estado que permitisse que outros paises ou outras instituições estrangeiras cunhassem e emitissem a sua própria moeda — pergunta agora o sr. Nelson Omegna. E êle proprio responde:

— Simplesmente o seguinte: perderia a sua feição de país soberano para se situar no plano internacional como simples colonia. Seria incapaz de preservar o seu próprio patrimônio, de proteger o povo que o erigiu na posse de suas terras e fábricas, de seus bens, em suma! E é isso exatamente o que pode vir a acontecer se, no caso brasileiro, continuarmos a permitir que os bancos estrangeiros de depósitos continuem a funcionar como emissores de moeda escritural. Os depósitos brasileiros naquelas casas se transformam em financiamentos a firmas da mesma nacionalidade dêsses bancos, financiamentos para a aquisição de terras, de industrias brasileiras, para a transformação de nossos mananciais de riqueza em cadinhos em que o nosso cruzeiro se transubstancia em moeda alienigena. Inúmeras e prosperas firmas brasileiras, largos setores de trabalho até há pouco quase que exclusivamente em mãos de nacionais, estão passando para o dominio estrangeiro, em virtude da manipulação dessa moeda escritural emitida pelos bancos estrangeiros. Por isso — conclui o sr. Omegna — insistimos agora, como no principio desta palestra, em que o projeto Lutero Vargas, elaborado numa hora em que o Brasil evolui de pais secundário para a condição de potência, constitui uma forte arma de defesa da soberania nacional, a fim, de atingirmos mais ràpidamente êsse nosso destino histórico dentro e fora da América".

APREENDIDO NA ALFÂNDEGA UM CONTRABANDO DE LEITE EM PÓ

ENVOLVIDO NO ESCÂNDALO IMPORTANTE FIRMA — AS INDICAÇÕES DO RÓTULO NÃO CORRESPONDIAM AO TEÔR DE GORDURA DO PRODUTO — O PREJUDICADO RECORRE AO MINISTRO DA FAZENDA

Foi apreendida na Alfandega, e denunciada como contrabando, a importação de grande partida de leite em pó, na qual se acha envolvida importante firma desta capital. Como é sabido, certos tipos de leite gosam de licença previa para importação por se tratarem de produtos utilizados na alimentação infantil.

A firma Rinder Industria e Comércio S/A. é ha muitos anos, representante no Brasil dos leites "Dryco" e "Klim". O primeiro, por estar incluido na categoria dos produtos destinados à alimentação infantil, é beneficiado pela licença prévia de importação. Já o mesmo não acontece com o "Klim", que é utilizado por adultos em geral.

A legislação que regula as licenças de importação considera como leite infantis aqueles que possuem teor de gordura inferior a 26%. Baseado neste dispositivo, a referida firma importou, recentemente, cêrca de 300.000 dólares de "Klim", em cujos rotulos sobrepostos indicava-se um teor de gordura correspondente à exigência legal para a obtenção de licença prévia de importação.

SUSPEITA E APREENSÃO

Ao desembarcar a mercadoria no cáis do pôrto, chegada pelo navio "Brasil", o conferente Guaraná de Barros enviou uma representação ao Inspetor da Alfândega solicitando que se procedesse à análise do laboratório no leite "Klim", importado por Rinder Indústria e Comércio S.A., a fim de verificar se o conteúdo das latas correspondiam à indicação dos rotulos, isto é, à exigência de teor de gordura inferior a 26%. Procedido o exame no Laboratório Bromatológico do Distrito Federal, foram comprovadas as suspeitas do conferente da Alfândega. Efetivamente, o teor de gordura do leite "Klim" importado era superior a 26% e, portanto, não podia ser considerado como produto especialmente produzido para alimentação infantil. Em face desse parecer, o Inspetor da Alfândega determinou a apreensão, como contrabando, não só da mercadoria que se encontrava sob o controle do conferente Guaraná de Barros, como de outros lotes do produto que já haviam sido despachados. Simultâneamente, denunciou os diretores da firma Rinder Indústria e Comércio S.A. como incursos nas sanções previstas na legislação penal.

RECORREU AO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Em vista da denuncia, a firma importadora, com o apoio das embaixadas dos EE.UU. e do Canadá, recorreu ao Ministério da Fazenda. O Inspetor da Alfândega, no entanto, decidiu proceder a novas diligências junto à FIBAN e à CEXIM no sentido de verificar se mercadorias nessas condições pode ser importada independente de licenciamento.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 14 — 7.º dia da Oitava da Imaculada, rito semiduplo, paramento branco, Missa da festa, 2.ª da féria, 3.ª do Espírito Santo, Credo.

PP: Clementino, Conrado, Bartolo, Isidoro, Agnelo, Esperidião, Bertoldo.

Amanhã, dia 15 — Oitava da Imaculada Conceição, dm, paramento branco, Missa da festa 2.ª da féria, Credo.

PP: Candido, Faustino, Antonio, Ireneu, Marimino, Celiano; Cristiana.

• • •

NOTICIÁRIO

— A devoção de Nossa Senhora das Graças, ereta na Igreja de Nossa Senhora do Terço (rua Senhor dos Passos, esquina da rua Lédo), convida seus Irmãos e demais devotos para a Missa comemorativa do 54.º aniversario de fundação, **a realizar-se amanhã, às 9 horas.**

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

A partir de Cr$ 7.000,00, com Agua, Luz, a 10 minutos da estação, servido por 5 linhas de ônibus. Entrada de Cr$ 700,00. Prestações de Cr$ 90,00. Facilita-se entrada. Outro loteamento a partir de Cr$ 20.000,00, entrada de Cr$ 2.000,00, com Luz existente, Água encanada e a 5 minutos da estação, servido por 10 linhas de ônibus. Facilita-se as telhas em prestações. Para ser bem servido, procurem, em cima da Estação de Nova Iguaçu, na banca de jornais, sr. LIMA. O responsável está sempre trajado de branco e tem escritório nesta cidade: LIMA.

Será Prorrogado o Contrato da Prefeitura Com a Santa Casa

Fala o vereador Levi Neves a respeito do seu projeto

São Caros os Serviços Médicos da Prefeitura — As Tabelas Para a Santa Casa — Fórnos Crematórios — A Causa Popular Será Vitoriosa — Referências à Emissora Continental e ao "Diário Popular"

O público já tem conhecimento do projeto apresentado à Câmara Municipal pelo vereador Levi Neves, mandando prorrogar, por 25 anos, o contrato da Prefeitura com a Santa Casa de Misericórdia para os serviços de enterramento no Distrito Federal.

A propósito, a Emissora Continental e o "Diario Popular" procuraram ouvir aquele representante que assim nos falou:

— "O assunto referente à Santa Casa, inegàvelmente, está empolgando a opinião pública e a imprensa do Distrito Federal. Os senadores também já opinaram a respeito, e todos êles estão inteiramente de acôrdo em que sejam atribuidos, novamente, à Santa Casa, os direitos relativos aos serviços funerários na terra carioca. Não poderia deixar o Legislativo municipal de tomar posição neste caso, porque é a êle que compete autorizar ou não o prefeito a fazer a prorrogação do contrato com a Santa Casa de Misericórdia, e fui eu o autor do projeto, concedendo uma prorrogação, não por 50 anos, mas por 25 anos, e fazendo exigências tais que a Santa Casa possa, continuando a sua obra de benemerência, amparar, também, aqueles que trabalham para ela: seus funcionários, tanto aqueles que exercem suas funções nos cemitérios, como os que trabalham no serviço de assistência médica social nos hospitais de Nossa Senhora de Socorro, da Gamboa e São João Batista da Lagoa, que são os três hospitais da Prefeitura que a Santa Casa deve administrar, mediante a concessão que tem de explorar os serviços funerários na capital da República. Portanto, sou favorável à Santa Casa, não só por ser ela uma instituição multisecular, que vem prestando inegàvelmente, reais benefícios ao povo pobre e humilde e que precisa do amparo daqueles que podem dar um pouco do que é seu, e ainda mais porque, pelo custo dos serviços médicos da Prefeitura, não é possivel, com os recursos advindos dos serviços de enterramento e os serviços de funerais, prestar-se o mesmo serviço médico que presta a Santa Casa. E' muito fácil avaliarmos essa situação. O médico, o enfermeiro, o trabalhador, o atendente, todos enfim que trabalham para a Prefeitura estão em padrões elevados e a Santa Casa de Misericórdia se constitui de um centro de estudos nos hospitais onde se pratica a caridade, e na Santa Casa de Misericórdia os médicos estão ali, em regime de estudo de especialização, de modo que o atual serviço tem uma folha de remuneração muito menor, excessivamente menor que o da Prefeitura. Assim, o custo do leito proporcionado pela Santa Casa de Misericórdia ao enfêrmo fica talvez na quinta parte daquele que é atribuido à Prefeitura do Distrito Federal. Portanto, não poderiamos, com a renda dos serviços funerarios, prestar nem um décimo do que a Santa Casa de Misericórdia realiza em beneficios em favor do povo que precisa da ajuda dos poderes públicos".

Falando sôbre a tabela de preços, que seu projeto cria para a Santa Casa de Misericórdia, disse o vereador Levi Neves:

— "Atribui à Santa Casa de Misericórdia o direito de cobrar para enterramentos, caixões, aluguéis de eça, etc., as mesmas tabelas que a P. D. F. cobra nos cemitérios; portanto, a Santa Casa de Misericórdia não cobrará nem mais nem menos do que a Prefeitura cobra nos demais cemitérios de sua propriedade, que são os de Catumbi, de Campo Grande, de Inhaúma e outros. A Santa Casa cobrará nos cemitérios de S. Francisco Xavier e de São João Batista aquilo que o povo paga à Prefeitura nos cemitérios municipais".

Vereador Levi Neves, autor do projeto

A respeito dos fornos crematórios, de que trata, ainda, em seu projeto, assim se pronunciou o entrevistado:

— "Hoje, a cremação de cadáveres já é uma conquista da civilização. A Igreja não vê com bons olhos essa prática, e, como católico, não estou aplaudindo a instituição dos fornos de cremação. Mas, como é uma conquista universal, como em todas as nações civilizadas já se faz a cremação de cadáveres, atribuo à Santa Casa de Misericórdia a obrigação de construir, nos cemitérios de São João Batista e de São Francisco Xavier, fornos para cremação de cadáveres, de modo que aqueles que não seguem os preceitos religiosos, como eu e outros, possam seguir essa prática já universal. Não poderíamos ficar fora daquilo que já se faz nas nações de índice de civilização talvez mais adiantado do que o nosso".

Finalizando, falou o sr. Levi Neves sôbre o êxito que espera para seu projeto:

— "O êxito do projeto está garantido, primeiro porque já tenho o apoio de mais de 26 vereadores, e preciso, unicamente, de 26 votos para torná-lo vitorioso. Segundo, porque o projeto determina que a Santa Casa de Misericórdia venha a pagar àqueles que prestam serviços nos cemitérios e nos hospitais, o que é atribuido nas tabelas de salários mínimos adotados pelo Govêrno. Isso é uma conquista muito grande para os servidores da Santa Casa de Misericórdia. Em terceiro lugar, exijo, também, que meu projeto, e a Câmara vai concordar com isso, o que é, aliás, o lado simpático da proposição, que a Santa Casa de Misericórdia, dentro de determinado número de anos, venha aumentando gradativamente o número de leitos destinados aos enfermos que a procuram. Assim, será uma conquista para o Distrito Federal a remodelação dos serviços da Santa Casa de Misericórdia e o aumento considerável do número de leitos para atender àqueles que precisam da assistência médico-cirúrgica dessa instituição. De tal maneira, os vereadores estão inclinados a apoiar o projeto e, ainda mais, pela confiança que vem infundindo à Câmara do Distrito Federal a administração do ministro Lafaiete de Andrada, que, inegàvelmente, fêz com que a Santa Casa de Misericórdia seguisse um ritmo de trabalho e de distribuição de assistência médico-social que a vem notabilizando. A Santa Casa de Misericórdia, que já era uma instituição respeitavel, hoje, sob a provedoria do ministro Lafaiete de Andrada, adquiriu uma situação tal de prestigio e infundiu tal confiança no espírito público e naqueles que representam o povo, que são os vereadores, que, parece-me, só por êsse fato o projeto já tem 50 por cento de probabilidades, pelo que está exigido, e pela administração do ministro Lafaiete de Andrada que, sem favor, na Magistratura brasileira é uma figura de escol, respeitada e admirada pelos seus dotes de cultura e de inteligência".

Em suas últimas palavras, assim se expressou o vereador Levi Neves:

— "Muito obrigado, e estarei sempre à disposição da Emissora Continental e do "Diário Popular", que são órgãos que buscam estudar os problemas populares e procuram, criticando mesmo a atitude dos homens públicos brasileiros, fazer com que êles se inclinem sempre para atender aos anseios da coletividade. Na Continental, muitas e muitas vezes, tenho falado a respeito de causas do povo, e, hoje, estou repetindo minha atuação de sempre, prestando meu depoimento à opinião pública, através da prestigiosa Emissora Continental e do não menos prestigioso "Diário Popular".

(Transcrito do "Diário Popular" de 12-12-51).

"Agora Então Não Aceitarei de Maneira Alguma"

Será Eleito Hoje o Futuro Presidente do Botafogo

Ibsen de Rossi e João Citro, os Candidatos ao Elevado Posto

Esta noite o Conselho Deliberativo do Botafogo escolherá o novo presidente do clube. Reune-se aquêle órgão directivo do alvi-negro em segunda e última convocação e, por isto mesmo, a eleição se processará com qualquer número de conselheiros presentes.

IBSEN DE ROSSI, O CANDIDATO DOS GRANDES NOMES

Dois são os nomes que se apresentarão na liça. Um dêles é o sr. Ibsen de Rossi, elemento de projeção dentro do alvi-negro e é apoiado por elementos de grande tradição dentro do clube e no esporte brasileiro, como Luiz Aranha, Adhemar Bebiano, Sergio Darcy, Paulo Azeredo e multos outros vultos de realce.

O sr. Ibsen de Rossi foi diretor do alvi-negro em multas administrações, exerceu cargos nas diversas entidades esportivas às quais está filiado o alvi-negro, chegando a presidente interino da FMF além de membro do Tribunal de Justiça Desportiva. E' um homem que merece o apoio das grandes figuras do clube e isto já serve para que êle venha sendo apontado como o provável vencedor. Trata-se de um valor inconteste do Botafogo.

JOAO CITRO, ELEMENTO DA NOVA CORRENTE

O outro candidato, sr. João Citro, é um nome apresentado por um grupo de elementos novos que o julgam, baseados em suas atividades, um grande organizador. Trata-se de um elemento que exerceu o cargo de diretor social do Botafogo, dando destaque ao cargo mercê de seu trabalho e que revelou na direção da Policlinica do Distrito Federal qualidades de organizador.

GUANABARA E BOTAFOGO NO SÁBADO — FLUMINENSE E VASCO NO DOMINGO

Os Jogos Que Completam o Turno do Campeonato Carioca de Water-Polo

O Campeonato Carioca de Water-Polo atinge esta semana o final do turno, com a realização de duas partidas interessantes. No sábado à tarde, na piscina do Guanabara, o clube local dará combate à equipe do Botafogo, no mais antigo "clássico" do polo-aquático carioca.

O Guanabara marcha à frente do certame, com 1 ponto perdido, enquanto o Botafogo está com 3, em último lugar. Será essa portanto a oportunidade decisiva dos alvi-negros, para não perderem de vez as suas aspirações ao titulo. A peleja preliminar, pela segunda divisão, é que se reveste de caracteristicas sensacionais, pois ambas as turmas estão invictas e sem ponto perdido. Essa peleja será iniciada às 16 horas e o "match" pela primeira divisão às 17 horas.

FLUMINENSE E VASCO NO DOMINGO

No domingo, pela manhã, na piscina das Laranjeiras, defrontar-se-ão as equipes do Fluminense e do Vasco, que se acham empatadas com 2 pontos perdidos, a 1 portanto do lider. Ainda desta vez, atuará desfalcado o Vasco de Isaac e Claudino, que completam com êsse "match" o seu 3.º jogo de fora, faltando apenas 1 para terminar a suspensão que lhes foi imposta.

A partida preliminar será iniciada às 9,30, seguindo-se o jôgo principal às 10,30 horas.

OS JUIZES

O Conselho Técnico de Water-Polo resolveu escalar as seguintes autoridades para êsses cotejos: Guanabara e Botafogo — primeira divisão: João Havelange e segunda divisão: Henrique Castiço. Fluminense e Vasco — primeira divisão: Evaristo de Oliveira e segunda divisão: Murilo Pereira Reis.

Sábado as Eliminatórias — Para o Masculino —

Foram recebidas na sede da FMN até às últimas horas de segunda-feira, as inscrições para o 6.º Concurso Oficial da temporada de natação, patrocinado pelo Fluminense F. C. e a ser realizado na tarde do dia 22, em sua piscina e na manhã do dia 23, no Guanabara.

Compreende o programa dêsse concurso a disputa do Campeonato Masculino, a mais sensacional competição da estação, e que deverá apresentar tricolores, tijucanos e botafoguenses empenhados em empolgante luta pelo triunfo final.

Sábado à tarde, às 16 horas, na piscina do Fluminense, serão efetuadas as provas eliminatórias para êsse certame. Do programa do Masculino, apenas o revezamento de 3 x 100 ms. não necessitará de eliminatórias, devendo entretanto as demais provas, que são os 100 e 400 ms. nado livre, os 100 de costas e os 200 de peito, terem suas seleções efetuadas. Também os 1.500 ms. serão corridos já como final na manhã do dia 23, pois terá essa prova, caráter de terceira disputa do Troféu "Marino Tolentino".

Além das provas do Campeonato Masculino, o programa dêste 6.º Concurso será completado com provas de moças seniors e "extras" para as classes de principiantes e moças principiantes, que não tenham obtido vitória oficialmente na FMN.

DENTADURAS MODERNAS
Confecção modernissima, americana, com dentes acrilicos brilhantes de aparência perfeita dos naturais e segurança absoluta nos maxilares. — Trabalhos rápidos e preços módicos
COM ÊSTE ANUNCIO VOCÊ TERA' UMA CONSULTA GRATIS
EM CASOS ESPECIAIS A DOMICILIO
DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 — Telefone: 23-3938

...E mais êste presente

que se prolonga pela vida inteira!

O Natal vem aí... Naturalmente, como espôso e pai extremoso, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de familia, não pode deixar de incluir na lista mais êste presente, que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto ilustrado sôbre o Natal ou outro com informações sôbre o seguro de vida. Indique qual dos dois deseja.

Nome
Data do Nasc.: dia mês ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

12.0000- 3 4 7

Falta Material Humano e Estímulo

A OPINIÃO DE ROMEU DIAS PINO SÔBRE OS QUADROS DE ÁRBITROS

Muito se tem falado da questão das arbitragens e realmente os nossos apitadores não atravessam uma fase das mais promissoras, das mais efetivas. E o que é pior, os árbitros novos, que já ofereceram a segurança de um futuro melhor estão resvalando para um nivel técnico baixissimo.

"FALTA-NOS MATERIAL HUMANO E ESTIMULO"

Ontem o diretor do Departamento de Arbitros, o sr. Romeu Dias Pino, falando à nossa reportagem afirmou que há uma carência de material humano que permita a formação de um quadro melhor.

— Falta gente que tenha boas qualidades para juizes. Sòmente os que são da categoria internacional possuem predicados para tal mister e assim mesmo cometem falhas. Eu por exemplo já adverti mais de uma vez o árbitro Westman contra o fato de entregar êle no seu cronometrista a função de marcar o tempo de jogo. Resulta disto que o jogo Fluminense x São Cristovão terminou quatro e meio minutos antes do tempo. Os juizes de segunda categoria ganham apenas trezentos cruzeiros por arbitragem e isto nàturalmente tira-lhes o estimulo para melhor se prepararem para tão árduo mister.

No fim do Campeonato deixarei meu posto, que só trabalho e aborrecimentos tem dado. Espero que até lá esteja resolvida a questão da vinda dos juizes ingleses para o Campeonato de 1952.

Manifesta-se o Pres. Fábio Horta a Propósito Dos Novos Estatutos do América — "Dificil Seria Orientar o Clube Com os Movimentos Limitados" — As Próximas Eleições

O América está vivendo um periodo de ansiedade, à medida que se aproxima a data da eleição do seu novo presidente. Como se sabe, Plinio Leite foi o nome escolhido em substituição ao sr. Fábio Horta, uma vez que o atual dirigente negou-se a aceitar a reeleição, justificando a principio condições de saúde, necessitando de longo periodo de repouso para recompor-se fisicamente. Por isso mesmo, foi realizada a convenção e o próprio Fábio Horta apontou o nome do sr. Plinio Leite, que foi, pelo menos na ocasião, aceito sem restrições.

Passaram os dias. Eis que amigos do sr. Fábio Horta, conselheiros de prestigio reconheceram que não seria lógico o seu afastamento. E, entenderam que deveria permanecer mais um ano, a fim de completar as necessidades do clube. O movimento ganhou repercussão e a expectativa antecipava assim que Plinio Leite não seria candidato único. Teria que enfrentar Fabio Horta no pleito, atendendo ao desejo de seus amigos. Mas a essa altura, vieram os novos estatutos. Uma legislação diferente e sem precedentes na história do nosso desporto. Dispositivos e parágrafos que representam o fim do regime presidencial. O dirigente supremo não terá liberdade. Será um simples rabiscador de papéis e tôdas as suas decisões terão que ser submetidas ao Conselho Diretor, um autêntico poder soberano do clube.

AGORA DE MANEIRA ALGUMA

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, a propósito da possibilidade da sua reeleição, o presidente Fábio Horta teve oportunidade de esclarecer que não era candidato. Explicou que soubera da iniciativa de amigos seus visando dar-lhe outro periodo administrativo. Mostrou que não seria possivel, quando êle próprio apontou o nome de Plinio Leite. Mas agora, então, o seu ponto de vista está reforçado, diante dos novos estatutos aprovados pelo Conselho Deliberativo. E o sr. Fabio Horta prosseguiu:

— Compreenda que não seria possivel uma presidência com movimentos limitados. Agora, imagine como pode uma diretoria, prestar continuadamente contas ao Conselho Diretor. Admite-se o Conselho Deliberativo, órgão máximo. Mas pelos novos estatutos, o presidente terá que prestar tôda obediência ao Conselho Diretor. Terá que se sujeitar às suas determinações. Os seus poderes serão tão insignificantes, que até a diretoria só poderá ser escolhida por homens que figurem no Conselho Diretor. Veja, portanto, que o dirigente se limitará a assinar papéis e não terá mais qualquer autoridade. Claro que de forma alguma aceitaria uma presidência nessas condições. Sempre fui um homem de ação e se tivesse que contar tudo ao Conselho Diretor, hoje, em Campos Sales continuariam as "pedras fundamentais" e o terreno continuaria baldio, colorido apenas pelo mato. Não haveria estádio. Por isso mesmo, faço um apelo aos meus amigos, para que desistam de minha candidatura, porque nas condições já citadas nem que não houvesse mais homens para dirigir o América, sinceramente, eu não aceitaria — concluiu o sr. Fábio Horta.

ELEIÇOES A 21

A eleição do novo presidente do América, está marcada para o próximo dia 21, quando o Conselho Deliberativo cumprirá os dispositivos dos novos estatutos. Por outro lado, a nova legislação será submetida à apreciação da diretoria da Federação Metropolitana de Football.
4Rh.

Fábio Horta está decidido a não aceitar a sua reeleição

Pingos Dagua...

* A diretoria da FMN vai colocar uma placa de bronze na piscina do Fluminense, como homenagem aos recordistas sul-americanos do relay de 4x200ms, Haroldo Lara, Douglas Lima, Marvio Kelly e Silvio Kelly.

* Apenas as provas de 3x100ms. do Campeonato Masculino, e as extras de 100ms. moças sem vitória nado livre e nado de costas, é que não necessitarão de eliminatórias no sábado. Tôdas as demais terão que ter suas seleções, classificando-se os 3 primeiros em cada série e o melhor quarto colocado por tempo.

* O Conselho Técnico da FMN sòmente na semana do último jogo pelo Campeonato Carioca, é que dará a conhecer a lista dos convocados para os treinos do selecionado metropolitano que comparecerá ao Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte. Inicialmente serão chamados aos ensaios 20 jogadores.

* E São Paulo o que anda fazendo? Pouquissimas competições, nenhum resultado de valor, desânimo geral. Nem a esperança de uma vitória facil no Brasileiro serve para nos consolar, porque quem perde com isso é a própria natação nacional, que tem 10 dias após, um torneio da importância de um Sul-Americano. E os nadadores de São Paulo fazem falta...

* Correm boatos de que os mineiros estão se preparando em surdina mas muito cuidadosamente para o Brasileiro em sua própria capital, Belo Horizonte. Querem os montanheses se apresentar bem em casa...

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-5268

BASQUETEBOL CONDENSADO

Prossegue logo mais, na quadra do Mackenzie, o certame de aspirantes com os jogos **Grajaú x Riachuelo**, Marzano e Cezarino na arbitragem; e **Fluminense x Atlética do Grajaú**, com Aldino e Granja Ribeiro.

* * *

A FMB deu publicidade à delegação do Flamengo que brevemente se exibirá na Europa. José Menezes Netto será o chefe; capitão João Alberto Franco, delegado Kanela, técnico. Jogadores: Tião, Alfredo, Mario Hermes, Godinho, Raimundo, Afonso Evora, Odin, Mendes, Algodão, Luiz Carlos e Morena.

* * *

Lefever está chamando para prestar hoje, declarações à Comissão de Inquérito encarregada de apurar a denúncia de Ivo Cinti.

* * *

E por falar do conhecido apitador: Ouvimos dizer num lotação que Ruy de Freitas tinha juntado à sua representação contra Lefever, a qual se encontra presentemente na CBB, uma declaração de Mario Hermes que coloca o jogador olimpico em situação bem favorável porque não confirma suas declarações anteriores...

* * *

Está até parecendo "coisa feita" contra o Afonso Lefever. Embora não passando de mera coincidência, a verdade é que o árbitro tem contra si — 1) A referida representação de Ruy de Freitas, cujo provimento foi negado na FMB, na Diretoria e no Conselho de Julgamentos, e que se encontra presentemente na Confederação Brasileira; 2) uma representação de Pimenta de Mello, ex-diretor técnico da FMB, em razão de uma entrevista publicada em nosso jornal; 3) Um recurso do Grajaú Tenis Clube, por causa de sua partida com o Tijuca; 4) Uma denúncia de Ivo Cinti.

Esta, sobretudo grave, porque afirma ter Lefever não transcrito na súmula a verdade dos fatos passados na partida Grajaú x Tijuca.

* * *

Paulo Montanha e Tales Monteiro responderam ao inquérito da C.B.B.. Ambos declararam poder participar do próximo certame sulamericano, do Perú... desde que se consiga a devida licença de suas funções particulares.

* * *

Embora tudo tenha sido feito para que o basquetebol do clube do Meier não sofresse nenhum colapso com a mudança de Diretoria, a verdade é que a situação não está muito firme. Soubemos que a maior parte dos jogadores indicados para representar o clube em Macaé não seguiram. Tudo indica ter sido em solidariedade a Moriat Silva, um dos diretores demissionários.

Registramos isto tudo com profunda tristeza porque temos elementos para avaliar nos devidos termos o sacrificio do Mackenzie para organizar seu departamento do esporte da cesta. Não é possivel que não haja geito. Vamos procurar minha gente. Vamos achar. 1952 pode, não há como se negar, ser o ano do Mackenzie.

* * *

Glauro Couto nos procurou para declarar que só seguiu para Macaé com o Mackenzie, porque usaram nosso nome pessoal numa informação telefônica. Disseram ao Glauro, verdadeira esperança pelos variados recursos que possui (Deus queira que não se mascare...), num telefonema, que a delegação estava praticamente completa. Somente nós acabávamos de avisar que não poderiamos seguir por razões particulares. Não é verdade. E' falso. Desde o principio avisamos aos responsáveis do Mackenzie da nossa impossibilidade de fazer parte da delegação.

BELO TRABALHO DE UM TÉCNICO EM PIRAPORA

Em Pirapora existe uma única agremiação esportiva: o "Independentes Clube". Um clube, porém, que vai criando prestigio, tal a categoria da equipe de volibol, orientada pelo sargento Brasil, que já foi técnico de futebol pelo América de Recife e pelo Vitória, da Bahia, além de haver dirigido o selecionado de Sergipe, em 50. O sargento Brasil tem os seus métodos, os seus principios, que, bem aplicados, estão surtindo os melhores efeitos, bem refletidos nos grandes sucessos que vem obtendo a equipe de volibol do "Independentes Club". Agora mesmo, o "Independentes Clube" passará por mais uma grande prova, visto que no próximo sábado receberá a visita do Atlético Mineiro, para um jôgo que promete ser sensacional.

Boa Bola!...

PROVIDÊNCIAS...

AUGUSTUS...

Tijolo olhando o cronômetro deu o apito final encerrando a peleja. Estava definitivamente consumada a catástrofe alvi-negra. Cabisbaixos, envergonhados pelo fracasso retiravam-se os "players" alvi-negros para o vestiário onde Carlito desolado os esperava. Enquanto isto, num verdadeiro contraste de sentimentos, os torcedores suburbanos vitoriosos invadiram a cancha, abraçando em delirio seus craques. Ambiente de júbilo em Conselheiro Galvão!... Até o ppresidente Angelo Filpo, sob a euforia da surpreendente vitória madureirense, saltou em campo se misturando entre jogadores e populares. Genuino, o herói da tarde, era carregado em triunfo. Da social do Madureira lenços acenavam ironicamente num simbolico adeus às pretensões botafoguenses. E assim, foi o Botafogo merecidamente castigado por sua atuação decepcionante. Recordemos fatos da semana passada, quando o presidente Carlito Rocha profetizara: 'Com a ajuda da Providência Divina, ainda seremos campeões!".

Pensando bem, não teria sido mais conveniente ao Botafogo se o Carlito tivesse deixado em paz a Divida Providência e tomado outras "providências" evitando o revés?...

DIRIGINDO...

— Você observou que "carrinho" espetacular aplicou Joel conquistando o 3.º tento do do Flamengo?...

— E' verdade, o ponteiro rubro-negro demonstrou excelentes qualidades para motoristas. Mas, acho que aquilo não foi um simples "carrinho".

— Como?...

— Para mim, foi um autêntico Cadillac "rabo de peixe", ultimo tipo!...

SEMELHANÇAS...

— Qual a semelhança existente entre o famoso criminalista EVANDRO LINS e o arqueiro CASTILHO?...

— Não sei.

— Ambos praticam grandes "defesas".

— ???

BOA IDEIA!...

Conseguiu o Bangu passar pelo Vasco, tarefa que hoje em dia vem se tornando facil. Desta feita os vascaínos resistiram bravamente, mas finalmente acabaram tombando. Diante de uma nova derrota, como habitualmente acontece, os sócios

do Vasco rasgaram suas carteiras. A fim de evitar novos danos, os dirigentes do clube de São Januário pretendem doravante, entregar aos associados, carteiras especiais de matéria plástica.

PERGUNTANDO...

Experimente perguntar a um torcedor rubro: — Como vai o América?... Desnecessário será dizer que não me responsabilizo pelas consequências.

TROPEÇANDO...

Surpreendeu a todos a valentia com que os sancristovenses sustentaram o empate, roubando um "pontinho" do lider. Positivamente o arqueiro Borracha estava num dia inspirado, realizando emocionantes defesas, devido em grande parte a sua espetacular atuação pôde o técnico "alvo" Zoulo Rabello permanecer invicto. Disso poderemos concluir de que graças ao Borracha o São Cristovão não se "esborrachou" como muitos esperavam.

BATENDO PALMAS...

A linha atacante do Bonsucesso que marcou contra o Canto do Rio nada menos de 5 tentos, sabe lá o que isso?... Podemos observar um fato curioso: a vanguarda leopoldinense conseguiu conquistar maior número de tentos do que a soma de tentos conseguidos pelas demais vanguardas que atuaram no domingo!...

Agora AOS SÁBADOS DAS 12 ÀS 15,30
FIM DE SEMANA
RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 • 860 Quilociclos
COM O ANIMADOR MILIONÁRIO
Aerton Perlingeiro
• HUMORISMO
• MÚSICA
• PREMIOS
• CONCURSOS
CORTEZIA DA
CASA RADIO RAMA Ltda
A LOJA DO RÁDIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 227

O CORUJA

"POMBA DA PAZ"

A vitória de CASTILLO com PROSPER teve muito mais repercussão do que se possa imaginar. Velhos inimigos do "Longines" apertaram-lhe as mãos, dando-lhe o parabem merecido pelo triunfo espetacular. Assim é que PORTILHO e "Negro" DIAZ foram cumprimentá-lo após o "rush" sensacional com o tordilho. E CASTILLO agradeceu comovido.

Porque CASTILLO não guarda rancor de ninguém. E' um grande sujeito. Amigo de todos e não tem culpa que os outros não sintam como êle. PORTILHO e "Negro" reataram as relações com o chileno, que está na "ordem do dia". Está, por três motivos: pela vitória com o PROSPER, por ser o recordista de Grandes Premios e provas clássicas êste ano, porque bateu o "record" de punições em páreos de 1.000 metros.

"Show" triplo dêsse bridão que brilha na Gávea, depois de pensar, sèriamente, em retornar ao Chile. CASTILLO, boa "praça", um amigo como poucos, como dizia sempre Cesar COVARRUBIAS e que não tem raiva de ninguém. Boa "praça", também, êsse PROSPER, que acabou com a zanga do PORTILHO e com a "queimação" do DIAZ. O CORUJA rejubila-se com todos que foram apertar a mão do CASTILLO — estendendo seu "abraço" ao PROSPER, a "Pomba da Paz"...

LIGEIRO ENGANO...

Foi noticiado que o Robertinho MARTINS montou RAMON NOVARRO e mais: que o garoto está bancando o RIGONI e guardou o chicote quando viu ULLOA atropelar com o MARSHALL...

Li várias vezes a nota, porque não acreditava no que via escrito. Seria possivel que um pesadelo me pudesse fazer confundir a pessoa inconfundivel do "professor" MESQUITA?

Tudo, porém, não passou de um ligeiro engano. Nem o Robertinho dirigiu RAMON NOVARRO, nem, tampouco, o RAMON "cozinhou", ou melhor, o MESQUITA guardou o chicote...

SUPERSTIÇAO...

Ontem, dia 13, o Juca PATO, como de hábito, não saiu de casa... Fechou-se em copas e mandou vigiar a cocheira do ALVINO até meia-noite...

JUCA é cismado e tem suas superstições. Dia "13" pode acontecer muita coisa e não foi a-toa que a LAMPEIRA mudou de treinador... Pudera! Com um "13" daquele tamanho pregado nas costas do jóquei!?... Só faltaram pintar um urubu para completar com aquele prêto e o número da jaqueta... E a LAMPEIRA, conforme previu Juca PATO, aguarda até hoje o dia de ganhar uma corridinha.

"VOANDO"!

WELCOME, avisa o "Buzunta", vai balançar a roseira! O "bicho" anda "voando" e anteontem passou 500 metros, na reta oposta, em 29"!

O filho de GLOBERA costuma confirmar e é capaz de dar a sua "traulitada" agora... A turma convém e WELCOME tem suas "barbas", se bem corrido...

Nelson GOMES já arranjou para o NATAL e quer também "algum" para o "Reveillon"...

E por falar nisso, "seu" BUZUNTA, quando é que vai sair o "churrasco" ITUANO?

POUPANDO

Parece que a maioria dos treinadores resolveu compreender que não adianta "trabalhar" cavalo forte tôda a semana. Tenho observado que os bucéfalos estão sendo poupados e isso já representa uma grande vitória... Aliás, com o calor, é um absurdo exigir muito esfôrço dos "atletas" nos matinais.

ORACIA, que outro dia foi favorita, pois havia floreado 1.400 metros em 84", passou, agora, 1.000 metros em 67". Trocando em miúdos, a ORACIA está "na cara" e só não vê quem não quer...

RUIVINHA...

Há tempos, ULTIMA HORA noticiou que o MORENO iria deixar a Gávea para se radicar ao turfe paulista. O "Cara de Macaco", mais tarde, botando a cabeça no travesseiro, meditou e chegou à conclusão de que não adiantava abandonar onde se fez e ganhou "cartas".

Mas, nada como um dia atrás do outro e uma noite no meio para atrapalhar... MORENO foi a São Paulo montar DUC D'ANJOU e não voltou... Pelo visto, botou a cabeça no travesseiro, ou — quem sabe? — nos ombrinhos de uma ruivinha carinhosa e até hoje não voltou...

Muita gente está com saudades daquelas partidinhas de sinuca no Bar do Osvaldo...

SALVE...

... o GABINO, que está levando de "barbada" o PANTHER no Handicap de amanhã. GABINO deu entrevista e promete mostrar que o cavalo corre de verdade! Esse otimismo conforta e prova que o veterano treinador de FILON melhorou bastante, depois daquela reportagem publicada neste jornal, com uma entrada assim: "Abrindo as janelas do silêncio, DON GABINO diz...". Estou com você GABINO e vou arriscar um cheque nesse "galho"... Amanhã, passo aí na cocheira para tomar um cafèzinho...

SEU ACACIO ESCREVE:

S. PAULO, 13 — Vim aqui matar as saudades do Cara de Macaco e recebi uma notícia que muito me alegrou, o ingresso de MANGUARI na reprodução. Imediatamente segui, para o "apartamento" do "crack", afim de colher algumas impressões oportunas. MANGUARI recebeu-me com aquele sorriso característico. Trajava um "robe de chambre" grená e fumava "Pall Mall" com piteira. Sentei-me em confortável poltrona. Manguari mandou que me servissem chá com torradas. Um chá melhor que aquele da C.C.I. Depois, enfiando os dedos da mão esquerda por dentro da cabeleira loura, fez a sua despedida, aliás muito sentimental:

— Retiro-me das atividades por força das circunstancias. Sempre pensei com muito carinho na vida de casado... Sonhei muitas vezes com dois ou três Manguarizinhos e me vi carregando no colo uma bela Manguarittinha, lourinha como o "papai" e com um rabisco branco que vinha lá de alto da cabeça até o focinho...

MANGUARI tomou um gole de café:

— Deixo as pistas comovido, porque tive a sorte de encontrar gente boa para tomar conta de mim. Dr. Adhemar tinha um "xodó" comigo danado. Falassem de todos, menos de MANGUARI. E o "Mira"... que amigo!

Senti a voz fraca do "atleta" e ofereci-lhe um biscoito champagne para desviar-lhe a atenção de algum episódio que lhe deixava mais saudoso. MANGUARI continuou:

— "Mira", essa "mãe"... Tão bom. Tão bom, Seu ACACIO, que foi a S. Paulo só prá me ligar um tendão e eu, agradecido, venci quase de ponta a ponta, dominando a carreira desde o pulo. Que cuidadoso que êle sempre foi comigo.

E MANGUARI concluiu:

— Encerro a minha campanha nas pistas bem feliz, porque retribui a atenção que sempre me dispensou o Dr. Ledi com um total de premios que se eleva a quase dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

E quando já me retirava do "apartamento":

— Não se esqueça, SEU ACACIO, de dar um forte abraço naquele gorducho, o Magalhães e outro no meu particular amigo "Vagalume" — ambos de uma dedicação a toda prova...

MAIS UM "CRACK" AFASTADO DAS PISTAS:

MANGUARI INGRESSA NO HARAS!

Quase Dois Milhões e Quinhentos Mil Cruzeiros de Prêmios! — Mancou Gravemente Em São Paulo

MANGUARI foi afastado das pistas definitivamente. Perde assim a criação nacional um de seus melhores valores. Um legitimo craque.

Estreando aos dois anos na primeira apresentação dos produtos de sua geração, o alazão dourado levantou em prêmios a elevada soma de dois milhões, trezentos e três mil cruzeiros. Ganhou uma porção de clássicos, Grandes Prêmios e Handicaps e detém o "record" dos dois quilômetros na grama sêca da Gávea.

Correndo no Rio e em São Paulo, MANGUARI sempre deixou, tanto aqui, como lá, o rastro dos verdadeiros campeões. Apesar de "baleado" corria como se tivesse locomotores de ferro. Entre suas vitórias mais espetaculares, conta-se uma sôbre TIROLESA, num "rush" esmagador que não encontrou reação da "Paraiba".

MANGUARI mancou gravemente em S Paulo e será enviado para a reprodução, onde, certamente, irá fazer sucesso. pois descende de KING SALMON, o atual lider das estatisticas de reprodutores e provável vencedor da mesma êste ano. Pelo lado materno, vem de GLOBERA, mãe de excelentes corredores, como GLADIADOR e ELMO, além de MANGUARITO, um "performer" de boas atuações, irmão inteiro do craque.

ADHEMAR DE FARIA, o maior fã de Manguari

GIRANDOLAS

ESTRIBEIROS...

CAIO DE NASSAU

Conversa puxa conversa e o assunto aparece quando menos se espera... O Feijó, por exemplo, é homem de poucas palavras e quanta coisa interessante se extrai do embuçado tratador, quando por êle se puxa. O que pode acontecer, entretanto, é do Feijó não gostar do que se publique... E isto quase que sempre acontece... Êle se zanga... Esbraveja... Estrila... E sòmente o Prosper, com suas vitórias espetaculares, é que salva o cronista de uma inimizade perpétua...

O assunto de hoje nada tem de ver com êsse enigmático tratador, nem com os seus rancores esquecidos, na data do seu natalicio. A conversa começou à sombra das touceiras de bambús... Os personagens eram o cronista e um estribeiro qualquer... Conversas de desconhecidos... Dessas que giram em torno da profissão... Inconsequentes, mas que deixam vestigios, mais tarde, quando se recapitulam fatos passados durante o dia... Os cavalariços, êsses anônimos do turfe, também vivem... Sua vida nada difere de tantas outras iguais, em outras profissões... São os párias! Os entes desafortunados! Os que vivem na miséria, em contraste com a grandeza que os circunda... Respiram bafejos de prodigalidade, de quando em vez... Assim, de vez em quando... Os cavalos da cocheira, na vitória, representam migalhas de pão, na vida de um estribeiro... Uns caraminguás, sobejos de riqueza, empurram prá frente, um pobre miserável que nada tem e pouco tem por aspirar. Mas vamos à conversa, pois alguma coisa de concreto calou em nossa mente...

— Nossa vida precisa melhorar... Nosso padrão é baixo! O pouco que ganhamos é insuficiente para nos mantermos. Nossa vida começa antes, muito antes do sol nascer... Os cavalos nos obrigam a uma jornada impiedosa... Aqui enfrentamos o mau tempo, acompanhando de perto, a vida do cavalo... Vivemos maltrapilhos, assim como somos vistos, durante os trabalhos matinais... Poucos são aqueles que têm arrimo. Alguém já nos disse que na Argentina, os nossos colegas de classe, andam bem vestidos, de uniforme e de botas. Têm aparência e vivem bem. Aqui, somente um José de Souza, que cuidou da Tirolesa, possue alguma coisa. Os dias passam e as agruras aumentam. E até nos salários de compensação, já não acreditamos...

As palavras de um estribeiro anônimo de nosso turfe aqui reproduzidas, bem que calam no intimo do cronista... Apenas, nada êle pode fazer em seu favor, a não ser reproduzi-las, assim, muito mal...

MONTANHÊS FICOU "NA CARA"!

Flamboyant, Segundo Zuniga, Só Estrearia Quando Fosse "Barbada" — Bisturi Absoluto Na Distância — Reaparece o "Fantasma" Panther

A temporada clássica está se expirando com a aproximação do fim do ano. Os animais, aos poucos, baixam aos estaleiros ou se encaminham para São Paulo, cuidando de melhores oportunidades, na temporada de Cidade Jardim. Não obstante aparecerem fatores de tal natureza, temos um programa para a sabatina bastante interessante, chamando a atenção o "handicap" lançado nos 2.200 metros, com a participação de ótimos parelheiros nacionais e estrangeiros. Analisemos, de per si, as carreiras de sábado:

1º PAREO — Oscar vem atuando com regularidade e encontrou um pareo à sua inteira feição. O pupilo de Geraldo Morgado poderá, dessa vez, alcançar o ambicionado triunfo, com o Rigoni, que volta do Paraná com disposição. O Soberano, entretanto, após merecido descanso, vem sendo muito falado. Esse companheiro de Eldorado, daquele que morreu na pista, bem que pode ganhar. Dos demais, somente Oracia e Monterrey, deixam impressão, neses confronto.

2º PAREO — Flamboyant, segundo Zuniga, só estrearia quando fosse barbada. Acreditamos que as cores do capitalista Mario d'Almeida estrelarão muito bem, com esse companheiro de Panchito, nos trabalhos. Saigon voltou de Corrêas como artigo de fé. Correu duas vezes e não convenceu. Agora é o adversario do nosso indicado. Ibirubá, do Valdemar Attianesi, poderá completar o marcador.

3º PAREO — A fina flor dos bacamartes aqui se reuniu. Entretanto. Bisturi, na distancia, parece-nos bem melhor do que os adversarios. Lôto, L.ºs e Gran Chaco são os nomes que se impõem, com possibilidades de êxito.

4º PAREO — Philidor, na areia, é de corrida. Manguarito e Parthenon, entretanto, são as forças, embora a milha seja um percurso muito rigoroso para o primeiro. Madrigal, no freio, rende muito e pode surpreender, no final ....

5º PAREO — Exemplo, no terreno gramado, nada tem feito. Na areia, entretanto, é outro cavalo. Lucifer reapareceu, domingo, depois de ligeiro descanso, e correu muito. Agora está mais à vontade. E esse Mahon, que no pareo vencido pelo Ruivo, fez corrida esquisita, parecendo até que experimentava a turma. Será agora? Ele aprecia muito bem a pista de areia.

6º PAREO — O handicap encontra em Panther, Bakelita e Toribio as figuras altas dêsse cotejo. O "fantasma" agora pode ganhar, pois tem classe para tanto. Toribio fez otima demonstração na grama, secundando Quejido e na areia é crack. Bakelita, apesar da distancia, val leve e pode ganhar.

7º PAREO — Esse Montanhês agora não tem jeito. Pirajul, mesmo com três pernas, tem muita chance. Medieval e Muchacho aparecem como adversarios imediatos.

8º PAREO — Poeta, Valco e Lipe se afiguram como os nomes desta carreira. Armando Rosa "cozinhou" a Linda Dona e ganhou facil. Dario Moreira, com o segundo, não se empenhou muito por melhor colocação, há pouco tempo e agora, Valco está no "dedo". E o Lipe val entrando em carreira, trazendo grandes possibilidades de roubar o triunfo ao poeta.

9º PAREO — Caranahy deve derrotar o Crambe que ganhou com relativa facilidade, por falta de maior perseguição. Welcome continua em ótima forma e o Nelson capricha sempre com seus cavalos. Noviço e Thunderbolt vão fazer boa figura nesse confronto e o Cantinflas não pode ser esquecido.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

A SUA SORTE ★							3 A	5 E	1 P	8 F	2 N	4 A	7 P	9 V	1 E
G	B	A	E	H	U	N	M	O	U	O	R	S	I	J	M
S	O	F	E	A	A	P	P	A	A	A	U	R	R	E	R
G	N	E	J	P	D	C	E	T	S	M	A	T	D	V	E
E	M	E	A	I	I	S	I	O	E	A	O	V	D	L	N
N	R	N	R	E	A	O	J	I	G	C	A	I	S	D	R
R	I	G	E	S	E	A	E	S	I	M	O	C	E	D	L
R	J	R	G	O	H	E	G	O	A	O	O	R	O	A	O

Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento.

Some entre si os números do resultado final até reduzi-los a uma só unidade (o 10 vale 1 e assim obterá o seu número chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2-|-1-|-2-|-1-|-9-|-1-|-6-=22 e deduzindo à unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o número chave e o horoscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n. 4.

Este horóscopo é valido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

AZULEJOS

Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50,00 m². Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Programas da Gávea Com Montarias Prováveis e Cotações

SABADO

1.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.000 METROS — Pista de grama — Cr$ 40.00,00

		Ks.	Cts.
1—1	Oscar, L. Rigoni	56	30
2	Indolente, U. Cunha	52	60
2—3	Soberano, A Ribas ..	56	27
4	Marapuana, R. Urbina	50	80
4—7	Oracia, A. Vieira	54	50
6	Farauna, J. Tinoco	50	80
3—5	Monterrey, D. Moreira	56	50
8	Guayanaz, R. Latorre	56	60

2.º PAREO — AS 14.55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Saigon, A. Portilho ..	55	30
2—2	Flamboyant, Irigoyen	55	30
3—3	Ibirubá, L. Rigoni ..	55	30
4	F. Bird, J. Mesquita	55	40
4—5	Heliópolis, L. Diaz ..	55	40
6	Fiel, Red. Filho	55	60

3.º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Bisturi, S. Ferreira .	52	30
2	Izino, D. Moreira ..	56	30
3	Monetario, J. Tinoco	52	80
2—4	Lôto, A. Portilho	56	40
5	Lys, N. Linhares	54	35
3—7	Alpino, A. Ribas	56	60
8	Panqueca, J. Portilho	54	50
8	Burgos, N. Motta	52	60
9	Gold Maid, XX	50	80
4-11	Embetara, XX	54	50
11	Tempo Feio, U. Cunha	56	60
12	Gran Chaco, J. Graça	52	30

4.º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Philidor, L. Rigoni ..	56	30
2	Tocantins, P. Tavares	52	30
"	Madrigal, D. Moreira	52	30
3—3	Manguarito, Cunha	56	20
"	Bananal, A. Portilho	56	20
4—4	Parthenon, L. Dias ..	56	20
"	Algarve, F. Irigoyen	56	20

5.º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Lucifer, R. Latorre ..	54	25
2	F. Bravo, A. Ribas ..	54	30
2—3	Exemplo, L. Rigoni .	52	25
4	H. Prince, J. Martins	50	60
3—5	Veludo, J. Mesquita .	54	40
6	Espadarte, J. Tinoco	50	80
4—7	Mahon, J. Portilho .	52	60
8	Incognita, U. Cunha	50	60

6.º PAREO — AS 16.40 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 40.000,00 — "Santiago Villalba" — (Handicap Especial)

		Ks.	Cts.
1—1	Panther, D. Moreira .	55	25
2—2	Toribio, L. Rigoni ..	56	35
3	Campeador, L. Diaz .	57	50
3—4	Bakelita, A. Portilho	54	35
"	S. Route, U. Cunha .	50	35
4—5	Aciram, J. Portilho .	52	50
6	Origon, R. Latorre .	53	40
"	El Gaucho, XX	49	40

7.º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Medieval, XX	56	30
2	Muchaco, Red. Filho	56	80
3	Chantecler, J. Araujo	56	80
2—4	Montanhês, L. Rigoni	56	40
5	Paris, J. Mesquita ..	56	80
6	Odilon, J. Tinoco ..	56	80
7	Marapuana, XX	54	80
3—8	Pirajul, A. Ribas ...	56	40
9	Karbolito, J. Graça .	56	50
10	Mourel, S. Ferreira .	56	60
11	Ojerisa, C. Caleri ...	54	80
4-12	Statano, D. Moreira .	56	60
13	Theóphilo, G. Costa .	56	80
14	Indolente, XX	56	80
15	G. Friend, J. Martins	58	80

8.º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Poeta, A. Portilho ..	52	35
2	Grisú, A. Rosa	54	60
3	Mavilis, XX	50	80
2—4	Caoré, L. Leite	50	50
5	H. Prince, Henriques	50	80
6	Hunter, XX	50	80
3—7	Alvor, J. Tinoco	56	30
8	Arroz Doce, XX	50	50
"	G. Gavea, J. Mesquita	52	50
9	Lipe, L. Rigoni	56	50
10	Guanumbi, N. corre .	50	80
11	Valco, U. Cunha ..	50	35
"	N. Loses, C. Caleri ..	54	35

9.º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING) — Destinado a Joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, sem mais de 10 vitorias no país, neste ano

		Ks.	Cts.
1—1	Caranahy, A. Ribas .	58	40
2	Tarascon, R. Latorre	54	80
3	Tropi, N. corre ...	56	80
2—4	Crambe, J. Araujo ..	58	50
5	Welcome, J. Martins	58	40
6	Maraty, XX	50	80
3—7	Thunderbolt, Ulloa .	58	40
8	Junior, A. Rosa ...	58	80
9	Mursa, Red. Filho ..	52	80
4-10	Cantinflas, O. Castro	58	40
11	Noviço, O. Reichel .	54	60
12	Bingo, R. Urbina ...	56	40

DOMINGO

1.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Don Pancho, Mesquita	54	30
2	Reuno, A. Portilho .	56	60
2—3	El Matachin, Rigoni .	54	50
4	Jeruqui, A. Ribas ..	52	80
3—5	Toropi, R. Martins .	50	40
6	Egregious, Latorre ..	54	80
4—7	My Lord, F. Irigoyen	56	25
"	B. de Ouro, D. Moreira	52	25

2.º PAREO — PREMIO JOSE CALMON — AS 14.55 — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Ocre, E. Castilho ...	59	30
2—2	Origon, R. Latorre ..	63	20
"	El Gaucho, ...	58	20
3—3	Acordeon, L. Diaz ..	58	18
"	El Greco, F. Irigoyen	53	18
"	Panchito, F. Irigoyen	50	18

3.º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Marly, L. Dias	50	25
2—2	Gorgona, E. Castillo.	60	25
3—3	D. Sinhá, J. Mesquita	56	40
4	Catira, R. Urbina ...	52	80
4—5	Changa, S. Ferreira .	52	50
6	Oistria, R. Martins .	52	80

4.º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Cabo Frio, Portilho	54	30
2—2	Islete, D. Moreira ..	56	40
3—3	Holocalix, L. Rigoni .	58	35
4	Alvear, R. Martins ..	50	40
4—5	Crato, J. Tinoco	56	35
6	Irresistivel, U. Cunha	58	50

5.º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — JOSE EDUARDO DE MACEDO SOARES

		Ks.	Cts.
1—1	Hidalga, E. Castillo .	55	30
2	Esquiva, R. Latorre .	51	60
3—3	Eglantina, Mesquita	55	40
4	Clarinha, Freitas Fº	55	80
3—5	Elida, O. Reichel ...	55	40
6	Baby, R. Urbina ...	55	50
4—7	Corolinha, A. Ribas .	55	40
8	Elegal, D. Moreira ..	55	80

6.º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	England, F. Irigoyen	55	30
"	Starway, L. Diaz ...	55	30
2	Esquiva	55	80
2—3	Pancada, D. Moreira	55	37
4	Andiroba, A. Rosa ..	55	80
5	Marrua, E. Castillo .	55	80
3—6	Navarra, L. Rigoni ..	55	30
7	Pilheria, N. Corre ..	55	80
8	Axixá, J. Araujo ...	55	80
4—9	T. Humac, U. Cunha	55	60
10	Amarad, O. Reichel.	55	80
11	Joncila, J. Mesquita.	55	80
12	Distinguée, Postilho	55	80

7.º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING) — CAPITÃO EDUARDO LEAL MEDEIROS

		Ks.	Cts.
1—1	D. Indaiecia, Castillo	56	35
"	Pilantra, J. Portilho	54	35
2	Montenegro, ...	54	80
3	Alvino, J. Tinoco ...	50	80
4	Waldorf, J. Araujo ..	50	80
2—5	Frontal, Freitas Fº ..	56	35
6	Mistico, A. Nahid ...	52	80
7	Darling, ...	48	80
8	Atrevido, ...	50	60
"	Estonia, ...	50	60
3—9	Muzuzo, J. Martins .	56	60
10	Luarlinda, R. Latorre	52	80
11	Contrabanda, ...	56	60
12	Alcazaba, U. Cunha .	48	50
"	Barcena, S. Ferreira .	50	50
4-13	Eton, D. Moreira	52	35
"	Pelotão, L. Rigoni ..	58	35
14	Jurujuba, Mesquita,	56	60
15	Milú, L. Leighton ..	52	60
"	Amir, ...	50	60

8.º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING) — DELEGAÇÃO BRASILEIRA PENTATLETA

		Ks.	Cts.
1—1	V. Cross, D. Silva ..	52	35
"	M. France, R. Martins	52	35
2	Marilina, J. Tinoco, .	52	60
2—3	Magana, P. Tavares .	56	35
4	H. Hoven, Castillo ..	52	40
5	Master Bob, Ribas .	58	60
3—6	El Tigre, L. Rigoni .	58	40
7	Macanudo, R. Latorre	54	80
8	Senorona, S. Ferreira	52	60
4—9	Silicio, D. Moreira ..	54	50
10	Susanne, O. Moreira	52	60
"	Fogata	52	60

9.º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	Orestes, E. Castillo ..	56	27
2	El Siroco	56	60
2—3	Dingo, J. Mesquita .	56	40
4	Hélio, F. Irigoyen .	56	60
3—5	Canapé, L. Rigoni .	56	50
6	Galo, D. Moreira ..	56	60
7	Zanzibar, R. Latorre	56	60
4—8	My Prince, L. Diaz	56	27
9	Sketch, J. Tinoco .	56	35
"	P. Finder, U. Cunha	56	35

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"CASCALHO", UM FILME NACIONAL QUE SE FIRMOU

"Cascalho" foi o primeiro grande filme que rebuscou no drama do garimpeiro o seu motivo forte, seu primitivismo tipico, os amores que nascem da miragem da riqueza e da miséria material da árdua luta foram os "tijolos" de realismo e honestidade com que se teceu êste filme nacional, que pelas suas qualidades se firmou e firmou as possibilidades da produção de qualidade no Brasil.

Um tipo de "Cascalho"

Em "Cascalho", que entrará em cartaz na próxima semana, nos cines Rivoli, Bandeirantes, de segunda-feira em diante, e no Marajá de quinta-feira em diante, teremos nos principais papéis uma equipe de primeira grandeza: José Lewgoy, Norma Tamar, Jackson de Souza e Sergio Oliveira.

Três Histórias Num Só Filme!

Três histórias fazem o conteúdo do filme Três Destinos, da Paramount. Na primeira, "O Sacristão" há uma sátira inteligente à sociedade, contando o caso de um homem que, mesmo analfabeto, conseguiu enriquecer. Em "O Sabetudo", uma intriga bem urdida em tôrno de um colar, traz em suspense, até o final, a imaginação do espectador.

A terceira, "O Sanatório", o despota de cada personagem com a beleza que só poderia ser tirada da imaginação de um romancista como Somerset Maugham. TRÊS DESTINOS SERÁ apresentado a partir do dia 17, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Mascote.

"UMA MULHER POR DIA"

Sob a direção de Jean Boyer, adaptação cinematográfica de Jean Boyer e Serge Weber, diálogos e cenarização de Serge Weber e música de Georges Van Parys, "Uma Mulher Por Dia" (Une Femme Par Jour) é uma comédia-musical de fino gosto artistico e que agradará por certo, ao público mais exigente. História alegre e divertida, cheia de sérias complicações amorosas, passada num ambiente todo romântico é bem a expressão viva de uma comédia que deleita e nos faz viver num mundo estranho e bem ao nosso gosto. A França Filmes do Brasil lançará esta pelicula em cartaz brevemente nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. Os cariocas terão portanto, a oportunidade de assistirem a mais sensacional comédia-musical dos últimos tempos, cheia de malicia e originalidade. "Uma Mulher Por Dia" (Une Femme Par Jour) é sinônimo de bom cinema.

GEME E SOFRE A NATUREZA EM "RIO ESCONDIDO" — Um povo açoitado pela sêde, flagelado pela inclemência dos elementos e sufocado pela tirania de um homem sem sentimentos... Uma mulher de grande beleza espiritual e física, altruística e devotada ao bem do próximo, se chocam num conflito de almas e consciências... Geme, brada e soluça um coração... Geme, sofre e rebela-se a Natureza em "Rio Escondido", a obra prima de Emilio Fernandez, com maravilhosas fotos de "Gaby" Figueroa, com a mais bela mulher da tela mundial, Maria Felix, secundada por Carlos Lolez Moctezuma, Fernando Fernandez, Columba Dominguez e Domingo Soler, nesta apresentação da PEL-MEX, na próxima segunda-feira, nos cines Azteca, Ipanema, Mem de Sá e Madureira, bem como, na quinta-feira seguinte, estará em circuito com o cine Iris, completando uma cadeia de cines para a cidade poder vêr um dos grandes filmes do ano que termina!

Oficiais Brasileiros Vão aos Estados Unidos

Os últimos entre os dez oficiais da Aviação Brasileira, designados para estudar os últimos desenvolvimentos no ramo das comunicações, num curso especial do Scott Field, nos Estados Unidos, partiram do Rio de Janeiro, quarta-feira, 12 de dezembro, para Nova York, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airway.

Esses oficiais, que farão um curso de dez meses naquele posto militar norte-americano, são os capitães Fernando Pereira e Vinicius Alvares, que se fizeram acompanhar de suas familias.

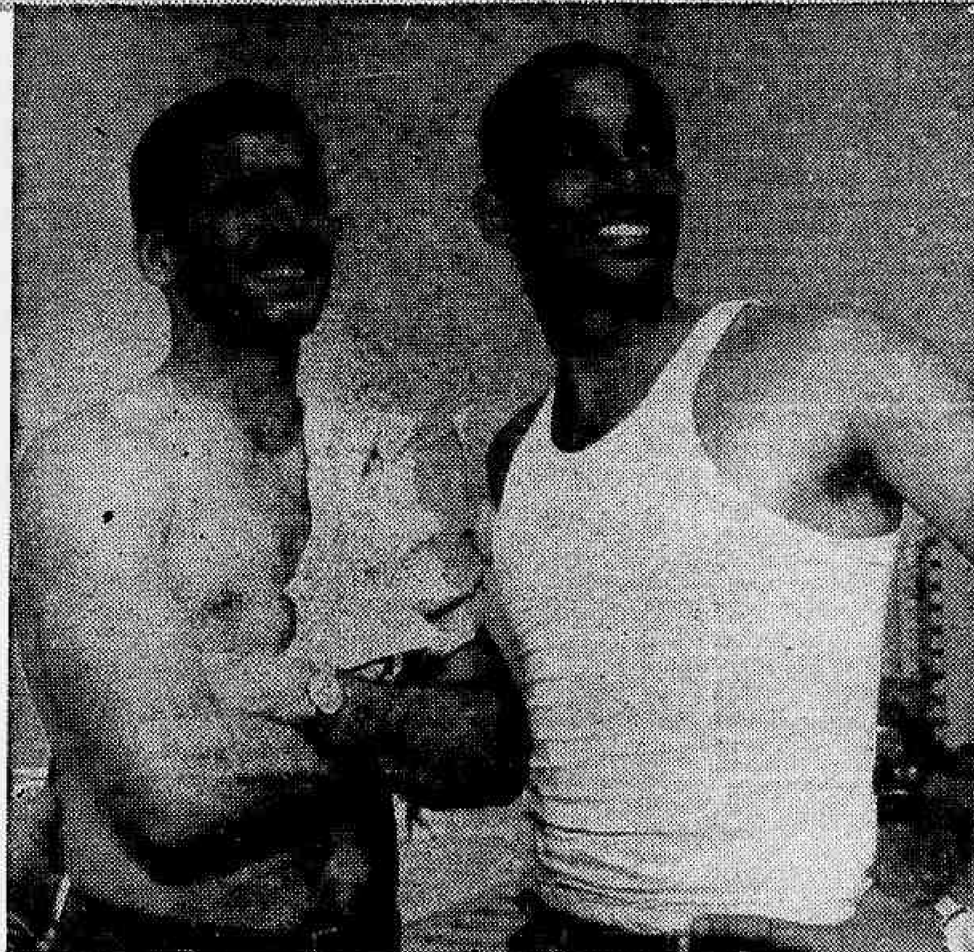
Juntamente com oficiais daquele estabelecimento militar dos Estados Unidos, os capitães brasileiros farão um curso de especialização de transmissões e pelo radio e pelo radar.

VIAJOU F. WHITE

O jornalista norte-americano Frank White, que há quase dois anos vinha representando no Brasil as publicações "Time" e "Life", dos Estados Unidos, deixou o Rio, acompanhado de sua esposa e filhos, por uma aeronave da Blaniff Airways, de regresso à seu país.

Posteriormente, o sr. F. White viajará para Bonn, na Republica Federal Alemã, onde irá desempenhar funções identicas às que exercia aqui.

FALA SANTOS: "GOSTARIA DE JOGAR NOVAMENTE"



Santos ao lado de Osvaldo. O zagueiro não esconde o seu desejo de jogar novamente contra o Madureira. Acha, naturalmente, que o resultado seria bem diferente...

"A Solução Ideal Seria a Anulação do Jôgo"

Naturalmente para os jogadores do Botafogo a questão suscitada em tôrno da situação de Genuino interessa e muito, pois todos estão dispostos ainda a lutar pelo título máximo, coisa que depois do revés ante o Madureira, depois da perda daqueles dois preciosos pontos, se tornou práticamente impossível. Por isto mesmo é natural que os jogadores alvi-negros tenham esperanças numa decisão final que permita ao alvi-negro conservar suas aspirações ao título máximo sempre vivas.

Santos por exemplo, tem uma opinião firmada sôbre o assunto. O notável zagueiro alvi-negro, sem dúvida o maior craque do "plantel" botafoguense, conversou com a nossa reportagem acêrca do "affaire" Genuino.

— Penso que o jôgo deveria ser anulado e assim nós jogaríamos novamente e então tudo ficaria resolvido. Perdessemos ou ganhassemos, tudo estaria solucionado. Não me agrada muito, embora seja da lei, ganhar os pontos assim, sem jogar de novo. Acho que a solução correta, ideal mesmo, seria um novo jôgo.

Ultima Hora
★NOS ESPORTES★
ANO I — RIO, 14 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 157

Novas Datas Para Vasco x Racing

Sugeriu o Tri-Campeão Argentino as Datas de 24 e 27 de Janeiro

De Bogotá, onde se encontra presentemente excursionando, o Racing comunicou ao Vasco, confirmando a temporada que realizará em gramados brasileiros, dando ciência ainda ao clube cruzmaltino que só poderá disputar duas partidas, nas datas de 24 e 27 de janeiro. O Vasco já respondeu ao despacho, concordando plenamente. Podemos adiantar a propósito, que o primeiro adversário do Racing, será o Fluminense, cabendo ao Vasco encerrar a rápida temporada do tri-campeão argentino entre nós.

VENCER O BANGU, DESEJO DE TODOS OS RUBRO-NEGROS

HERMES REAFIRMA A ESPERANÇA DE SEUS COMPANHEIROS DE EQUIPE



Hermes reafirma a esperança dos seus companheiros de equipe de vencer o Bangu. Na gravura, Hermes é assistido pelo massagista

Na Gávea o ambiente é de inteira tranquilidade. Não resta dúvida que os jogadores consideram o Bangu um grande quadro e a própria colocação dos alvi-rubros na tabela, vice-líder a dois pontos do Fluminense, confirma esta impressão. Mas, é verdade também que os defensores do Flamengo estão certos de que, com grande esfôrço e dedicação poderão vencer, poderão desfazer a impressão fraca deixada pelo quadro na maioria dos compromissos.

Ontem sob a direção de Flavio Costa os jogadores estiveram novamente em ação, desta feita individualmente preparando-se para o encontro de amanhã. Findo o exercício, retornaram todos a concentração na magnifica vivenda da Estrada da Gavea e lá estão confiantes, esperando o momento do embate com os alvi-rubros.

"PODEMOS VENCER"

Hermes, a exemplo de Pavão, é um jogador que não tinha confirmado ainda sua capacidade de técnico desde que se transferiu para o Flamengo. Aqui não reeditou as suas excelentes performances cumpridas no Rio Grande do Sul quando integrava a equipe do Grêmio Portoalegrense e confirmadas pela exibição espetacular feita quando da peleja entre seu clube e o Penarol em Montevidéu. Agora calmo e confiante espera voltar a ser o mesmo elemento dos gramados sulinos, quando brilhou a ponto de despertar o interesse do Flamengo.

Ontem Hermes em conversa conosco teve oportunidade de afirmar que espera ver o Flamengo vitorioso na peleja com o Bangu.

— Não há dúvida sôbre as qualidade técnicas da equipe do Bangu. Trata-se de um grande quadro, mas nós podemos vencer. Depende sobretudo de um pouco de sorte. Sorte aliás que nos tem faltado, como sucedeu no "match" com o Bangu no turno dêste Campeonato. Mas, se Deus quiser, no sábado desfaremos esta dúvida. Eu particularmente tenho muita vontade de jogar bem e de conseguir vencer o vice-lider. A "torcida" de meu clube tem direito a esta grande satisfação. E' difícil mas podemos vencer. Eu por exemplo tenho de produzir mais, muito mais. E posso fazer isto já que agora sinto que a fase má está sendo superada. Nos ultimos jogos o rendimento de todo o quadro tem subido e se continuar assim, poderemos enfrentar todos os outros grandes quadros de igual para igual.

WESTMAN, PARA FLAMENGO X BANGÚ

SORTEADOS OS ARBITROS PARA A OITAVA RODADA

Pelo Departamento de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, foram ontem sorteados os juizes para a oitava rodada do campeonato. O sueco Westman, dirigirá, amanhã, Flamengo x Bangu, no Maracanã. Mário Viana controlará Botafogo x Fluminense. Carlos de Oliveira Monteiro irá a Teixeira de Castro, para controlar Bonsucesso x Vasco da Gama. O espanhol Molina, controlará Madureira x América, enquanto Malcher será o juiz de Olaria x Canto do Rio, na rua Bariri.

CARLYLE NÃO FAZ POR MENOS:

"Podemos Aceitar, no Máximo, o Empate"

COMO O "ARTILHEIRO" DO CAMPEONATO ENCARA O "MATCH" COM O BOTAFOGO —COMPARANDO OS DOIS TIMES

Carlyle ainda não se conformou com o empate com o Olaria. Para o "artilheiro" do campeonato, foi um "handicap" que o Fluminense podia muito bem não ter dado ao Bangu. Contudo, mantem a sua convicção de que a equipe tricolor será campeã.

"CONTRA O BOTAFOGO. EM ULTIMA HIPOTESE, O EMPATE"

Para Carlyle, a contenda com o Botafogo deverá abrir ao Fluminense o caminho da vitória final. Sôbre o resultado do "match", Carlyle diz:

— Ao que tudo indica, será um jôgo durissimo, haja visto o empate do turno. Agora, porém, dada a perigosa aproximação do Bangu, podemos, em ultima hipótese, empatar com o Botafogo. Mas vamos para campo com uma só determinação: a vitória.

"O FLUMINENSE TEM MAIS PODER OFENSIVO"

Acha Carlyle que, se o ataque tricolor atuar dentro de suas verdadeiras possibilidades, terá o Fluminense maior chance de vitória do que o Botafogo. E acentua:

— O poder ofensivo do Fluminense é maior.

Comparando os dois "teams", jogador por jogador, confere as seguintes notas:

Osvaldo ..	9	Castilho ..	10
Gerson ..	9	Pindaro ..	9
Santos	9	Pinheiro ..	10
Arati	7	Victor	9
Ruarinho .	8	Edson	9
Juvenal ..	8	Lafaiete ..	8
Paraguaio.	8	Telê	8
Geninho .	8	Orlando ..	9
Octavio ..	8	Didi	10
Braguinha	8	Quincas ..	8

Carlyle numa furiosa investida sôbre a cidadela de Luiz "Borracha". O "center" tricolor ainda não se conformou com o empate diante dos "alvos" e conta reabilitar-se contra o Botafogo

QUINCAS AINDA EM COGITAÇÕES

APRESENTANDO MELHORAS O PONTA-ESQUERDA TITULAR DA EQUIPE TRICOLOR — JOEL, PORÉM, ESTA' DE SOBREAVISO

Ainda não foi dada a última palavra sôbre a presença ou não de Quincas na contenda entre tricolores e alvi-negros. E, por enquanto, o que se pode adiantar é o seguinte: mantém o "coach" Zezé Moreira o firme propósito de só não lançar Quincas no caso do Departamento Médico considerar perigosa a sua escalação.

MELHOROU QUINCAS

Agora, segundo o Departamento Médico tricolor, aumentam as possibilidades de Quincas participar da peleja com o Botafogo. E isso porque, a contusão foi sem gravidade e o jogador tem apresentado melhoras. De qualquer maneira, somente amanhã, após a revisão médica, é que Paes Barreto opinará sôbre a conveniência ou não do aproveitamento de Quincas para o "match" com o "Glorioso".

A NOTA INTERNACIONAL

de *ALBERT LAURENCE*

O CASO GENUINO

Não entendo bem como se pode recriminar ao sr. Carlito Rocha sua atitude no caso Genuino. Parece-me evidente que, se existiu um meio legal e honesto de recuperar os dois pontos perdidos no campo do Madureira, é o dever do presidente do Botafogo de tentar realizar esta operação.

Claro que os jogos de futebol devem ser vencidos, normalmente, nos verdes gramados dos campos e não nos tapetes verdes dos tribunais desportivos. Mas há, além das qualidades técnicas, fisicas e morais dos jogadores em presença, tantos fatores estranhos que intervém nos resultados dos "matches" de futebol, (inclusive a sorte, fator sempre preponderante), que não é imoral admitir que se possa corrigir um desses resultados quando foi obtido usando meios irregulares. E já parece existir pouca dúvida que a presença de Genuino nas fileiras do Madureira não obedecia perfeitamente ao que mandam os regulamentos da competição carioca. Não se trata de saber se o Madureira agiu de boa fé ou não, ou de determinar se a culpa foi do clube, da Federação Mineira ou da Metropolitana. Acho que convem dizer se Genuino tinha, ou não, o direito de vestir a camisa do quadro suburbano, no jogo contra o Botafogo, sem desrespeitar a Lei.

Considero pessoalmente Genuino um dos melhores "center-forwards" jogando atualmente na Primeira Divisão carioca. Desde sua exibição no campo das Laranjeiras naquele "amistoso" à luz dos refletores entre o Fluminense e o Vila Nova mineiro, ficou evidente que Genuino possuía qualidades excepcionais e que podia integrar, com a preparação técnica devida, qualquer quadro carioca de primeiro plano. Nem se discute que um Madureira com Genuino comandando sua linha atacante é superior a um Madureira jogando sem o jovem e muito prometedor "center-forward". E marcando os dois "goals" do jogo contra o Botafogo, Genuino demonstrou práticamente o valor da nossa tese. A inclusão ilegal, (se foi ilegal), do atlético e hábil atacante nas fileiras do Madureira prejudicou portanto de modo pouco discutivel o Botafogo e este tinha o direito, mesmo moralmente, de reclamar.



Genuino sendo felicitado pelo presidente Angelo Filpi

Houve sempre muitos casos parecidos no decurso dos campeonatos do Velho Mundo até o dia em que foi tomada em quase todos os países uma decisão que me parece muito equitativa. Quando os dirigentes de um clube estimam que um jogador do quadro adversário não tem condições de jogo (ou mesmo quando têm dúvidas ou suspeitas motivadas à respeito), devem reclamar ANTES DO JOGO COMEÇAR. O adversário, assim prevenido, tem tempo para tomar uma atitude conveniente, por sua vez. Pode teimar em escalar o jogador se tem certeza da perfeita condição de jogo do seu elemento. Pode substituí-lo se estima que a reclamação do adversário tem possibilidade de conhecer sucesso ante os tribunais esportivos.

Acho o processo mais esportivo e mais elegante. Quando um clube teima em escalar um jogador que faz objeto de uma reclamação prévia e motivada do adversário, toma suas responsabilidades. E quando não houve reclamação prévia, o jogo não pode mais ser anulado por motivo de falta de condição de jogo de um dos participantes. (Claro que num caso de burla evidente da Lei, pode haver sanções contra o jogador ou o clube culpados, mas, sem reclamação antes do jogo o resultado obtido no campo fica valendo)...

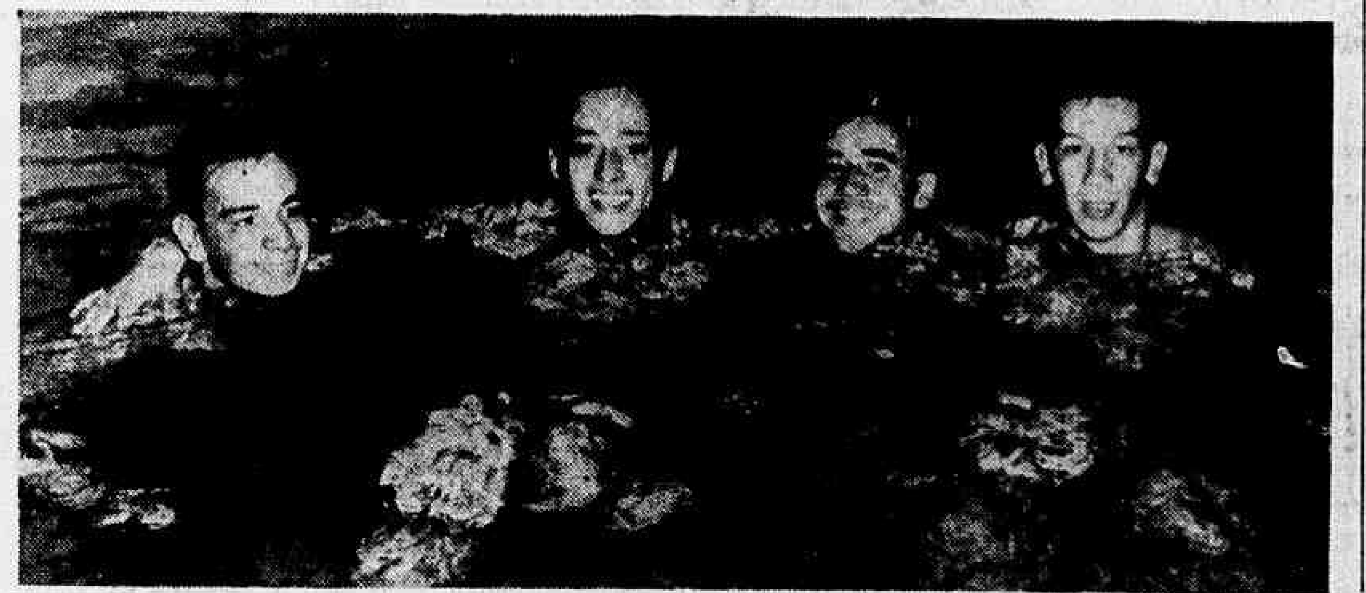
Agora, se houvesse reclamação prévia do Botafogo sôbre a qualificação de Genuino, domingo próximo passado, teria o Madureira teimado em escalar o "center-forward" mineiro?... "That is the question"...

Ainda o Sul-Americano do 4x200

O notável feito da turma de 4 x 200 do Fluminense, que estabeleceu novo "record" sul-americano na tarde de sábado, continua na ordem do dia. Realmente, a façanha foi das mais espetaculares, e poucas vezes uma marca continental foi tão amplamente superada como esta.

As passagens dos 4 nadadores, segundo nossa cronometragem, dizem bem de suas exuberantes condições técnicas atuais, pois foram tôdas elas bem fortes, sem que no final houvesse queda de produção acentuada. Foram os seguintes os parciais:

	50 ms	100 ms	150 ms	200 ms	1.°s 50 ms	2.°s 50 ms	3.°s 50 ms	4.°s 50 ms	1.°s 100 ms	2.°s 100 ms
Lara	28 s 8	1 m 01 s 6	1 m 36 s	2 m 11 s 9	28 s 8	32 s 8	34 s 4	35 s 9	1 m 01 s 6	1 m 10 s 3
Douglas	28 s 5	1 m 03 s	1 m 37 s 5	2 m 15 s 7	28 s 5	34 s 5	34 s 5	38 s 2	1 m 03 s	1 m 12 s 7
Márvio	29 s	1 m 03 s 5	1 m 38 s 5	2 m 16 s 8	29 s	34 s 5	35 s	38 s 3	1 m 03 s 5	1 m 13 s 3
Sylvio	28 s 2	1 m 02 s 3	1 m 38 s 5	2 m 17 s 3	28 s 2	34 s 1	36 s 2	38 s 8	1 m 02 s 3	1 m 15 s



Jogará Sábado Em São Paulo o Ianque Junior

Invicto Já Há Vinte Jogos

O Ianque Junior jogará sábado em São Paulo, contra o Garage Municipal. O Ianque Junior, que está invicto há vinte jogos, espera obter mais uma expressiva vitória nesse encontro interestadual.

Viajarão os jogadores do Ianque Municipal em ônibus especial, sendo que a delegação conta com trinta e sete pessoas entre dirigentes, jogadores e associados.



Biguá

Dois "Cracks" Julgam Uma Equipe

"Sorte, é o Que Tem o Fluminense" (Ranulfo)

"Rolo compressor", o time do Fluminense" (Biguá)

PARA A "PLAYER" DO AMÉRICA, O BANGU SERA' CAMPEÃO E PARA O "HALF" RUBRO-NEGRO O FLUMINENSE JA' DISPAROU RUMO AO TITULO

Dois craques olham para o time do Fluminense de maneira absolutamente distinta. Um, é Ranulfo, do América e outro é Biguá, do Flamengo. Ranulfo, por exemplo, não acredita que o Fluminense seja campeão. Diz:

— Até hoje, não me convenceu o time do Fluminense. Certo, está na frente, é líder, porém só uma coisa explica isso tudo: sorte. Tem tido muita sorte o Fluminense.

Já Biguá acredita que ninguém mais pegará o Fluminense, na sua arrancada para o título máximo. Declara:

— Está atuando a equipe tricolor como u'a máquina, um "rolo compressor". Senti o pêso do time do Fluminense no Fla-Flu e cheguei à seguinte conclusão: é possível outra equipe correr tanto quanto a do Fluminense. Mais, é que não vejo jeito.



Ranulfo

Ultima Hora

NÚM. 130

SUPLEMENTO ROMANTICO

Rio, 14 de Dezembro de 1951 (Sexta-Feira)

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diaria



Os cowboys a chamavam de Tony Tyler, mas . . . parecia que o destino reservara, para aquela encantadora moça, o nome de

Joana Calamidade!



Joana Calamidade

















Joana Calamidade

ENQUANTO ISSO, TONI LEVA O DESCONHECIDO PARA A CASA. E NAQUELA NOITE, ENQUANTO CONVERSAVAM, NA VARANDA...









Joana Calamidade

É ÉPOCA DA MARCAÇÃO DO GADO, PATRÃO. NÃO QUER EMPREGAR MAIS DOIS HOMENS?

ESTÃO EMPREGADOS, RAPAZES. DEIXEM SUAS COISAS AQUI E APRESENTEM-SE NO CURRAL.

BAILE HOJE

PRONTO. JÁ ESTAMOS EMPREGADOS, JOE!

SIM... E OLHE AQUI. VAI HAVER UM BAILE HOJE À NOITE. É UMA BELA OPORTUNIDADE DE AGARRARMOS O NOSSO HOMEM!

BAILE HOJE 34

TRA SUA PEQUEN

CR$ 5,00

ENQUANTO ISSO, LÁ FORA...

JACK SALTER É UM BOM RAPAZ, A DESPEITO DE SUAS ALUCINAÇÕES A RESPEITO DE OURO E BANDIDOS, MÁRCIA

SIM, TEX - EU TAMBÉM ACHO. VAMOS FALAR COM ÊLE

ENTÃO, JACK, GOSTARIA DE LEVAR A TONY AO BAILE?

ORA, DECERTO... SE A TONY QUISER!

MARAVILHOSO! E VOCÊ VAI ME EMPRESTAR AQUÊLE SEU VESTIDO, NÃO VAI, MÁRCIA?

EU... NATURALMENTE... MAS VOCÊ TERÁ QUE O REFORMAR!

E POR TÔDA AQUELA TARDE, TONY COSTUROU E COSTUROU...

ENQUANTO...

BOAS NOTÍCIAS, JOE O NOSSO MINEIRO VAI LEVAR TONY À FESTA

ÓTIMO... VAMOS DAR-LHE UM APÊRTO E OBRIGÁ-LO A DIZER ONDE ACHOU O OURO!